CAIRO, 21 (R.) - Os bombardeiros norte-americanos do tipo mais pesado desfecharam um ataque contra Nápoles e Crotona, ontem, em plena luz do dia.

Combóios aéreos entre o Brasil e os EE. UU.

Grandes aviões rebocando planadores de carga — Para o transporte de produtos essenciais à guerra — Pelo interior do Continente, de São Paulo e Rio a Saint Louis — Em estudo os planos, informa o "Post Dispatch", com o apoio entusiástico do presidente Vargas

SAINT LOUIS, Missouri, Estados Unidos, 21 (A. P.) — O jornal "Post Dispatch", desta cidade, publica um artigo, sob rigorosa exclusividade, revelando que es-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de fevereiro de 1943 — N. 11.148

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

A maior derrota da história alemã

Como Eden se referiu à batalha de Stalingrado — Hitler vencido definitivamente pelos estrategistas russos

LONDRES, 21 — (R.) — Num discurso que pronunciou hoje no salão do Albert Hall, nesta capital, o secretário do Foreign Office, Anthony Eden, declarou que, "nunca, em todo o decorrer da longa história militar da Alemanha, os exércitos do Reich sofreram uma derrota tão fragorosa como a que lhes foi imposta pelas forças russas na batalha de Stalingrado, onde Hitler foi superado, vencido e esmagado definitivamente pelos estrategistas russos".

Em seis direções rumo ao Dnieper!

Sob o comando de Golikov, Vatutin e Malinovski, as forças russas aproximam-se rapidamente de Orel, Sumy, Poltava, Stalino, Dniepropetrovsk, Taganrog e Novorossisk — Ameaçado o último baluarte natural de resistência alemã — Prepara-se a fuga — Na iminência de cerco o Exército alemão que abandonou Kharkov

MOSCOU, 21 — (R.) — As tropas russas que obedecem às ordens dos generais Golikov, Vatutin e Malinovski, conseguiram realizar novos avanços em seis direções diferentes, no decorrer das últimas 24 horas. As cidades sobre as quais essas tropas estão agora convergindo são as seguintes: do norte para o sul, Orel, Sumy, Poltava, Stalino, Dniepropetrovsk e Novorossisk.

Ao que se sabe, os nazistas ofereceram tenaz resistência às forças russas que avançam contra Orel e Stalino, esta última na bacia do Donetz.

A presa de guerra em Rostov

MOSCOU, 21 (U. P.) — Os russos não terminaram ainda os trabalhos de contagem da presa de guerra feita aos alemães em Rostov. Até agora se contaram 95 aviões, 108 tanks, 4.000 vagões de carga e 600 caminhões.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Publicamos sábado a entrevista concedida aos jornalistas, em Recife, pelo almirante Ingram, comandante da esquadra norteamericana em operações no Atlântico Sul. Damos agora uma fotografia dessa entrevista, em que o almirante Ingram aparece ao lado do almirante Soares Dutra, comandante da força naval brasileira em operações no Nordeste, e de oficiais brasileiros e norteamericanos, dando explicações diante de uma carta geográfica

Recebido pelo Papa o Arcebispo de Nova York

ZURICH, 21 (R.) — Segundo anuncia a agência alemã, o arcebispo de New York, monsenhor Spellman, foi recebido hoje mesmo em audiência especial pelo Papa. Alem disso, o prelado norteamericano compareceu hoje à cerimônia da abertura da Academia Papal de Ciências, à qual compareceram o Sumo Pontifice, dez cardeais da Cúria Romana, todos os membros do Corpo Diplomático acreditados junto à Santa Sé, e 30 membros da academia.

Essa cerimônia teve lugar nos jardins do Vaticano.

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

MOSCOU, 22 (A. P.) — Os russos capturaram as localidades de Bokovocantratstsit, Verkhnynagolchik, Nihnagolchik, Dyalovo e outras.

O REI DA INGLATERRA OFERECE UMA ESPADA DE HONRA A STALINGRADO

LONDRES, 21 — (R.) — S. M. o rei Jorge VI resolveu, por iniciativa própria, oferecer uma espada de honra à cidade de Stalingrado. Essa oferta do soberano foi transmitida ao presidente da URSS, Kalinin, por intermédio do embaixador da Grã-Bretanha em Moscou. Aguarda-se agora a resposta do governo russo antes de serem dados outros passos sobre o assunto.

Sabe-se apenas que nada há ainda de definitivamente resolvido sobre o desenho nem sobre a fabricação dessa espada.

9 VEZES a volta ao mundo

LONDRES, 21 (R.) — O destroyer britânico "Forester" acaba de determinar um cruzeiro de 200.000 milhas, realizado desde o inicio da guerra, sendo esse o primeiro destroyer a alcançar esse record. Essa distância equivale a nove vezes a viagem ao redor do mundo. O "Forester" participou do afundamento do segundo submarino nazista posto a pique nesta guerra, em setembro de 1939, passando depois a servir nas escoltas dos combóios destinados a Malta e à Rússia.

ALEM DE MEDENINE O 8º EXÉRCITO

As forças britânicas avançam em direção à linha Mareth — O passo de Kasserine, defendido por tropas norteamericanas, foi capturado pelo inimigo

CAIRO, 21 — (R.) — Acaba de ser anunciado que as tropas aliadas terminaram ontem a ocupação de Madenine, tendo em seguida avançado até um ponto situado a meio caminho entre essa localidade e a Linha Mareth.

O 8º Exército incorporado às forças norte-africanas

CAIRO, 21 — (R.) — Sabe-se agora que a partir de ontem o VIII Exército passou a fazer oficialmente parte integrante das forças norteafricanas, devendo as suas operações futuras ser transmitidas pelo comunicado publicado pelo quartel-general aliado do norte da África.

Capturado pelo inimigo o Passo de Kasserine

ARGEL, 21 — (R.) — A emissora local acaba de anunciar que as tropas do Eixo ocuparam o passo de Kasserine, na região sul da Tunisia.

Contra as posições norteamericanas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 — (U. P.) — Forças alemãs desfecharam um ataque contra as posições norteamericanas a noroeste de Kasserine, travando-se uma violenta batalha. As forças norteamericanas estão entrincheiradas em ambos os lados do Passo de Kasserine.

(Outros telegramas na 8ª página)

INCÊNDIOS CRIMINOSOS NO CHILE

Sucederam ao rompimento com o Eixo — Destruidos o quartel do regimento Andino e o ponto estratégico de Calbuco

SANTIAGO, 21 (A. P.) — As autoridades deram inicio às investigações em torno do incêndio que destruiu os quartéis e as instalações do Regimento Andino, em Los Angeles, provincia de Bio-Bio.

Esse incêndio, cuja origem está sendo considerada criminosa, destruiu as instalações de duas companhias de morteiros e de duas baterias, alem do alojamento da guarnição local.

As investigações fazem parte de uma série de outras, iniciadas com os repetidos casos semelhantes que teem surgido no Chile, desde que foi anunciada a ruptura de

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Melhora o estado de Churchill

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — Informa-se, oficialmente, que melhorou o estado de saude do primeiro ministro Winston Churchill.

CAPTURADA UMA CIDADE pelos guerrilheiros iugoslavos

ISTAMBUL, 21 (R.) — Informações aqui recebidas ainda hoje, adiantam que as forças de guerrilheiros iugoslavos capturaram a cidade bosniana de Prozor, depois de uma violenta batalha em que pereceram mais de 1.000 homens das tropas italianas, entre oficiais e soldados. Entre o material apreendido pelos guerrilheiros incluem-se 6 canhões, 5 tanks, 97 metralhadoras, 500 fuzis, grande quantidade de munição e vários outros equipamentos de guerra.

Roosevelt falará hoje

SERA' IRRADIADO EM PORTUGUES O DISCURSO

NOVA YORK, 21 — (A. P.) — O Gabinete do Coordenador dos Negócios Interamericanos anuncia que a Colúmbia Broadcasting System" e a "National Broadcasting Company" irradiarão em ondas curtos para a América Latina, em espanhol, português e inglês, o discurso que o presidente Roosevelt pronunciará segunda-feira, 22 do corrente, à noite.

Gandhi

GANDHI ESTÁ À MORTE

Espera-se a qualquer momento o desenlace — Caso não se interrompa o jejum, será demasiado tarde para salvar-lhe a vida — Pedida a Churchill, por telegrama, a liberdade do Mahatma — (Telegramas na 8ª páginas)

Perdeu-se o maior submarino dos Estados Unidos

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento de Marinha anuncia que o submarino "Argonaut", de 2.170 toneladas, o maior da esquadra dos Estados Unidos, se perdeu.

Seguiu-se a destruição de dois transportes inimigos

PEARL HARBOR, 22 — (Por Walter Clausen, da Associated Press). O capitão de fragata Leon Huffman, comandante da Divisão de Submarinos, revelou que o afundamento do submarino "Argonaut", com a perda provavel de 94 marinheiros e oficiais, foi seguida da destruição de dois grandes transportes japoneses, de 10.000 e 7.000 toneladas, efetuada por outro submarino norteamericano. Esses navios, que faziam parte do combóio atacado pelo "Argonaut", transportavam, provavelmente, oficiais de alta graduação, dado o fato de serem escoltados por seis destroyers e forças aéreas.

Inundados os arredores de Propriá

PROPRIA (Sergipe), 21 (Serviço especial de A NOITE) — As águas do Rio São Francisco crescem assustadoramente nesta região, inundando os arredores desta cidade, bem como a parte onde está localizada a zona comercial, compreendida em toda a extensão do cais.

DESPERTARAM EM CHAMAS!

Impressionante ocorrência no Morro do Cantagalo — Faleceu a mulher, tendo ficado o marido gravemente queimado

Na madrugada de sábado para domingo registou-se um fato impressionante. Moradores do morro do Cantagalo, em Copacabana, perceberam que chamas e fumo

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Como bons marujos

Jorge e Estandislão a bordo de uma unidade da nossa Armada, em Recife — Perácio tambem está na capital pernambucana

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se aqui, vestindo a farda da marujada nacional, os conhecidos players do football carioca Jorge e Estanislau, incorporados que foram a uma unidade da Armada atualmente fundeada neste porto. Perácio tambem se encontra aqui. Um club local está em negociações para que os 3 profissionais defendam suas cores no campeonato de 1943.

DAYTOMA BEACH, Flórida, fevereiro (Serviço fotográfico especial para A NOITE) — Liderando a parada das tropas de WAAC, realizada nesta cidade, exibiu-se tambem a sua já famosa banda de música, contando inclusive com o regente e o ballet. Ei-las aqui, as componentes da banda das WAAC, em plena atividade

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Marjena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Desilusão

Espera que a "máquina de curar loucos", assinalada esta semana pelos jornais em telegramas vindos do Sul, não constitua uma invenção recente... e definitiva. O Dr. Maurício de Medeiros, com a clareza direta e a serena bravura peculiares à insigne família, acaba de nos tirar uma bela, preciosíssima ilusão. Como Medeiros e Albuquerque desfazia, às vezes, com duas penadas, um livro convencionalmente reputado sublime, assim este seu irmão exerceu agora, no terreno da ciência, a função de demolir, com meia dúzia de palavras, um aparelho já, para todos nós, mais que primoroso e eficaz: perfeitamente providencial.

Medeiros, infligia-nos daquelas surpresas, e algumas bastante cruéis, simplesmente por exercer o seu ofício de crítico tanto quanto possivel com independência e sempre com conhecimento de causa. Com efeito, algumas obras grangeavam fama de substanciosas, esmeradas, em tudo formosas e superiores, sem que, acerca do seu conteúdo, transpirasse uma característica formal, uma particularidade positiva, de natureza a acusar e definir o resto. Tudo eram louvores incondicionais mas vagos. Toda a gente clamava à obra magnífica, ninguem a na realidade a tinha lido. Medeiros e Albuquerque, esse, arranjava tempo, interesse, paciência, coragem para ler tudo. Por isso, de vez em quando, se saía com aquelas revelações terriveis, que não só botavam um autor abaixo como a todos nos prostravam com a violência do golpe recebido no nosso otimismo, na nossa credulidade...

Pois, senhores, neste momento e neste particular, não sei se louve a memória de quem sempre me mereceu e, em todas as outras feições de homem de letras, sempre me há de merecer uma espécie de adoração. É que, em certos casos, a sua ação crítica, destinada a elucidar-nos, capaz de nos salvar do perigo da confiança cega, da admiração mal empregada, ao mesmo tempo nos despojava duma destas falsas noções, destes enganos tão necessários ao homem, e até à coletividade, como as certezas que levaram séculos a formar e a fixar para a eternidade. Admitimos o advento de mais um gênio caso é que nos acende luminárias no espírito e nos enche de ventura o coração. Vem, porem, o Dr. Maurício de Medeiros sapiente e imperturbavel e sem papas na língua que nos disse a inovação pela qual nos entusiasmáramos até ao ardor extremo, ao rubro-branco, coisa conhecidíssima, há muito tempo e correntemente posta em prática... E ela-nos derreados, esbarrondados, amarfanhados de decepção!

O que nós já imagináramos, já esperávamos da aplicação daquele engenho, alem do mais, tão oportuno... Chegávamos a perder a noção de que, havendo tantas formas de loucura e atribuidas a causas tão diversas, cada uma devia exigir o seu sistema de tratamento. Tinham-se-nos apagado da memória — temporariamente pelo menos — as visões surpreendidas em visitas a certos manicômios, daqueles a que Julião Moreira chamava depósitos de loucos. A respeito de demência e todas as suas modalidades, só víamos um objeto de madeira e aço do feitio simplório de caixa, e tendo lá dentro o segredo de restituir a razão a quem quer que a houvesse perdido. Nada mais singelo nem mais expedito. Da caixa, que podia não exceder o tamanho vulgar das de charutos, pendiam dois fios terminados em pegadores metálicos; o positivo e o negativo. Quem é que não sabe disso? Havia um botão igual aos das campainhas elétricas de nossa casa, de nosso escritório. Tudo tão simples, tão comesinho... Tomava-se um indivíduo que dissesse Napoleão Bonaparte, ou pretendesse trucidar a família inteira, ou acusasse a Maçonaria de o perseguir implacavelmente, em suma: que não dissesse coisa com coisa, e dava-se-lhe uma cadeira, para se sentar confortavelmente; depois, metiam-se-lhe os dois pegadores nas mãos e era, carregava-se o botãozinho... Então o paciente executava, durante alguns segundos, uma discreta dança de São Vito; e, findo esse tempo, se desligava a eletricidade, estava bom. Saía dali equilibrado, lúcido, esquecido da sua crise — e com mais juizo que qualquer de nós.

Tal a risonha, dourada esperança que o Dr. Maurício de Medeiros acaba de roubar ao público em geral e a muita gente boa em particular. Para mim, pessoalmente, não foi pequeno o desastre. A primeira notícia da invenção maravilhosa deu-me uma idéia sensacional que, realmente, não podia deixar de me valer larga e honrosa notoriedade. Ia propor pelos jornais que se adquirissem três dos tais aparelhos e se remetessem: um para Berlim, outro para Tóquio... E quanto ao terceiro, talvez nem já fosse preciso enviá-lo.

João Luso

Ecos e Novidades

O PROGRESSO DO PIAUÍ — O "Diário Oficial", do Piauí, em seu número de 31 de dezembro último, insere o orçamento geral do Estado para o exercício de 1943. Por ele se vê que a receita piauiense está orçada em Cr$ 24.965.000,00, enquanto se fixa a despesa em Cr$ 24.935.839,00, o que traduz um "superavit" previsto de Cr$ 29.161,00. A previsão é prudente, e aconselhada pelas dificuldades de exportação com que luta a unidade federativa, mas ainda assim, reflete a situação invejavel e próspera do rico Estado nortista. Com efeito, antes de 1930 o Piauí rendia pouco mais de 4.000 contos, tendo passado a render cerca de 10.000 contos em 1935, no primeiro ano da administração Leonidas Mello. Em 1941, a renda arrecadada foi superior a 30.000 contos, o que implica num aumento de mais de 300% no breve espaço de seis anos. A era de carnaúba é uma das fontes de riqueza do Piauí, que possue, ainda, grandes babaçuais, mamona, oiticica, couros e peles, e uma infinidade de recursos potenciais que só agora, na vigência do Estado Nacional, estão sendo mobilizados economicamente. O sistema de transportes terrestres, que se tem desenvolvido ultimamente, é uma das causas diretas do rápido progresso do Piauí, o qual, se não foram os entraves impostos ao comércio externo, estaria atravessando uma fase de excepcional abundância.

— Onde vai, você, assim, com tanta pressa?
— Vou à O DRAGÃO!
— Para fazer compras n'O DRAGÃO, não é preciso correr, porque lá há stock e não há racionamento.

O DRAGÃO, o rei dos paraleiros, o maior empório de louças, aluminio e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

A linha de demarcação na França

ZURICH, 21 (R.) — A emissora de Vichy anunciou há pouco que Pierre Laval revelou, hoje, que a partir de 1.º de março próximo as autoridades nazistas consentiriam a todos os franceses, exceto os judeus e os indesejaveis a passagem livre entre a zona ocupada e a antiga região não-ocupada da França.

O Dr. Nicolau Ciancio

Avisa aos seus clientes de que, durante o verão, descerá de Petrópolis às segundas e sextas-feiras, atendendo-os das 13 às 16 horas.

DA NOITE PARA O DIA

Teatro efêmero

Falemos um pouco de teatro. Agora que ele praticamente não existe entre nós, pode um cronista ocupar-se do assunto, com a imparcialidade com que trataria das "justas", das "cavalhadas", dos "reisados" e outros que tais divertimentos de nossos penta-avós.

A nossa literatura teatral tem vida quasi tão efemera quanto a dos artigos de jornais, — bem entendido, dos que fazem sucesso, são lidos, relidos, comentados. As melhores comédias vivem o tempo justo de suas representações, em primeira exibição. Publicadas, não são lidas; e se meses depois do "sucesso", se apresentam em "réprise", raramente ficam mais de uma semana em cena. Mesmo aqueles que não assistiram à peça na "primitiva", não vão vê-la agora: É "reprise"...

Fala-se hoje nos admiraveis artigos de Quintino, Ferreira de Araujo, José do Patrocinio, Manoel Vitorino, Gil Vidal, Salamonde, nos folhetins de José de Alencar, França Junior, Urbano Duarte, etc. Fala-se apenas, porque ninguem os lê. Raros terão uma idéia vaga dos autores e de suas efemeras obras.

Tambem dos teatrologos de ontem e de hoje não ficará mais que os nomes: as peças de João do Rio morreram como as suas crónicas; assim as de tantos outros que só subsistem batizando as poltronas dos Conselheiros da "Sbat".

Não se iludam os autores atuais; tambem as suas peças não viverão mais de um lustro: rarissimas voltarão à cena, a menos que o autor vivo — tambem no sentido figurado do termo — tenha a esperteza de fundir, refundir, remodelar, conjugar as suas comédias, mudando-lhes os títulos e os nomes dos personagens. Mas não são muitos os que teem o talento transformista do Paulo Magalhães.

E sabem os autores porque suas obras terão vida tão breve e precária?

Porque eles escrevem, não para o teatro, mas para determinadas companhias, ou pior ainda, para determinados artistas. Enquanto os nossos teatrologos fizeram as suas comédias "para o Procópio", "para o Jayme", "para a Dulcina", etc., serão elas roupas de Belchior para quaisquer outros conjuntos de artistas. E para abreviar a vida das suas obras, ainda há, "par dessus le marché" as concessões feitas ao grosso público, com os temas fúteis das "peças p'ra rir", escritas em linguagem descosida, recheadas de plebeismos e ditos de giria que, em um ou dois anos, perdem toda a expressão pitoresca.

O baixo nivel da literatura teatral ameaça conduzi-lo ao total desaparecimento. Não seria o caso de experimentar-se um nivel um pouquinho mais alto?

ORAGA.

Impedidos de sair do Equador os diplomatas franceses

GUAYAQUIL, 21 (R.) — Como represália pela detenção dos diplomatas equatorianos na França, o governo acaba de proibir a saida do país dos membros da Legação da França.

Grande concentração escoteira em Recife

RECIFE, 19 (Serviço Especial) — Em dia que será previamente marcado, realizar-se-á nesta capital, uma grande concentração escoteira, em homenagem ao general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar.

Para esse fim virão de diversos pontos do Estado numerosos grupos, que prestarão significativa manifestação ao general Newton Cavalcante, paladino da campanha escoteira do nordeste brasileiro.

Homenagem à memória de Francisco Manoel

Romaria ao túmulo do autor do Hino Nacional — Os oradores

Flagrante colhido no cemitério de Catumbi, durante a romaria

No cemitério de Catumbi foi prestada, na manhã de ontem, significativa homenagem à memória de Francisco Manoel, pela passagem do 148º aniversário do nascimento do consagrado autor do Hino Nacional.

Estiveram presentes ao ato várias autoridades e representantes de instituições públicas e privadas, alem de alunos de escolas, oficiais e praças da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, representante do Centro de Oficiais da Marinha Mercante, da Escola "Francisco Manoel" e do Departamento Nacionalista da Prefeitura.

A solenidade teve inicio com a palavra do capitão de mar e guerra Didio Costa que falou em nome do "Centro Carioca" e exaltou a figura de Francisco Manoel apontando seu grande valor como musicista e brasileiro. Falou, ainda da significação da homenagem que se prestava àquele que tão bem soube reunir em ritmos todo o nosso entusiasmo patriótico. Em seguida, fez uso da palavra a professora Iza Queiroz Santos, pela Sociedade Beneficente Musical e, finalmente, o Sr. Agostinho Dias Nunes D'Almeida, pela Sociedade Admiradores de Francisco Manoel. Ambos os oradores traçaram o perfil do autor do Hino Nacional, mostrando sobejamente, ao público que compareceu ao cemitério, as virtudes intelectuais e morais de Francisco Manoel.

O mausoléu de Francisco Manoel, que se acha erigido bem na entrada do cemitério de Catumbi, estava todo ornamentado de flores naturais.

As bandas de música da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros executaram vários dobrados, assim como o Hino Nacional.

Oito toneladas para um soldado

O problema do abastecimento na guerra atual

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O tenente-general Brehon Somervel, comandante geral dos Serviços de Suprimento das Forças Armadas, e que acaba de regressar de uma longa viagem de inspecção a "todos os fronts de combate do mundo", teve ocasião de declarar que a guerra atual é, antes de tudo, uma guerra de transportes e de suprimentos.

Depois de manifestar a sua confiança, em que ambos esses fatores continuam a operar em favor dos aliados, como até agora, o general Somervel explicou que são necessarias oito toneladas de transporte maritimo para levar "um" soldado para o "front" e ali mantê-lo, com os suprimentos necessários, durante sessenta dias.

Colhido por ônibus

Faleceu no Hospital Carlos Chagas

Um dos ônibus que fazem o percurso Rio-Barra do Pirai colheu ontem, na estrada Rio-São Paulo, próximo à Escola de Aviação, o pedreiro Orozimbo Cezario de Almenda, de 40 anos de idade, branco, brasileiro, residente na rua João Vicente, 279, quando o mesmo, montado numa biblicleta, dirigia-se para o trabalho. Com o choque, Orozimbo foi atirado ao solo, sofrendo fratura de diversas costelas. Medicado no Hospital Carlos Chagas, ficou ali internado, vindo a falecer horas depois. Seu corpo foi removido para o necrotério.

Colhido e morto por trem, na estação de Ramos

Ignorada a identidade da vitima

Ontem, à tarde, foi colhido e morto por trem nas proximidades da estação de Ramos, um homem de cor branca, aparentando ter 30 anos de idade e trajando modestamente.

O comissário Ataliba, do 20.º distrito policial, compareceu ao local e, após as formalidades da praxe, fez remover o cadaver para a morgue do Instituto Médico Legal.

Até agora não foi o morto identificado.

Incide nos 3 por cento

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo gaucho acaba de resolver que qualquer gratificação concedida neste Estado, a titulo provisório, incide nos três por cento para obrigações de guerra.

Atropelado por auto na rua Barão de Bom Retiro

A vitima foi internada no H. P. S.

Etelvino Ferreira Lima, preto, de 22 anos de idade, operário, morador na rua Gama, s/n., quando passava, ontem, na rua Barão do Bom Retiro, em frente ao n. 383, foi atropelado por um auto de praça, sofrendo, em consequência, fratura da perna direita e forte contusão na cabeça. Socorrido pela Assistência do Meyer, Etelvino, cujo estado é grave, recebeu ali os curativos de maior urgência, sendo, em seguida, removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde se acha internado.

As autoridades do 19º distrito tomaram conhecimento do fato, registando-o.

Ao que fomos informados, teria sido causador do desastre da rua Bom Retiro, o auto de n. 1-05-59, cujo motorista fugira ao flagrante.

Afogou-se na presença dos amigos

Estes não puderam socorrê-lo porque não sabiam nadar — A vítima é um funcionário da Caixa Econômica

Em companhia de amigos o funcionário da Caixa Econômica Antonio Silva, residente na rua de São Cristovão, n.º 85, casa 13, foi banhar-se na praia da Gávea sendo vitima de acidente fatal. Afastando-se da praia Antonio que contava 35 anos e era casado foi colhido por fortes correntes e perdeu as forças que deveriam trazê-lo de regresso a terra. Por gestos fez compreender aos amigos que estava em sérias dificuldades. Estes, todavia, não sabiam nadar o suficiente para tentar salvá-lo resultando o funcionário da Caixa Econômica perecer afogado.

Fortemente impressionados com o fato os companheiros de Antonio Silva compareceram à presença do comissário de dia à delegacia do 1.º distrito policial, acrescentando que o corpo do afogado fora lobrigado a boiar ao longe.

O comissário solicitou, então, a presença no local de uma lancha do Posto de Salvamento de Copacabana não tendo sido o corpo, todavia encontrado.

O fato foi registado.

A situação dos diplomatas japoneses no Chile

SANTIAGO, 21 (R.) — O Ministério do Exterior acaba de publicar uma declaração anunciando a suspensão das restrições aplicadas aos ex-diplomatas japoneses no Chile, até aqui recolhidos nos edificios da Legação, uma vez que o Japão atenuou igualmente as restrições anteriormente impostas aos diplomatas chilenos em Tóquio.

No entanto, essa declaração salienta que até este momento o governo japonês não deu nenhuma explicação sobre a sua atitude. Assim, daqui por diante os ex-diplomatas nipônicos poderão sair do recinto da Legação, embora acompanhados por policias civis.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Deverão comparecer dia 23 às 16 horas, todos os alunos inscritos no concurso de habilitação afim de se submeterem a nova prova escrita de História Natural.

Willkie será candidato

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O jornal "New York Times" publica um despacho de Indianapolis segundo o qual o lider republicano Wendell Willkie tem o propósito de apresentar sua candidatura para as próximas eleições presidenciais. Acrescenta o mesmo jornal que o Sr. Willkie visitou recentemente o Estado de Indiana, onde nasceu, insinuando que tem o propósito de realizar uma campanha presidencial.

Moda

Sebastiana Sampaio — Reforme sua "toilette" com a sugestão desta coluna.

Quanto à sua outra pergunta, há uma coincidência interessante. Justamente no sábado p. passado dia 13 de fevereiro, na coluna Nomes do dia, V. encontrará alguns traços biográficos de Abrahão Lincoln, que lhe interessam. Procure adquirir um exemplar desse dia, na própria redação, na rua Evaristo da Veiga. — N.

Assaltante de residências

No 13.º distrito policial, ontém, o comissário Pedro Fonseca autuou em flagrante, o larápio José Pereira da Silva, por ter o mesmo assaltado a residência do Sr. Manoel Corrêa Noronha, à travessa Guedes, 35. José foi pressentido pelo dono da casa e, quando fugia, preso por um rondante da Policia Municipal, que o conduziu àquele distrito.

Assalto frustado

O larápio feriu-se gravemente na fuga

Quando tentava assaltar a residência do Sr. José Augusto Rezende, situada à avenida Maracanã, 10, 1.º andar, o larápio Walter Mendes Cavaleiro, pardo, de 21 anos de idade, brasileiro, solteiro, residente na Sociedade Sul Riograndense, onde, segundo afirma, é servente, sofreu um acidente no momento em que empreendia fuga, caindo da janela daquela casa, fraturando o crâneo e sofrendo diversas escoriações pelo corpo. Era precisamente uma hora e meia da manhã quando Walter, usando o portão do apartamento como escada, escalou a janela do apartamento de José Augusto. Surpreendido pelo dono da casa, atirou-se em fuga desabalada pela janela. A policia do 15.º distrito, comissário Mario Alves, esteve no local, registando o fato. O infeliz ladrão, conduzido para o Posto Central de Assistência, foi, após medicado, internado no H. P. S. em estado grave.

A façanha sangrenta de "João Não Tem"

Assassinou com uma lima ponteaguda um trabalhador — Preso, tinha em seu poder outra arma, alem da que foi empregada no crime

Oswaldo Barcellos

Registou-se às últimas horas da tarde de ontem uma estúpida cena de sangue na rua Bela Vista, na subida do morro de São João.

O fato, que nos foi comunicado pelo "carioca reporter", desenrolou-se da maneira pela qual passaremos a narrar linhas abaixo.

Residia no prédio da rua Bella Vista n. 193, na estação do Engenho Novo, o garçon Oswaldo Barcellos, em companhia de sua amante, Maria Augusta, e dois filhinhos menores. Oswaldo, que contava 27 anos e era solteiro, por via da alta temperatura que fazia, retirara a camisa, movendo-se, no interior da casa com o torso-nú. Em determinado momento, por ali passou o individuo José Luiz de França, residente no morro da matriz e conhecido pelo vulgo de "João Não Tem", que, detendo-se diante da janela da residência do "garçon", gritou-lhe que não podia andar despido em público. O garçon obtemperou-lhe que estava em sua casa e que, ainda assim, não etava despido. Irritado com a resposta de Oswaldo Barcellos, que trabalhava numa leiteria, "João Não Tem" passou a ofendê-lo e provocá-lo.

Diante das ofensas, que lhe eram dirigidas, o garçon veio à rua, sendo nessa ocasião ferido de morte pelo desordeiro, que, tendo na dextra uma lima ponteaguda e quadricular, vibrou-lhe quatro golpes — no thorax, no abdome, no rosto e num dos hipocôndrios.

Percebendo sua vitima morta no solo, banhada em sangue, o criminoso fugiu para o alto do morro.

O comissário Pinklos, de dia à delegacia do 19º distrito policial, informado que foi do fato, transportou-se para o local e solicitou a presença de peritos da D.G.I. para o exame do local do crime. Todas essas providências, o comissário, acompanhado duma caravana policial, seguiu morro acima, vindo a prender o assassino.

Na ocasião em que foi preso "João Não tem" trazia em seu poder, alem da lima ponteaguda com que praticara o crime, uma outra, no interior das vestes, amarrada com um barbante.

O criminoso foi mandado autuar em flagrante e seguiu às primeiras horas da manhã de hoje, para a Penitenciária Central.

O cadaver, com guia das autoridades policiais, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

As perdas norteamericanas

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Bureau de Informações de Guerra anunciou que as baixas sofridas pelas forças armadas, até agora, são de 65.380 entre mortos, feridos, prisioneiros, desaparecidos e internados em paises neutros. Os totais, para todas as armas, se dividem assim: mortos, 10.150; ferido, 10.239; desaparecidos, 44.181; internado, 90. Essas cifras correspondem às listas confeccionadas pelo Exército até o dia 7 do corrente e pela Marinha até o dia 19 do mesmo mês, mas o número de mortos da Marinha incluem somente aqueles cujos parentes foram notificados.

Racionamento das verduras e frutas em lata

WASHINGTON, 21 (A. P.) — À meia noite de ontem, foi suspensa, até o dia 1.º de março, a venda de frutas e verduras em lata, que estará sujeita a racionamento a partir de então. A venda de frutas e verduras frescas continuará a se processar sem restrições.

Seguiu para a Rússia o embaixador da Turquia

ANGORA, 21 (A. P.) — O embaixador turco na Rússia, M. C. Acikalin, partiu para Kuybishev-sobre-o-Volga, depois de almoçar com o presidente Ismet Inonu. O embaixador Acikalin, o qual, no que se acredita, é portador de instruções tendentes a obter um completo acordo com a URSS, provavelmente visitará, em breve, Moscou.

Choveu torrencialmente no Ceará

CRATO (Ceará), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Choveu torrencialmente nesta região, trazendo novas esperanças à população sertaneja.

Só em cima da serra do Araripe e nas vizinhanças desta cidade aglomeram-se para mais de 10 mil pessoas, sob a sombra amiga dos piquiseiros que, como é sabido, são verdadeiras árvores sagradas da região do Cariri, cujos frutos nutritivos são riquissimos de vitaminas e sustentam na seca, milhares de pessoas. Sua safra dura de dezembro a maio e pode-se dizer até que a população só sofre fome no tempo da seca quando finda a safra de piquiseiros.

Em seis direções rumo ao Dnieper !

44 milhas de avanço

MOSCOU, 21 — (A. P.) — Despachos da frente anunciam que o Exército russo penetrou na bacia do rio Dnieper, avançando quarenta e quatro milhas na região de Dnieprepetrovsk e Poltava, importantes bases alemãs. As colunas avançadas russas obtiveram êxito em todos os setores da frente de quinhentas milhas que vai de Orel ao Cáucaso Ocidental.

Aproxima-se a vitória final

MOSCOU, 21 — (U. P.) — A rádio local transmite notícias que afirmam que está aproximando-se a vitória final dos Exércitos russos. Acrescenta que os Exércitos russos, dirigidos pelo Sr. Stalin, estão exterminando ou expulsando toda a Wehrmacht do território russo.

Desmoronam-se as esperanças de Hitler

MOSCOU, 21 — (U. P.) — As notícias militares do sul anunciam hoje que se estão esboroando totalmente as esperanças de Hitler e seus altos oficiais de conter a tremenda ofensiva russa de inverno destinada a expulsar a Wehrmacht da Rússia.

Hitler exige resistência a qualquer preço

LONDRES, 21 — (U. P.) — Despachos procedentes da Suiça anunciam que, durante sua última conferência com os marechais e generais da Wehrmacht, o chanceler Hitler exigiu que o exército alemão resistisse de qualquer maneira à avalanche russa.

A luta aumenta de intensidade

ZURICH, 21 — (R.) — A emissora de París, controlada pelos nazistas, anunciou hoje que os ataques lançados pelos russos na área ocidental de Kharkov estão aumentando de intensidade. "Vaga após vaga os tanks russos são atirados à luta. As forças alemãs estão enfrentando um inimigo consideravelmente superior em número e tecnicamente muito melhor equipado".

Aproximam-se de Dniepropetrovsk

MOSCOU, 21 — (U. P.) — Informa-se que 2 poderosissimas colunas do Exército russo estão avançando esmagadoramente sobre Dniepropetrovsk, a cidade do aço e do ferro, denominada "a Pittsburgh russa" devido às fundições de aço e minas de carvão ali existentes.

Contra Poltova

MOSCOU, 21 (U. P.) — Todos os despachos militares recebidos hoje nesta capital revelam que os exércitos russos continuaram seu formidavel avanço através do território anteriormente ocupado pela Wehrmacht e principalmente na Ucrânia. As forças russas ameaçam agora, diretamente, a cidade de Poltava. Poderosos contingentes rusos chegaram a 45 quilômetros do rio Dnieper.

Defender-se-ão no Dnieper

MOSCOU, 21 (U. P.) — Informa-se que as tropas russas estão perseguindo de perto o exército alemão, que se prepara para oferecer a derradeira resistência ao longo de uma linha defensiva por trás do Dnieper.

Para a última resistência

MOSCOU, 21 (U. P.) — A rádio local anuncia que os exércitos russo estão avançando como um verdadeiro furacão e se aproximam das defesas alemãs no rio Dnieper, onde o alto comando germânico tenciona opor a mais dramática e talvez última resistência às tropas do marechal Zukhov.

Na iminência de cerco

MOSCOU, 21 (U. P.) — A rádio local informa que todo o exército alemão que escapou de Kharkov está na iminência de ser cercado pelas forças russas, que avançam com uma rapidez espantosa. Os alemães procuram chegar quanto antes a uma linha defensiva por trás do rio Dnieper, cuja perda significará um golpe mortal para a Wermacht.

Preparando a fuga

MOSCOU, 21 (U. P.) — Soube-se nesta capital que o alto comando alemão já está preparando a fuga de seus exércitos na região do Dnieper em consequência da impossibilidade total de parálisar a gigantesca ofensiva russa. A fuga da Wehrmacht se verificaria, no caso de ser destruida a linha defensiva germânica do Dnieper, através da peninsula da Criméia, sendo utilizado para isso o istmo de Perekop.

Cidades ameaçadas

MOSCOU, 21 (U. P.) — A rádio local anuncia que as seguintes cidades russas em poder dos alemães estão seriamente ameaçadas pelas tropas nacionais: Orel, Bryansk, Taganrog, Poltava, Kenotov, Penicpotrowsk, Stalino, Kiev e numerosas outras.

Retirada geral

MOSCOU, 21 (U. P.) — É cada vez mais crítica a situação da Wehrmacht na Rússia, segundo anunciam as informações das diversas frentes de batalha.

Os alemães continuam batendo em retirada em todas as partes e, de acordo com despachos militares, estão fugindo para uma nova linha defensiva por trás do rio Dnieper sobre a qual os russos também avançam, perseguindo os nazistas.

Fizeram junção

LONDRES, 21 (U. P.) — A rádio desta capital comunica que, segundo informações do Eixo, as forças russas que se dirigiam para Stalino estabeleceram enlace com as forças que partiram de Rostov para o oeste.

Comunicado russo

MOSCOU, 21 (U. P.) — O Alto Comando russo deu a conhecer o seguinte comunicado: "Durante o dia de ontem, nossas tropas da Ucrânia, na frente sudoeste, tomaram a localidade e entroncamento ferroviário de Krasnograd, a cidade de Pavlograd, o centro regional e estação ferroviária de Krechevka e as localidades de Sakhnovchina e Peresche[illegible].

Na região de Kursk, nossas tropas tomaram o entroncamento ferroviário de Gotnya, o centro regional e estação ferroviária de Tomarovka e os centros regionais de Borisovka, Sukmaya, Krasnaya Yruga.

Na região de Rostov, nossas tropas ocuparam o centro regional de Kuibyshevo e outros pontos povoados.

Na região de Krasnodar, nossas tropas reconquistaram o centro regional de Maraynskaya e as importantes localidades de Novotitarovskaya, Yskaya, e Luvinskaya. Em outros setores da frente, nossas tropas continuaram a ofensiva na direção anterior. A 19 do corrente, nossas forças destruiram ou danificaram [illegible] caminhões alemães [illegible] baterias [illegible]. Ademais, foram abatidos [illegible] aviões [illegible].

[illegible] oeste de Rostov nossas tropas [illegible] empenharam-se em operações ofensivas e ocuparam algumas localidades povoadas. Na zona de Rostov, segundo dados incompletos, nossas unidades tomaram 108 tanks, 31 canhões, 600 caminhões, 48 locomotivas, 19 veiculos motorizados e outros materiais. Nos aeródromos inimigos foram apreendidos 15 aparelhos, em bom estado, e 180 danificados. A sudoeste de Voroshilovgrad, nossas forças continuaram em seu avanço e ocuparam vários pontos povoados.

O inimigo lançou vários contra-ataques, sendo todos rechaçados. Nossas unidades aniquilaram 400 soldados inimigos e destruiram dois aviões alemães.

A oeste de Lovenki, nossas unidades empreenderam operações ofensivas. Em uma localidade foram tomados 26 tanks, 9 locomotivas, 180 caminhões e outros materiais. A oeste de Lyubotin, nossas tropas continuaram sua ofensiva. O inimigo ofereceu tenaz resistência e contra-atacou frequentemente. Em um setor nossas unidades desalojaram os alemães de posições excelentemente fortificadas. Em outro setor, nossas unidades motorizadas avançaram e ocuparam vários pontos povoados e tomaram grande despojo de guerra. A oeste de Kursk, atacou um batalhão alemão de infantaria, apoiado por seis tanks. Nossas unidades inutilizaram quatro tanks e aniquilaram muitos alemães na luta corpo a corpo."

31 divisões levadas para a Rússia

MOSCOU, 21 (U. P.) — Anuncia-se que nos últimos três meses o comando alemão transferiu para a frente oriental 31 divisões aquarteladas na França, Bélgica, Noruega e na propria Alemanha.

Celebradas na Inglaterra as vitórias russas

LONDRES, 21 (U. P.) — Por motivo das comemorações em homenagem ao Exército russo, o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, major Anthony Eden, pronunciou um discurso em Albert Hall, declarando que os aliados desenvolverão, após a guerra, um sistema de vida que "será a negação da nova ordem que Hitler pretende implantar". O major Eden ridicularizou as tentativas alemãs de espalhar a confusão e provocar dissenções entre os aliados, agitando o caso do perigo do bolchevismo. Assinalou tambem que os nazistas estão procurando, por todos os meios, fomentar a suspeita entre as fileiras aliadas. O major Eden destacou ainda que a única forma pela qual Hitler poderá salvar a humanidade "é levar a monstruosa maquinária bélica nazista à completa destruição."

HOMENAGEM AO EXÉRCITO

Centenário de Taunay

Comemorando-se hoje, 22 do corrente, o primeiro centenário do nascimento do Alfredo Taunay, a Associação dos Artistas Brasileiros promove uma grande reunião de intelectuais para irem incorporados, às 18 horas, homenagear o Exército Nacional, na pessoa do ministro Eurico Dutra. Tratando-se de exaltar a memória do nosso herói da epopéia da Laguna e justamente aquele que a tornou conhecida, convida a Associação dos Artistas Brasileiros todas as associações culturais, homens de letras em geral e admiradores do insigne escritor, a tomarem parte nesse legítimo ato de fé patriótica.

Da imprudência resultou o acidente

Com queimaduras do 2º grau nas mãos e região frontal foi socorrido pela Assistência e a seguir internado no Hospital Miguel Couto, onde está em tratamento, o oficial de barbeiro Emilio Pereira Reynaldo, residente à rua Saint Romain n. 48, fundos. O barbeiro que conta 30 anos e é solteiro, foi vítima dum acidente em sua residência resultante de imprudência. Com uma garrafa que colocar querozene numa lamparina que se achava acesa. Produziu-se uma pequena explosão inflamando-se o querozene que se espalhou pelas mãos do rapaz.

A visita do coronel Costa Netto ao Nordeste

Seguiu para João Pessoa, com sua comitiva, esta manhã

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O coronel Costa Netto passou a maior parte do domingo percorrendo a cidade e admirando seu desenvolvimento como um pernambucano que esteve longos anos ausente de sua terra. Almoçou na casa de pessoas amigas, sendo cumulado de atenções, durante a tarde. Esteve em visita ao interventor Agamemnon Magalhães, com quem se demorou em palestra. À noite, após o jantar no hotel, cercado de amigos, recebeu numerosas pessoas de alta representação social. Hoje, pela manhã, às primeiras horas, o coronel Costa Netto e sua comitiva viajaram de automovel com destino a João Pessoa. Dalí seguirão até Piquenique e depois Natal, devendo regressar no fim da semana.

Empossado na interventoria paraense o coronel Magalhães Barata

A lista dos funcionários que servirão na Interventoria — Homenagens prestadas ao novo interventor

BELEM, 21 (A. N.) — A posse do coronel Magalhães Barata na interventoria realizou-se ontem no palácio do governo com a presença de uma assistência vultosa. O povo não se conteve e penetrou nas dependências do palácio para ver de perto a cerimônia. Quando o interventor espossado falou aos presentes estrugiram palmas e vivas, foram tambem jogadas pétalas de rosas sobre o coronel Barata. A seguir foi investido no cargo de secretário o Sr. Lameira Bittencourt; Sr. Teixeira Guedes no cargo de chefe de Polícia; Sr. Jeronimo Cavalcanti, prefeito de Belem. O movimento da cidade continua festivo tendo o coronel Barata dado posse ao chefe de Polícia no mesmo momento.

Os funcionários que servirão na atual interventoria

BELEM, 21 (A. N.) — "O Estado do Pará" publica a lista dos diversos funcionários que servirão a atual interventoria, destacando-se estes: secretário geral, Sr. Limeira Bittencourt; consultor geral do Estado, Sr. Alvaro Adolfo Silveira; prefeito municipal de Belem, Sr. Jeronimo Cavalcanti; advogado municipal, Sr. Otavio Meira; secretário da Prefeitura, Sr. João Casanova; diretor do Tesouro, Sr. Alberto Engelhard; chefe de polícia, senhor Teixeira Quiroz; diretor da Recebedoria, Sr. José Aranha; delegados de polícia da capital, Srs. Oswaldo Trindade, José Ferreira Teixeira Junior, José Maria Soares; procurador geral do Estado, Sr. Antonio Melo; diretor do Matadouro, Sr. Manoel Figueiredo; Departamento das Municipalidades, Sr. Amaro Maurício Marques; Serviço de Aguas, Augusto Meira Filho; Escola Normal, Feliciano Mendonça; diretor do Ginásio Paraense, José Lepront Bricio; Agricultura, Sr. Hugo Borborema, Obras Públicas, Bertino Lima; inspetor de policia marítima, Sr. Plinio Araujo; diretor da Biblioteca Pública, Cunha Coimbra; prefeito do município de Bragança, Sr. Lobão da Silveira; prefeito de Macapá, Sr. Elizer Levy; de Cametá, Antonio Gomes Coelho; de Óbidos, Ildefonso Almeida; de Marabá, João Duastacio Queiroz; de Monte Alegre, Marcelino Brandão e Silva. O mesmo jornal diz que os Srs. João Botelho e Arnaldo Lobo serão convidados respectivamente para secretário da Junta Comercial e do D. E. I. P.

Homenagem da colônia portuguesa

BELEM, 22 (A. N.) — Realizou-se ontem à tarde no palácio do governo a homenagem prestada ao interventor coronel Magalhães Barata pela colônia portuguesa, sendo entregue nesta ocasião ao chefe do executivo estadual um cheque de cem mil cruzeiros, resultante da coleta entre os portugueses desta capital para a Legião Brasileira de Assistência.

Assumiu o cargo o novo chefe de Polícia

BELEM, 22 (A. N.) — Realizou-se ontem a posse do novo chefe de Polícia Civil, Sr. Antonio Teixeira Queiroz. Para substituir o Sr. Guilherme Paiva no DASP foi convidado o Sr. Augusto Meira.

O interventor interino presta contas

BELEM, 22 (A. N.) — Antes pe passar o cargo ao coronel Magalhães Barata, o interventor interino, Sr. Pernambuco Filho fez uma demonstração dos dinheiros deixados pelo governo anterior no Tesouro, bem como em bancos nacionais e estrangeiros, num montante de Cr$ ...... 10.240.387,00.

Mortos a tiros e pendurados nas sacadas, nas arvores e nos postes

MOSCOU, 22 (A. P.) — A rádio-emissora desta capital irradiou um amplo noticiário sobre as condições em que as tropas russas encontraram Kharkov. Os habitantes dessa importante cidade recapturada, os quais estiveram dezeseis meses submetidos aos nazistas, relatam que, depois de uma explosão que alí se deu e na qual perdeu a vida um general alemão, os invasores prenderam dois mil habitantes da cidade, como refens. Em um único dia, os nazistas mataram a tiros umas 250 pessoas, cujos corpos foram pendurados nas sacadas dos prédios, nas árvores e nos postes de iluminação. Ao se retirarem da cidade, com a aproximação das tropas russas, os hitleristas destruiram os melhores edificios da cidade, mesmo os que não tinham qualquer valor ou significação militar, inclusive os Institutos Médicos da Universidade de Kharkov, o Palácio dos Iniciadores e outros.

Chega a Montevidéu o Sr. Johnston

Satisfeito com o resultado das conversaçeõs no Rio

MONTEVIDÉU, 21 (A. P.) — O presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, Sr. Eric Johnston, chegou a esta capital procedente de Buenos Aires.

Declarou à imprensa que estava satisfeito com os resultados das suas conversações no Rio de Janeiro, durante as quais foram tomadas medidas preliminares.

Matou-se o carpinteiro

As autoridades do 22.º Distrito Policial fizeram remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o corpo do carpinteiro Ceciliano Francelino Ferreira, de 57 anos de idade, solteiro, morador na rua Conselheiro Agostinho, n.º 56, casa 7, o qual se matara ingerindo uma droga venenosa. Ceciliano, que tinha a mania do suicídio, vivia maritalmente com a mulher de nome Maria Rodrigues. Esta, tendo saído ontem para fazer umas compras, ao voltar encontrou o amásio a contorcer-se de dores. Chamada a Assistência do Meyer, os facultativos que acompanharam a ambulância nada mais puderam fazer. O pobre homem já era, então, cadaver.

Despertaram em chamas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

denso escopavam do barracão em que residia o operário Manoel Mariano, e sua mulher, Euridice Cavalheiro. A determinada altura gritos cortaram o silêncio da noite.

Improvisou-se uma brigada de bombeiros voluntários, sendo retirados do interior do barracão Manoel que conta 44 anos e Euridice que contava 35. O homem apresentava queimaduras de 1º e 2º gráus nos braços e nas pernas. A mulher, todavia, tinha todo o corpo coberto por lesões do 1º, 2º e 3º gráus, inclusive a face.

Foi solicitado socorro à Assistência Municipal sendo ambos recolhidos ao Hospital Miguel Couto. Euridice, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer sendo seu cadaver, com guia policial, removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Ouvido pela reportagem no seu leito, no Miguel Couto, onde continua internado, Manoel Nascimento disse à reportagem de A NOITE não ter certeza do que ocorrera. Acordara num braseiro. O lampeão de querozene usado na iluminação do barracão, julgava ele, ter-se-ia desprendido e caido sobre a cama onde dormia com a mulher ou explodido. Despertando por efeito da dor das queimaduras tentara apagar as chamas quando acudiram vizinhos

As autoridades do 2º Distrito Policial registaram o fato.

Combóios aéreos entre o Brasil e os Estados Unidos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tão sendo estudados detalhadamente certos planos para a criação de uma rota aérea mais curta e mais segura, sobre o interior do Continente, para o transporte de produtos essenciais da América do Sul para os Estados Unidos.

A nova rota, segundo o referido artigo, foi proposta num relatório confidencial do major James Boyle, que foi o secretário executivo da recente missão que esteve no Brasil, sob a chefia do engenheiro industrial Sr. James Cocke.

A linha proposta ligará o Rio de Janeiro e São Paulo a Saint Louis, com escalas em Birmingham (Alabama), Miami, Santiago de Cuba, Valência (perto de Caracas), São Gabriel (norte do Estado de Amazonas, Brasil), Manaus, Mato Grosso e Goiania, pontos esses distantes uns dos outros uma média de 500 milhas.

A utilidade imediata dessa nova rota — diz o artigo — seria o transporte de produtos vitais de guerra, mas as suas perspectivas para o tempo de paz tambem foram examinadas no relatório daquela Missão.

A linha assim esquematizada seria o tronco de um sistema de transporte aéreo, com linhas de alimentação ou subsidiárias que dela irradiariam para um e outro lado, estando mesmo previsto um ramal secundário que cobriria toda a região produtora de mica no Brasil.

O plano que — segundo o "Post Dispatch" — conta com o apoio entusiástico do presidente Getulio Vargas, está sendo encarado com o máximo interesse por todos os departamentos do governo dos Estados Unidos. Um dos pontos mais característicos do estudo feito pela Missão Cooke a esse respeito é o que prevê o uso de aviões de transporte rebocando planadores de carga. Estacionados nos pontos de produção, esses planadores, uma vez carregados, seriam engatados a reboque dos aviões-motores, sem que estes tivessem necessidade de aterrissar.

A Missão Cooke mostra que esse plano seria de uma utilidade inestimavel para o transporte de materiais de construção, equipamento em geral e mesmo trabalhadores para os centros de extração da borracha, na bacia do Amazonas, por exemplo.

Prevendo já o aproveitamento da nova rota para o comércio do após-guerra, os seus proponentes sugerem a possibilidade de ser ela estendida ou ramificada de São Paulo, por exemplo, para Buenos Aires, em circular, voltando ao Rio de Janeiro.

Chegou a Manaus um engenheiro especialista na construção de aeroportos

MANAUS, 21 (A. N.) — Chegou ontem a esta capital em um avião da "Rubber Reserve", o engenheiro Claudio W. Wagner, especializado na construção do aeroportos.

IMPOSSIVEL AO REICH LANÇAR GRANDES OFENSIVAS

Devido ao desgaste do material humano — Declarações do Sr. Robert Patterson

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Alem de prever que a guerra durará até 1944 ou 1945, o Sr. Robert Patterson, sub-secretário da Guerra, em discurso que pronunciou perante a Convenção da Associação da Imprensa Trabalhista, disse ainda que "nunca mais poderão os "nazistas" lançar, nessa guerra, ofensivas em grande escala, com as de 1941 e 1942, pois carecem de potencial humano.

Calcula o Sr. Patterson que o Eixo e seus satelites já tenham perdido pelo menos quatro milhões de soldados, entre mortos, prisioneiros e incapacitados permanente.

Referindo-se ao Japão, disse o Sr. Patterson que os norteamericanos estão mostrando claramente que são superiores aos japoneses em qualidades combativas e acrescentou:

— Não está longe o dia em que os japoneses sentirão a mão pesada da Guerra, por uma força que nunca sentiram anteriormente."

Disse ainda o orador que os reveses temporários, sofridos durante a luta, não devem exagerados como derrotas importantes, nem postos de lado com um simples "dar de ombros". Citou o caso da Tunisia, onde o Eixo dispõe de uma estreita faixa de terra, mas linhas de abastecimento curtas, partidas da Itália.

— "Essa posição do Eixo é poderoso, e ele será alí destruido, mas a luta será árdua e devemos preparar-nos para sofrer perdas anida mais severas do que temos experimentado até agora na Tunsia."

Incêndios criminosos no Chile

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

relações com as potências do Eixo. Entre esses casos citam-se os incêndios de várias florestas e trigais no sul do país, o que destruiu misteriosamente o porto estratégico de Calbuco, um ataque armado ao centro de rádio-comunicações da base aeronaval de Quintero, e o corte misterioso das linhas telefônicas da artilharia da costa em Antofagasta.

O auxílio da Cruz Vermelha norteamericana

SANTIAGO, 21 (A. P.) — O embaixador Bowers, dos Estados Unidos, entregou à Cruz Vermelha Chilena um cheque de 61.000 pesos, como contribuição da Cruz Vermelha norteamericana para os socorros que estão sendo prestados às vitimas do incêndio que destruiu o porto estratégico de Calbuco.

Esse incêndio, como foi noticiado, está sendo atribuido à mão criminosa de agentes ou simpatisantes dos paises do Eixo.

O soldado estava morto com uma bala no coração

Um crime misterioso na praia do Pina, em Recife

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A policia encontrou na praia do Pina o cadaver de um soldado apresentando um ferimento produzido por bala no coração. Distante do local, onde o corpo foi encontrado, descobriu-se um kepi com a indicação do 14.º R.I. e o nome de Pedro. Nas vestes do cadaver foi encontrado um retrato de mulher. As investigações encetadas pela policia estão sendo feitas em sigilo.

O SENTIDO PATRIÓTICO DE UM GRANDE E ATUAL PROBLEMA

O COMBUSTIVEL LIQUIDO E AS DIRETRIZES DA COMPANHIA ITATIG

Como sobre este importante assunto falou o industrial P. Pisani Perrone

Vista parcial de uma das jazidas de arenito betuminoso. A exploração é feita a céu aberto em camadas que vão até a 20 metros de espessura

Com o mundo quase todo em chamas, a nenhum observador inteligente escapa a grande importância do problema do combustivel liquido para as nações em luta, principalmente para aquelas que, combatendo o Eixo agressor, visam sobretudo não só a própria subsistência mas o advento de uma era melhor para todas elas, livres das tocaias sinistras e dos jugos humilhantes.

Nesse alto sentido toda e qualquer cooperação tendente, entre nós, à solução do problema — problema sem dúvida central para o Brasil — desperta atenções e suscita mesmo o maior interesse nacional.

É bem o caso da Companhia Itatig, organização industrial cujas diretrizes definem um largo, amplo e patriótico programa de trabalho, todo ele de molde a colaborar com os poderes públicos no que se relaciona com o combustivel liquido, cuja importação a guerra suspendeu.

Seria evidentemente oportuno que a propósito desse tão complexo assunto fôssemos ouvir a palavra autorizada do Sr. P. Pisani Perrone, seu diretor-tesoureiro e figura prestigiosa em nossos centros industriais.

À pergunta inicial que lhe formulamos, ele nos respondeu imediatamente, fazendo a seguir, como veremos abaixo, uma série de observações e comentários que bem assinalam um conhecedor perfeito e lúcido do problema ora debatido, e para cuja solução empresta sua cooperação a Companhia Itatig.

Como já é sabido, foi-nos dizendo S. S., a nossa companhia desde longo tempo vem cooperando com os poderes públicos na solução do importante problema nacional do combustivel liquido.

A sua atividade tem-se feito sentir em diversos setores, e os seus esforços, não obstante não terem colhido em cheio seus objetivos, foram de molde a preparar terreno altamente auspicioso para programas, que se encontram em realização e que trazem notavel contribuição no fortalecimento do Parque Industrial Nacional, haja visto o sal gema por ela descoberto em Sergipe.

Agravadas as condições do combustivel de importação, em razão dos atuais tempos de guerra, procurou a Companhia mais uma vez, e dentro do âmbito de suas atividades, entrosar-se nas exigências econômicas deles derivantes, consoante os apelos do presidente Vargas, no sentido de que cada brasileiro se compenetrasse de que o esforço geral nada mais é que a resultante do esforço individual.

Como possibilidades para atenuar a falta do combustivel de importação, foram estudadas e postas em prática medidas referentes ao alcool-motor e gasogênio.

É de observar-se, no entanto, que, ao par de tais possibilidades de real valor, outra existe, igualmente importante, e capaz de entrar como forte potencial na atenuação da crise.

Esta possibilidade se refere às grandes quantidades de rochas oleigenas que possuimos, espalhadas por todo o território nacional, dentre as quais são de destacar-se as do Sul do Brasil e ainda com especial referência a rocha conhecida pelo nome de "Arenito Betuminoso".

No 1º Congresso Nacional de Carburantes, em tão boa hora lembrado e patrocinado pelo Touring Club do Brasil, tivemos a oportunidade de debater esse aproveitamento, tendo em conclusão o Congresso votado pela industrialização daquelas rochas para a produção do óleo mineral.

Aliás, esta resolução do Congresso de Carburantes correspondente à intenção do governo federal, que pouco tempo depois promulgava o decreto n. 5.068, de 11 de dezembro de 1942, estabelecendo uma consentânea proteção à nova indústria.

Tamanho apoio oficial veio grandemente animar a Itatig, que imediatamente tratou de aumentar a sua produção até então feita em bases semi-industriais, mas, assim mesmo de mil litros diários.

Tal aumento de sua produção, que deverá verificar-se até os primeiros dias de março próximo, será de 10.000 litros diários de óleo bruto, com três fornos, para, logo em seguida, atingir 20.000 litros, com a instalação de mais fornos, já na posse da Itatig.

Estes fornos planejados e construidos pelos nossos técnicos, são rotativos, com cargas e descargas continuas para um trabalho de 24 horas diárias.

Não parará aí, porem, o programa da Companhia, pois visa ela uma produção de 50.000 litros diários, o que lhe permitirá, posteriormente, pensar na industrialização de rochas de outras regiões do Sul, em virtude das suas boas condições de exploração.

As jazidas de arenito betuminoso pertencentes à Itatig, cubadas apenas em parte, são da ordem de algumas dezenas de milhões de toneladas, o que já po si garante a amortização das inversões de capital, feitas em condições de prazos curtos. Não há, a bem dizer, preocupações por esse lado. A industrialização do óleo por sua vez apresenta-se, indubitavelmente, de maior interesse, pois, alem de uma fração de gases incondensaveis, obtida já na distilação do arenito, temos cerca de 9 % de gasolina, 10% de querosene, 20% de óleo Diesel e outros sub-produtos, inclusive resíduo asfáltico e óleo flux, o que permitirá, então, a aplicação do arenito betuminso para fins de pavimentação, sem a necessidade de corrigi-lo com óleo flux de origem estrangeira.

E' notavel observar-se que a gasolina obtida do arenito, mesmo sem qualquer tratamento, revela o surpreendente número de 7[illegible] octanas, que se eleva para 83, mediante a simples adição de alcool.

Em outras palavras, teriamos positivamente uma gasolina de aviação.

Tem, assim, o amigo, uma idéia geral sobre os patrióticos e bem sucedidos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos por esta Organização e que se mais rápidos não se fizeram sentir, deve-se a motivos que se prendem à resolução de situações não dependentes de sua vontade.

A despeito de quanto em contrário se possa afirmar, a Itatig produzirá, isto dizemos com segurança, sua gasolina e óleo Diesel nas quantidades e tempos planejados e pelos preços referidos no decreto n. 5.068, de 11-12-42, e ainda mais, em condições de poder sua indústria continuar mesmo após-guerra, sempre que mantida a atual política fiscal. Aliás, temos certeza que os horizontes atualmente abertos à nova indústria pelo benemérito governo do Sr. Getulio Vargas, continuarão sempre amplos, mormente, tendo-se em vista a situação de justiça e de equilibrio que dentro em pouco terá esta indústria.

É esta, pois, a bandeira que ora desfralta a Itatig; encetar dentro da maior rapidez e em escala tanto quanto possivel larga, o aproveitamento de nossas rochas oleigenas, prestigiando as iniciativas que se fizeram sentir neste terreno.".

Desmentida a notícia de que Timoshenko viria à América

LONDRES, 21 (U. P.) — A rádio de Moscou difundiu o seguinte comunicado: "A Agência Tass está autorizada a desmentir a notícia de que uma missão militar russa, presidida pelo marechal Timoshenko, ou sem ele, tenha partido ou esteja para partir para os Estados Unidos ou para a América do Sul".

Com extensa navalhada na nuca

O operário Luiz Eleuterio dos Santos, residente à rua Maia Lacerda n.º 159, casa 2, foi socorrido pela Assistência Municipal e internado no Hospital do Pronto Sororro com extenso ferimento produzido por navalha na nuca.

Luiz que conta 46 anos e é viuvo nada pode explicar sobre a natureza de seu ferimento por se encontrar em estado de "shock".

O "carioca reporter" informou o fato à reportagem de A NOITE.

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Com a notícia da perda do submarino "Argonaut" e do destroyer "Dehaven", capitanea de flotilha, revelou-se simultaneamente que o primeiro tinha uma tripulação de uns cem homens, entre oficiais e marinheiros, sendo de presumir que tenham todos perecido. Quanto ao "Dehaven", acredita-se que tenha havido poucas vitimas, pois o afundamento se deu a 1.º de fevereiro, ao largo da ilha de Guadalcanal. O" Dehaven" fora lançado ao mar em setembro último, e era de um tipo tão novo e de armamento tão secreto que, salvo quando a tonelagem, nada mais foi revelado quanto a ele ou aos demais de sua classe. Era comandado pelo capitão de fragata Charles Edward Tolman, considerado como desaparecido.

O "Argonaut" estava sob as ordens do comandante John Rives Pierce, natural da zona do Canal de Panamá.

Catroux, oficial de ligação ente os Franceses Combatentes e Giraud

LONDRES, 22 (De Fernand Moulier, da Reuter) — Acaba de se confirmar nos circulos autorizados franceses combatentes, que o general Catroux assumirá as funções de oficial de ligação permanente entre os franceses combatentes e o general Giraud. Será, alem disso, o chefe da missão militar que partirá imediatamente para Argel.

É de se prever, portanto, que Catroux, realize frequentes viagens entre Beyrouth, Argel e Londres.

Por outro lado, os circulos britânicos, americanos e, naturalmente, franceses de Londres, demonstram muita satisfação pelo fato de haverem sido trocados telegramas entre De Gaulle e Eisenhower, na ocasião em que as tropas francesas combatentes que lutam na África do Norte passaram a ficar sob o comando do general Eisenhower. Há motivos de se acreditar que, nesta primavera, De Gaulle realizará uma viagem de inspeção nos territórios recentemente incorporados — isto é, Madagascar e Somalia Francesa — assim como à África Equatorial Francesa e à Siria. Aproveitando essa oportunidade, De Gaulle inspecionará as forças francesas combatentes que se encontram sob o comando de Eisenhower.

Oficiais chilenos que vêm ao Brasil

SANTIAGO, 23 (A. P.) — Numa comissão que será enviada ao Brasil pelo Ministério da Defesa Nacional, partirão brevemente para o Rio de Janeiro os capitães do Exército chileno Bernardino Parada, Julio Campos e Reginaldo Gollard.

O prefeito La Guardia falou pelo rádio com o general "Barba Elétrica"

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O prefeito desta cidade, Sr. Fiorello La Guardia, numa transmissão radiotelefônica por ondas curtas destinada à Itália, revelou que havia conversado com o general Anibal Bergonzoli, ex-comandante do Corpo de Camisas Negras, capturado na Libia pelos ingleses em 1941, juntamente com outros oficiais de alta graduação do Exército italiano. La Guardia não disse onde havia realizado essas conversações, mas afirmou que os oficiais italianos pareciam homens frustrados e sem esperanças. O prefeito declarou tambem que os Estados Unidos estão dispostos a ajudar o povo italiano "a restaurar o que em tempos passados foi um pais feliz".

Mundana

ANIVERSARIOS

Dr. Manoel Praça — Nesta data, registra-se o aniversário natalício do Dr. Manoel da Silva Praça, médico da Assistência Municipal, da Beneficência Portuguesa e clinico nesta cidade. Por sua cultura e competência profissional, é o aniversariante um elemento de destaque em nossos meios científicos e, na sociedade carioca, uma figura de prestígio, atentos os seus predicados do perfeito "gentleman".

Como sempre, o Dr. Manoel Praça receberá, hoje, dos seus numerosos amigos e admiradores as mais expressivas homenagens.

Fazem anos, hoje:

O comerciante José Pacheo Barbosa, chefe da casa "A Samaritana"; a senhorita Juracy de Mello e Souza Guimarães, filha do jornalista Octavio Guimarães; a Sra. Naide Jaguaribe de Alencar, professora da Escola Nacional de Música; o Dr. Alvaro Fortuna, médico da Assistência Municipal; o menino Jorge, filho do Sr. Carlos da Silva Lemos, funcionário municipal, e da senhora Normedia Monteiro de Lemos; o menino Walter, filho do nosso companheiro de trabalho, João Ceciliano.

COCK-TAIL CHINES

Pro-bonus de guerra, realiza-se a 25 do corrente, no recinto da Feira de Arte Moderna, no 9º andar da A. B. I., um cock-tail chinês, promovido pelo Comitê Chinês de Socorro às vitimas da Guerra.

HOMENAGENS

No salão da Biblioteca do Itamarati, realiza-se, amanhã, às 17 horas, promovido pela Associação Brasileira de Educação, uma sessão solene em homenagem à memória dos estadistas argentinos general Agustin Justo, Marcelo Alvear e Roberto Ortiz.

Será orador oficial o Sr. José Augusto Bezerra de Medeiros.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos e admiradores do cônego Olimpio de Mello, ex-prefeito desta capital e atual presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, para celebrar a passagem do seu aniversário natalicio, mandam rezar missa, em ação de graças, no dia 27 do corrente, às 10 horas, na Matriz do Santissimo Sacramento, à avenida Passos.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi concedida permissão para ir a Cataguazes dentro do trânsito, ao 1º tenente médico Dr. Alberto Belga Vianna.

— O tenente coronel médico Dr. Raul da Cunha Mello, assumiu a Diretoria do Hospital Militar de Juiz de Fora.

— Apresentaram-se por diversos motivos o seguintes oficiais: ao 11.º R. I. o 1.º tenente médico Dr. Ademaro de Lamare Filho; ao 3.º R. I., o 2.º tenente da reserva médico Dr. Abrahão Zisman.

Enxadas para a lavoura fluminense

O almoxarifado da Secretaria de Agricultura do Estado do Pará está distribuindo aos lavradores de Niterói e São Gonçalo uma partida de enxadas de procedência paulista, ao preço de custo, de acordo com as ordens nesse sentido obtidas pelo interventor Amaral Peixoto.

O diretor das Obras da Baixada Fluminense no Palácio do Ingá

Esteve no Palácio do Ingá, tendo conferenciado longamente com o interventor Amaral Peixoto, o Sr. Hildebrando de Góes, diretor das Obras da Baixada Fluminense.

Gafanhoto verde e amarelo

Esteve na redação de A NOITE o Sr. José Fernandes, residente na rua Lemos de Brito n. 33, na estação de Quintino Bocaiuva, que nos veio mostrar um interessante especime dum animalejo que nos pareceu ser gafanhoto. Este, todavia, por estranho capricho da natureza, tinha todo o corpo verde com salpicos amarelos. Tratava-se de um animal medindo de 3 a 3 centimetros e meio, com quatro patas dianteiras e duas longas pernas trazeiras. Possuia asas de libelulas, de um verde intenso pelo lado exterior, sendo que pelo interior, estas apresentavam uma coloração alaranjada e negra.

O animal, que não parecia ainda adulto, possuia antenas e foi recolhido em matas de Quintino Bocaiuva.

Cinema

"Miss Annie Rooney" — Classe B. no Capitólio

Fui revêr Shirley Temple com a maior curiosidade e simpatia. Sempre estive alistado no grupo dos fans da garota precoce, a quem o cinema deve trabalhos indiscutivelmente interessantes. Nem sempre a precocidade se esboróa com os primeiros tempos. Ela pode resistir e, se, depois, não surpreende como fenômeno, faz jús a que se admire na escala dos valores normais. Quando, porem, o êxito inicial se prende à condições da idade, há de fato o que temer, pois, muitas vezes, são completas as inversões do tipo primitivo. Na menina Shirley havia a graça da idade e a cintilação do talento. Não era apenas a bonequinha fisica: era alguem que sabia sorrir, já sabia olhar apesar dos poucos anos, e tinha, na máscara rica de expressões, o dom de comover a platéia. Hoje, a jovem, a quase moça, ou, digamos mesmo, a moça que nos aparece em "Miss Annie Rooney" conserva todos os seus inatos recursos de artista, agora bem mais disciplinados e concientes, sem o estovamento de outros tempos. Vem mais medida, mais refletida, mais madura. Seu fisico, porem, foi tratado de modo que recorde, ao máximo, a "garota" Shirley. Quando era menina, Shirley tinha ares de moça, e agora que é moça, tenta conservar um pouco da inocência de expressão de sua primeira fase. Indiscutivelmente, uma Shirley lembra a outra Shirley. A "estrela" adulta que está nascendo não vencerá por sua beleza nem pelo ar fatal de certas artistas. Servir-se-á de seu talento e de seu estilo. Quero crer que ela conserve sempre a doçura dos primeiros tempos, o ar meigo e afetivo, com que conquistou tantas platéias. A história do film tem um traço emotivo. Pai e avô de Annie, embora sem recursos econômicos, pretendem lançá-la, a custo de incriveis sacrificios, numa festa de sociedade. Ela se apresenta no meio de "granfinas" e sente logo os efeitos do preconceito social. Depois, há o episódio de uma invenção do Sr. Rooney, que permite um desfecho magnifico para a situação. Argumento sem a menor importância, somente para Shirley reaparecer como moça. Esse film talvez seja um "test" da artista e da platéia... Que deem a Shirley oportunidade de expandir-se! Ela corresponderá. — C. K.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — CARIOCA e CAPITÓLIO — "Miss Annie Rooney", com Shirley Temple. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 18,00 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA e RIAN — "Casei-me com um nazista", com Joan Bennett, Francis Lederer e Lloyd Nolan. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Entra na farra", film nacional, com Dircinha Baptista e Arnaldo Amaral. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O bamba da pelota", com Jaock Oakie e George Murphy. — Sessões a partir das 19 horas. No mesmo programa ainda o film: "Aterrissagem forçada", com Richard Arlen.

IMPÉRIO — "Cavalheiros no deserto", com George Montgomery. — Às 14,00 — 75,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie. — Às 14,00 — 16,30 — 10,00 e 21,30 horas.

REX — "Dois fantasmas vivos), com Oliver Hardy e Stan Laurel. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Quando Eva consente", com Rosalind Russell, Walter Pidgeon e Edward Arnold. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Samba em Berlim", film nacional, com Linda Baptista, Mesquitinha, Grande Otelo, Laura Suarez, Brandão Filho, Francisco Alves, Virginia Lane e outros. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Dez cavalheiros de West Point", com George Montgomery e Maureen O'Hara. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Aquele careca voltou", com Lupe Velez e "Gigante da floresta", com Charles Bickfords — Sessões a partir das 14 horas.

INEDITORIAIS

Denunciados ao Tribunal de Segurança

A respeito da notícia veiculada nesse jornal em data de hoje, sob o título acima, limito-me a transcrever, na íntegra, a carta da suposta vítima, Sr. Guilherme Mueller, dirigida ao "Correio da Manhã"

"Tendo esse conceituado matutino publicado em data de hoje, uma noticia sob o titulo: "O SÚDITO ESTRANGEIRO FOI FORÇADO A VENDER SUA FÁBRICA", cumpre-me esclarecer e declarar, a bem da verdade, o seguinte:

1.º) — Resolvendo, em outubro de 1941, por motivos particulares, vender a Fábrica de Escovas de minha propriedade, à rua Primeiro, 210-244, em Santa Cruz, Distrito Federal, fui, no periodo de outubro de 1941 a janeiro de 1942, procurado por alguns interessados, deliberando afinal vendê-la à Fábrica de Escovas Distincta e Santa [illegible], Ltda., em 14 de janeiro de 1942, como portadora da melhor proposta;

2.º) — A venda da citada Fábrica realizou-se em definitivo por escritura pública daquela data, lavrada no Tabelião do 2.º Oficio desta cidade, livro 1.027, fls. 2, sendo o preço ajustado de Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 em moeda corrente, representada por cheques de Cr$ 100.000,00 cada um, cruzados contra o Banco do Brasil e visados pela Fiscalização Bancária e Cr$ 400.000,00 representados por 4 promissórias de Cr$ 100.000,00 cada uma, emitidas naquele mesmo ato pelos compradores em meu favor e também visadas pela Fiscalização Bancária;

3.º) — Os citados cheques e promissórias foram recolhidos no Banco do Brasil, em face das restrições legais então vigentes;

4.º) — Ainda por escritura lavrada no referido Tabelião, livro [illegible], fls. 57, na mesma data, foi [illegible] a venda do imóvel [illegible] a Fábrica, pela quantia total de Cr$ 100.000,00, representada por duas promissórias de Cr$ 50.000,00 cada uma, as quais também foram visadas pela Fiscalização Bancária e depositadas no Banco do Brasil, em face das restrições legais vigentes; passando, [illegible] o signatário, procuração ao Sr. Graciano Rodrigues de Souza, para assinar a escritura definitiva de venda do referido imovel de vez que o total do preço já se achava pago pelas duas citadas promissórias recolhidas no Banco do Brasil.

5.º) — Na vigência das restrições legais a que me refiro, não só a venda aludida, como as demais operações a ela anteriores, sempre foram do prévio conhecimento e autorização da Fiscalização Bancária;

6.º) — O signatário somente depois de decorridos aproximadamente dois meses da data da venda do seu estabelecimento, veio a saber que o Dr. Edson Collaço Veras, sócio da Fábrica de Escovas Distincta e Santa [illegible], Ltda., desempenhava funções na Policia do Distrito Federal.

7.º) — A venda do meu citado estabelecimento e do imovel por este ocupado, realizou-se livremente pela forma exposta, com observância de todas as prescrições e formalidades legais vigentes e pelo seu justo valor no momento, sem qualquer coação ou mesmo insinuação de quem quer que fosse; e todos os atos a ele inerentes e praticados posteriormente, também assim o foram, passando, portanto, de mera fantasia tudo o que se disser ou propalar em contrário;

Com os meus agradecimentos pela publicação da presente, subscrevo-me

(a.) GUILHERME MUELLER

(Firma reconhecida no Tabelião Dr. Alvaro da Fonseca Cunha).

(a.) Clodomiro Collaço Veras

(a.) Edson Collaço Veras.

Como educar uma filha?

Ordinariamente, terminando o Curso Ginasial, os jovens procuram aulas particulares de linguas, dactilografia, taquigrafia, contabilidade, preparando-se só então, para as múltiplas eventualidades que a vida de hoje lhes apresenta.

Isso porque, no Ginásio, outras matérias lhes absorveram o tempo, sem lhes dar ensejo de se prepararem para o futuro que realmente as aguardava.

Para remediar esta falta, o Colégio Fontainha mantem o CURSO DE CULTURA FEMININA, de comprovada eficiência pelo resultado alcançado pelas moças que já o concluiram, no qual, a par de sólida cultura geral, se iniciam as jovens desde cedo, no preparo para a vida prática. O estudo metódico e completo de linguas, estenodactilografia, contabilidade, estatística, direito, as habilita à realização de concursos para repartições públicas ou empresas particulares. Aulas de Economia Doméstica, Corte, Costura, Culinária, as fazem peritas donas de casa. A cultura moral e a física completam-lhes a educação intelectual, tornando-as moças sadias, úteis, à Família, à Sociedade e à Pátria.

Pedir melhores esclarecimentos ao COLÉGIO FONTAINHA, Rua Visconde de Pirajá, 66 — Ipanema. Fone — 27-6367.

ADMISSÃO

Escolha para seu filho um colégio onde ele possa fazer todo o seu curso ginasial, clássico ou científico.

O Colégio Juruena

(antigo Instituto Juruena) mantem um curso de férias para exame de Admissão, que será realizado no dia 25 de fevereiro. COLÉGIO JURUENA — Praia de Botafogo n. 166 - Rio. Tel. 26-9393

Curso de admissão gratuito

No COLÉGIO SANTA CECILIA está funcionando o curso gratuito de férias para os candidatos a exame de admissão ao curso Ginasial, que terá inicio em março. Matriculas abertas. Abertura das aulas para o curso primário em 8 de janeiro.

AVENIDA PEDRO II, 311 — Tel. 28-6291

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Teatro

Uma festa no Recreio

No próximo dia 25 a revista de Freire Junior, "Rei Momo na guerra", completará o seu meio centenário de representações na cena do Teatro Recreio. Alem da peça haverá em ambas as sessões um grande "show" com o concurso de Silvio Caldas, Anjos do Inferno, Jorge Murad, Lamartine Babo, Gilberto Alves, Ebert de Boscoli, Alda Verona, Lurdes Maia e vários outros elementos.

A temporada de Jayme Costa

Prosseguem animadamente os preparativos para a próxima estréia de Jaime Costa, que dará inicio, assim, á sua temporada de 1943. Como já noticiamos, diversos elementos novos passam a integrar o conjunto do popular ator e empresário, entre os quais a atriz Norma de Andrade e os atores Aristoteles Pena e Restier Junior.

O espetáculo desta noite em benefício do soldado brasileiro

Realiza-se hoje, á noite, no Teatro Carlos Gomes o espetáculo da Companhia de Amadores do Club de Regatas do Flamengo em beneficio do soldado brasileiro. Será levada á cena a peça "A mulher do trem", seguindo-se um ato variado com números muito interessantes.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Rei Momo na guerra", revista carnavalesca de Freire Junior, apresentada pela Companhia de Walter Pinto. Ás 19,45 e ás 21,45 horas.

RIVAL — Não há espetáculo.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Um brasileiro nos Estados Unidos

PETRÓPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo obtido, com grande brilhantismo, uma Bolsa de Estudos, encontra-se presentemente no Hospital de Minnesota, em Minneápolis, nos Estados Unidos, como assistente residente em pediatria, cuja clinica dirige, o Dr. Mauricio Martins, filho do Dr. Lair Martins. O jovem médico, nascido em Petrópolis, teria de ser cidadão norteamericano, para exercer ali sua atividade profissional, registando-se no Estado de Minesota. Isso, porem, deixou de ser feito, por concessão especial, havendo então o registo do Dr. Mauricio Martins na "Graduate School" para o grau de "Master of Science em Pediatrices".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Falam os leitores de A NOITE

Com o Departamento de Concessões

Quando a Viação Estrela do Norte tinha seus pontos terminais no Arsenal de Marinha e no Monroe, os ônibus ai chegavam de maneira equitativa. Agora, passando o ponto de Monroe para a praça Tiradentes, quase todos os carros vão só até esse local, resultando ficarem prejudicados os passageiros da outra linha. A desproporção é tão grande, tão escandalosa, que os moradores de Penha e outros bairros distantes não compreendem o silêncio do Departamento de Concessões da Prefeitura.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Foi designado para imediato da Escola Naval

Pelo ministro da Marinha foi designado para o cargo do imediato da Escola Naval o capitão de fragata Hernani Fernandes de Souza. O referido oficial, como já noticiamos, exercia as funções de comandante do quartel central de marinheiros.

O 25° aniversário da independência da Estônia

Realiza-se no dia 24, na Avenida Rio Branco, 183, 1.° andar, em comemoração da passagem do 25.° aniversário da independência da Republica da Estônia, uma sessão solene, em que falarão o consul F. Sankas, o vice-consul K. Ast e o Sr. J. Sander, presidente da Sociedade Unskodú. Serão cantados os hinos estoniano e brasileiro e canções regionais da Estônia.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

DISPENSADO O SR. SALO BRAND

O interventor Amaral Peixoto dispensou das funções de membro da Comissão de Fiscalização das Obras do Hotel Cassino de Quitandinha, o Sr. Salo Brand.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Standard

Vasco e São Cristovão

venceram os jogos disputados em Santos e Belo Horizonte

CON OCHOS TRIUNFOU NA PROVA MAIS IMPORTANTE DAS CORRIDAS DE ONTEM NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O VASCO EM SANTOS

Vitorioso o quadro carioca na peleja de ontem com o Santos F. C.

SANTOS F. C., 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O team do C. R. Vasco da Gama venceu o jogo realizado, hoje, nesta cidade no estádio Vila Belmiro, contra o team do Santos F. C.

O match agradou bastante o numeroso público que o assistiu, tanto pela atuação de alguns plaiers das duas equipes como pelas emoções assinaladas no seu transcurso.

Fatigados os jogadores cariocas

Para não poucos observadores, a maioria dos jogadores do team do Vasco demonstrou ressentir-se do esforço fisico que vem dispendendo. Havendo jogado sexta-feira, à noite, os plaiers vascainos vinte e quatro horas após estavam nesta cidade para o match de hoje.

Não há dúvida que o quadro demonstrou estar um pouco fatigado. Isso porem, não o impediu colher mais uma vitória.

Defesa segura e corajosa

A equipe do C. R. Vasco da Gama, cuja linha média atuou discretamente, teve no trio final de defesa, verdadeira muralha. Roberto, principalmente, atuou esplendidamente impedindo com as suas intervenções pessoais que os aguerridos forwards do Santos lograssem abrir a contagem.

O match de hoje, não há dúvida, o Vasco o ganhou graças à sua defesa, que trabalhou com êxito seguro.

As duas equipes

Vasco: — Roberto; Haroldo e Oswaldo; Otacilio, Figliola e Argemiro; Batista, Nino, Isaias, Jair e Djalma.

Santos: — Odayr; Abreu e Américo; Ayala, Gradin e Antero; Claudio, Antoninho, Echevarrieta, Lupercio e Ruy.

Má pontaria dos santista na primeira etapa

Logo aos primeiros minutos de jogo os santistas, desenvolveram atuação mais rápida e decisiva. Os ataques dos locais levaram a defesa visitante a recuar e então varios foram os shoots de Antoninho e Echevarrieta dirigidos às redes defendidas por Roberto. Notou-se nesses lances a falta de pontaria dos pupilos de Ademar Pimenta.

Quatro corners do Vasco contra um do Santos F. C. — Roberto em destaque

São decorridos quinze minutos de jogo e o panorama técnico reflete a maior mobilidade dos santistas que forçaram quatro corners do Vasco contra um apenas de sua defesa.

E o tempo se escoa sem goals...

Um tento do vascainos não é considerado válido pelo árbitro. A troca de passes entre os três forwards centrais vascainos com o passe final a Batista fora prejudicado por Isaias apanhado em impedimento. Roberto é chamado a intervir duas vezes, de forma séria, e o faz com grande brilho. E assim, o primeiro tempo se escoa sem goals.

Melhorou o Vasco no segundo tempo

Reiniciado o jogo, os vascainos deixam perceber que estão dispostos a não deixar o campo vencidos. Registram-se mais ataques de sua vanguarda e em poucos minutos quatro corners são assinalados contra os santistas. Chico entra em campo substituindo Batista.

Chico aproveita a jogada de Isaias e marca o 1º tento do Vasco

Como resultado da pressão que a vanguarda visitante exerceu nos primeiros minutos da etapa final, o Vasco logra obter o primeiro goal da tarde. Otacilio correu para o centro do campo e entregou a Isaias, que com uma queda de corpo, deixou Gradin para trás e avançou pela direita. Isaias, na corrida, driblou Abreu e entregou a Chico, que sem dificuldade, chutou às redes obtendo o tento de abertura da contagem.

Roberto atirou-se com notavel coragem

O contra-ataque dos locais foi magnifico. Claudio escapou e cedeu a pelota a Antoninho que rápido passou a Echevarrieta, mas Roberto, antes da pelota chegar ao forward santista, de um salto deteve o couro.

Os santistas atacam — Echevarrieta sem pontaria

Novo ataque dos santistas bem orientado por Gradin vai até Lupercio, que entregou na frente dos zagueiros adversário, proporcionando a Echevarrieta uma excelente oportunidade de chutar às redes. O shoot, porem, sai desviado.

Contra-ataque dos vascainos que o juiz prejudicou com um erro de visão

Jair controla o couro e passa a Djalma, este extrêma centra alto, Isaias corre e cabeceia, e a pelota vai no caminho da rede. O árbitro porem, considerou Chico em impedimento.

Guilherme substitue Lupercio no team do Santos

Ao vigésimo minuto de jogo verifica-se uma modificação no quadro do Santos. Guilherme entra em campo substituindo Lupercio. Revezam-se os ataques. Figliola, um pouco lento nas deslocações, deixa a Argemiro a iniciativa da ajuda à vanguarda.

Modificações tambem na equipe do Vasco — Ademir substitue Jair

Sete minutos após a modificação no team do Santos, o Vasco substitue Jair por Ademir. Não se opera nenhuma modificação no ritmo do jogo dos visitantes. A ala direita desenvolve boa combinação mas os zagueiro santistas atentos, impedem um tento.

Cordeiro no posto de Djalma na equipe do Vasco

Mais cinco minutos de jogo e o ponta Djalma deixa o campo, substituido por Cordeiro.

O Vasco na defesa?

Faltam menos de dez minutos de jogo e os halves visitantes dão a impressão de que recuaram. O Santos aproveita esse momento e insiste no ataque. Ademir tambem recuara e consegue controlar e evitar novo ataque.

Sensação nos minutos finais — Roberto desvia a pelota com empolgante munhecaço

Os derradeiros minutos de jogo são empolgantes. Após um corner de Abreu, o Vasco força, mas Gradin desfaz a dificuldade e estende a Echevarrieta. Este forward escapa e chuta forte. Roberto salta e desvia para corner. O tiro de canto é rebatido por Haroldo.

Argemiro evita o empate

O cronômetro entra no minuto final do jogo. O Santos atira-se todo no ataque. Claudio centra, e Antoninho controla, passando na frente a Ruy, que arremata. Roberto está deslocado e Argemiro cobre o guardião rebatendo a pelota justamente de cima da linha de goal. Logo após o apito final do jogo marca a vitória do Vasco por 1 x 0.

A renda

A renda do jogo, em Santos, não chegou a vinte mil cruzeiros. O total bruto apurado foi de Cr$ 19.602,00.

O S. CRISTOVÃO TORNOU A VENCER O CRUZEIRO

4x1 o score do embate de ontem em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O Cruzeiro pediu revanche ao São Cristovão, cujo quadro vem cumprindo excelentes exibições nesta capital. E o placard da revanche serviu apenas para confirmar de forma mais expressiva, a superioridade técnica do esquadrão dos cadetes, que desde os primeiros instantes, se impôs ao adversário, para marcar a contagem merecida de 4 x 1.

Caxambú, o artilheiro. Caxambú 2, Santo Cristo e Magalhães marcavam os tentos dos alvos, enquanto Bituca fez o ponto de honra do Cruzeiro.

Os quadros

As equipes jogaram assim constituidas:

São Cristovão: — Joel; Pelado e Mundinho; Gualter, Papetti (Bianchi) e Castanheira; Sto. Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Cruzeiro: — Geraldo II; Azevedo e Bibi; Bituca, Juca e Careirinha; Nogueirinha, Bizinho, Niguinho, Ismael e Alcides.

Dirigiu o embate o Sr. Guilherme Gomes, e a renda apurada foi de Cr$ 6.200,00.

O RIO DE JANEIRO VENCEU O MATCH-REVANCHE

Abatido o Oriente, espetacularmente, por 6x0

Aguardado com invulgar interesse foi efetuada na tarde de ontem, no campo do Nacional F. Club, a peleja "revanche" entre os quadros do Rio de Janeiro S. Club, campeão da Associação de Football de Amadores, e do Oriente S. Club, campeão da Associação Suburbana de Football.

O transcurso do prélio, pode-se dizer, não correspondeu à expectativa do público numeroso que compareceu à praça de esportes do Nacional. O Rio de Janeiro como uma equipe bem superior não teve dificuldade em abater o seu adversário pelo score de 6 x 0.

O campeão da A. F. A., já no primeiro tempo vencia pela contagem de 3 x 0 e agia à vontade, não acreditando mesmo em qualquer reação do Oriente.

Reapareceu Walter

Na equipe do Rio de Janeiro reapareceu Walter. Esse jogador, como se sabe, tinha abandonado o grêmio campeão desde setembro de 1942. A sua atuação no prélio de ontem foi a mais destacada entre os vinte e dois disputantes. Consignou quatro tentos dos seis assinalados pelo seu club.

Os goals

O primeiro tempo, finalizou com a contagem do Rio de Janeiro, por 3 x 0, goals consignados por Walter Salvador.

No periodo final, o campeão da A. F. A., marcou mais três por intermédio de Carlos Pereira (2) e Walter (1).

Os quadros

As equipes, que atuaram, estavam assim formadas:

Rio de Janeiro: — Monteiro; Arlindo e Alfredo; Sylvio, Mandura e Gunga; Eugenio, Walter, Carlos Pereira, Nelson e Ivo.

Oriente: — Palmeira; Joaquim e Dulio; Rogerio, Almir e Chiquinho; Luiz Santos, Ademar, Paulista, Juca e Pepino.

OUTROS RESULTADOS

Vila Real x Guaraní

Primeiros quadros — Vila Real, 2 x 1; segundos quadros — Vila Real, 4 x 2.

Atlético Carioca x Piedade

Primeiros quadros — Atlético Carioca, 4 x 3; segundos quadros — Piedade, 1 x 0.

Nacional x Engenho Novo

Primeiros quadros — empate, 2 x 2; segundos quadros — Nacional, 5 x 1.

São José x Internacional

Primeiros quadros — São José, 1 x 0; segundos quadros — Internacional, 3 x 2.

Sporting x Ipiranga

Primeiros quadros — empate, 0 x 0; segundos quadros — Sporting, 5 x 3.

Nortista x Bandeirantes

Primeiros quadros — Nortista, 6 x 3; segundos quadros — empate, 2 x 2.

Bela Vista x Progresso

Primeiros quadros — Bela Vista, 5 x 2; segundos quadros — Progresso, 2 x 1.

Nova América x Atlético

Primeiros quadros — Nova America, 2 x 1; segundos quadros — empate, 1 x 1.

TORNEIO-RELAMPAGO JUVENIL

O Rio Branco, Nacional e Ipiranga, vencedores da primeira rodada

Com a participação de três clubs da Associação de Football de Amadores e três clubs da Associação Carioca de Football, foi levado a efeito, na manhã de ontem, a primeira rodada do Torneio Relâmpago Juvenil, promovido pelo Ro Branco Sport Club. A primeira rodada ofereceu o seguinte resultado:

Rio Branco x Jardim — Venceu o Rio Branco, pela contagem de 2 x 0, goals de Russo e Luizinho.

Nacional x Nova America — Venceu facilmente o Nacional, pelo score de 5 x 0.

Ipiranga x Bela Vista — Venceu o Ipiranga, por 4 x 3.

Esse encontro teve um transcurso cheio de incidentes.

FALTOU ORGANIZAÇÃO

Na segunda rústica promovida pela Federação Suburbana

A Associação Suburbana de Atletismo realizou na manhã de ontem, a sua segunda rústica na presente temporada.

Desta feita, a organização da referida prova deixou muito a desejar. Alem de permitir a participação de vários atletas sem condições legais na entidade, não cumpriu o horário marcado para o inicio da prova. Assim é, que, a segunda rústica, marcada para às 8,30 horas, somente às 10,15 teve inicio a competição. Tambem dois juizes escalados pelo Departamento Técnico da F. S. A. deixaram de comparecer.

O resultado dos dez primeiros colocados foi o seguinte:

1º — Carlos Pacheco (Rio de Janeiro); 2º — Wilson R. Freitas (América); 3º — Mario Martins (Ipiranga); 4º — Paulo Andrade (Rio de Janeiro); 5º — Luiz Marques (Atlético Carioca); 6º — Waldemar Souza (Atlético Carioca); 7º — Celso Martins (Atlético Carioca); 8º — Luiz Pereira Alves (Rio de Janeiro); Joaquim Wilman (Ipiranga); 10º — Waldir Corrêa (Atlético Carioca).

PARA O CAMPEONATO CARIOCA DE WATER-POLO

Treinaram as equipes do Guanabara e do Vasco da Gama — Nova vitória do Combinado S. Cristovão

O Guanabara, preparando-se para o próximo Campeonato Carioca de Water-Polo, levou a efeito na manhã de ontem, em sua piscina olimpica, proveitoso ensaio de conjunto.

O exercicio transcorreu animado, sendo o mesmo presenciado por um público numeroso. Ferreira Mendes dirigiu e orientou os players guanabarinos.

O ensaio finalizou com a vitória do conjunto titular sobre a equipe de suplentes, pela contagem de 7x3.

Tambem, o Vasco da Gama

Tambem os cruzmaltinos, realizaram na manhã de ontem, em sua piscina provisória, em Santa Luzia, um rigoroso ensaio de conjunto, preparando-se para o próximo certame da Federação Metropolitana de Natação.

A prática, que despertou interesse, agradou plenamente, demonstrando os players cruzmaltinos excelentes condições.

Participaram do exercicio os seguintes elementos: — Moringa, Mello Torres, Arthur, Carnera, Cachofel, Denes, Geraldo, Pau Queimado, Isaac, Block, Mariano, Toledo, Batatinha, Americano, Leontino, Lauro, Cicanca, Julinho, Integra, Freicinet, Oswaldo, Oriente, Viriato e Uberado.

Todos esses elementos foram experimentados durante o transcurso do exercicio.

Outra vitória do Combinado S. Cristovão

Enfrentando na manhã de ontem, a representação do Ginasio Atlético Club, o Combinado São Cristovão obteve espetacular triunfo. O "sete" sancristovense desenvolvendo boa atuação, não teve dificuldades em abater o conjunto dos "vermelhinhos", pela contagem de 8x1, goals consignados por Maneco (2), Veloso (2), Vicente (2), Abilio e Toninho. O único tento do Ginásio A. Club, foi marcado por Adhemar.

TURF

Con Ochos ganhou o "handicap", montado por S. Bezerra

Bastante concorrida e animada foi a reunião ontem levada a efeito pelo Jockey Club Brasileiro, em prosseguimento à sua temporada de verão.

O programa, organizado de oito páreos, todos atraentes, foi à risca cumprido, havendo algumas chegadas sido emocionantes.

A atração máxima da tarde era o "handicap", no qual estavam alistados os animais Polux, Con Ochos, Marconi e Abattage, este estreante na Gávea. O triunfo, de modo brilhante, aliás, coube a Con Ochos, de ponta a ponta, pilotado por Sebastião Bezerra.

Os resultados foram os seguintes, dos oito páreos:

1.º páreo — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — Venceram: 1.º Cairú, P. Simões, 56 ks.; 2.º, Ubatã, J. Zuniga, 56 ks.; 3.º, Star Bright, O. Serra, 56 ks. Correram mais: Coq Hardy (E. Silva), Peão (W. Andrade), Criqui (O. Coutinho). Tempo: 98 3/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 62,40; dupla (23), Cr$ 40,90. Placés: Cr$ 17,60 e Cr$ 12,60. Apostas: Cr$ 60.520,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

2.º páreo — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00 — Venceram: 1.º, Intima, P. Simões, 56 ks.; 2.º, Taquaretinga, E. Silva, 56 ks.; 3.º, Gentilissima, H. Soares, 56 ks. Correram mais: Ovilio (J. Zuniga), Vaitembora (O. Coutinho), Gurjaú (J. Morgado) e Capoeira (T. Batista). Tempo: 99 3/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 72,60; dupla (14), Cr$ 50,40. Placés: Cr$ 28,00 e Cr$ 11,90. Apostas: Cr$ 84.510,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

3.º páreo — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00 — Venceram: 1.º, Marabout, R. Silva, 47 ks.; 2.º, Bradador, J. Zuniga, 55 ks.; 3.º, Apis, R. Urbina, 48 ks. Correram mais: Kemal (L. Leighton), Piracicabana (J. Mesquita), Égalo (A. Brito), Sedutor (W. Andrade) e Cetro (D. Ferreira). Tempo: 98 3/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 96,60; dupla (33), Cr$ 263,40. Placés: Cr$ 20,70, Cr$ 18,00 e Cr$ 22,50. Apostas: Cr$ 105.650,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

4.º páreo — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — Venceram: 1.º, Botafogo, J. Mesquita, 55 ks.; 2.º, Balona, H. Soares, 53 ks.; 3.º, Morongo, W. Andrade, 55 ks. Correram mais: G. Khan (A. Brito), Tetis (D. Ferreira), Canzoneta (R. Silva). Tempo: 104 4/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 26,20; dupla (34), Cr$ 78,30. Placés: Cr$ 12,30 e Cr$ 22,20. Apostas: Cr$ 101.790,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.

5.º páreo — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00 — Venceram: 1.º, Astor, E. Silva, 52 ks.; 2.º, Bauá, J. Mesquita, 54 ks.; 3.º, Guajirú, H. Soares, 54 ks. Não correu: Dileto. Correram mais: Oreada (H. Vieira), Pitangui (G. Costa), Anira (J. Zuniga), Esperado (J. Santos). Tempo: 78 2/5. Rateios: do vencedor: Cr$ 52,50; dupla (23), Cr$ 90,40. Placés: Cr$ 18,40 e Cr$ 34,90. Apostas: Cr$ 125.270,00. Ganho por meia cabeça; do 2.º ao 3.º, três corpos.

6.º páreo — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.4000,00 e Cr$ 700,00 — Venceram: 1.º, Oasis, N. Linhares, 47 ks.; 2.º Matapá, I. Souza, 52 ks.; 3.º, Rival, J. Zuniga, 51 ks. Correram mais: Montalvan (R. Silva), Motinero (D. Ferreira), Mermoz (W Lima), Isolda (G. Costa). Tempo: 98 1/5. Rateios: do vencedor: Cr$ 92,80; dupla (34), Cr$ 78,70. Placés: Cr$ 28,90 e Cr$ 14,60. Apostas: Cr$ 146.310,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, cabeça.

7.º páreo — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — Venceram: 1.º, Três Corações, G. Costa, 58 ks.; 2.º, Tupã, T. Batista, 54 ks.; 3.º, Diágoras, E. Silva, 54 ks. Correram mais: Elmo (D. Ferreira), Ubiratã (J. Canales), Mirai (J. Zuniga), Robusto (L. Leighton). Rateios: do vencedor: Cr$ 60,50; dupla (33), Cr$ 199,60. Placés: Cr$ 50,00 e Cr$ 33,40. Apostas: Cr$ 179.800,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

8.º páreo — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Con Ochos, S. Bezerra, 56 ks.; 2.º, Abattage, J. Canales, 56 ks.; 3.º, Polux, J. Mesquita, 52 ks. Correu mais: Marconi (S. Batista). Tempo: 116 2/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 23,5; dupla (24), Cr$ 26,40. Apostas: Cr$ 152.350,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, vários corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 959.300,00.

A inauguração da nova CASA MARZULLO

O Comércio e a Indústria teem dado os maiores exemplos de confiança na vitória das democracias e de observância à palavra de ordem do chefe da Nação para produzir cada vez mais.

Realmente, não obstante as dificuldades oriundas da guerra, diariamente surgem novos empreendimentos, patenteando o nosso esforço e a confiança no destino glorioso que nos está reservado. Ainda agora, na moderna galeria da Associação dos Empregados no Comércio — loja 12 —, foi inaugurada as modernas instalações da nova CASA MARZULLO, conhecido estabelecimento especializado em Canetas-tinteiro, que obedece à orientação do Sr. Salvador Marzullo, profissional experimentado, conhecedor profundo do metier a que se dedica.

A nova Casa Marzullo, honra a cidade com uma perfeita organização. Acham-se ali representadas as mais famosas marcas.

Agradecendo a presença da Imprensa, o Sr. Salvador Marzullo, em breves palavras, deu por inaugurada a Casa Marzullo, dizendo que ela pertence a todos, pois a todos deseja servir.

O PERIGO JAPONÊS

ROANONE, Virginia, EE. UU., 21 (A. P.) — Em reunião da Associação de Imprensa do Estado de Virginia, aqui realidade, foi lida uma comunicação do jornalista Max Hill, que dirigia o "bureau" da "Associated Press" em Tóquio quando se deu o ataque a Pearl Harbor. Diz Max Hill, nessa sua mensagem, que pôde perceber, nas declarações que o presidente Roosevelt fez, no dia 1º deste mês, "os primeiros indicios de que Washington, finalmente, está começando a considerar a guerra no Pacifico tão a sério como a do Atlântico". Acha esse correspondente da "A. P." que os japoneses representam um perigo maior do que aquele que se pode esperar das potências do Eixo e nações aderentes ou simpatizantes.

CARIOCA agrada sempre

SECÇÃO INEDITORIAL

"OS SERVIÇOS DA CANTAREIRA"

Os lamentaveis incidentes, verificados há dias numa de suas embarcações em viagem para Paquetá, e os comentários que a esse respeito surgiram de várias fontes, levaram a Companhia Cantareira e Viação Fluminense à convicção de que deveria dirigir-se francamente ao público a que serve [illegible]

Preservação da frota

[illegible]

Confiança no futuro

[illegible]

Efeitos da situação de guerra sobre a regularidade do serviço

[illegible]

A ADMINISTRAÇÃO

Teremos, enfim gasolina?

[illegible]

"PREGÃO IMOBILIÁRIO"

Como decorreu a cerimônia da inauguração

Flagrante tomado quando o Sr. Milton Ferreira de Carvalho agradecia a homenagem de que foi alvo

[illegible]

Comunicados

Carmen Wallerstein

Antonio Ernesto Waller, senhora e filha, Roberto G. Wallerstein, senhora e filho, (ausentes), Guillermo E. Wallerstein, senhora e filhas, (ausentes), Monique Wallerstein, (ausente), Antonio Sanchez de Larragoiti e familia, (ausentes), Joaquin Sanchez de Larragoiti e senhora, Ernesto N. Wallerstein, senhora e filhos, (ausentes), Antonio Sanchez de Larragoiti Jr., senhora e filhas, (ausentes), J. Rafael Sanchez de Larragoiti, senhora e filho, e demais parentes teem o profundo pesar de comunicar o falecimento, ocorrido em Buenos Aires a 15 do corrente, de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia

CARMEN WALLERSTEIN

e convidam seus amigos para assistirem à missa que, por sua alma, mandam celebrar no altar mór da Igreja de N. S. da Candelária, na terça-feira, às 10 horas.

CARMEN WALLERSTEIN

[illegible]

Alvaro de Freitas

[illegible]

Juliana Maquiné da Cunha

[illegible]

Julio Cezar Bigi

[illegible]

Arlinda da Silva

[illegible]

Alice de Reville Falcão

[illegible]

"A NOITE Ilustrada" fixa todos os acontecimentos ocorridos no Brasil e no mundo inteiro.

NOVA YORK, fevereiro (Serviço fotográfico especial para A NOITE) — No dia 9 do corrente, Tóquio anunciou que "suas forças se haviam retirado de Buna e Guadalcanal, depois que sua missão havia sido completada". Anteriormente os aliados anunciaram que cerca de 15.000 japoneses haviam sido mortos por forças americanas e australianas no setor de Buna e que toda a resistência inimiga ali havia sido dominada. E' possivel que os japoneses se houvessem referido a "retiradas" como a que a gravura mostra. Nela se veem os corpos dos nipônicos flutuando nas praias de Buna, observando-se em segundo plano uma das barcaças de que se utilizavam

GANDHI ESTÁ À MORTE

(*Títulos principais na 1ª página*)

BOMBAIM, 21 (R.) — De acordo com o que adiantam as fontes bem informadas, cada hora que passa diminuem as possibilidades de salvar a vida de Gandhi, cujo estado de fraqueza é considerado como de extrema gravidade, sendo possivel que o desenlace ocorra de um momento para outro.

Será tarde demais

LONDRES, 21 (U. P.) — A BBC retransmite um comunicado do governo indú, em Nova Delhi, segundo o qual, se não se puser um fim ao jejum do mahatma Gandhi "será demasiado tarde para salvar a sua vida".

O comunicado oficial

BOMBAIM, 21 (R.) — O comunicado oficial do governo sobre o estado de saude de Gandhi até as primeiras horas da tarde de hoje diz o seguinte:

"O Mahatma Gandhi passou ontem um dia agitado, dormindo apenas pelo espaço de 4 horas e meia, à noite. A maior parte do dia Gandhi aparenta absoluta apatia, caindo frequentemente em sonolência. O coração do mahatma apresenta-se cada vez mais fraco, o mesmo acontecendo com o seu pulso. Gandhi está tão fraco que até mesmo o simples gesto de tomar uns goles de água é o bastante para exauri-lo. Ontem, Gandhi ingeriu 40 onças de água misturadas a 2 onças de suco de limão, como habitualmente. Apesar de demasiadamente fraco para ser pesado, o mahatma deve ter perdido mais de 14 libras de peso até 19 do corrente. O ataque de uremia de que foi acometido está agravando-se consideravelmente e, desde que o seu jejum não seja imediatamente suspenso, será demasiadamente tarde para salvar-se a vida".

Como sempre, esse boletim vem assinado por seis médicos, inclusive o cirurgião geral do governo de Bombaim.

Conserva a lucidez

POONA, India, 21 (U. P.) — O mahatma Gandhi se encontra hoje mais fraco do que ontem. Entretanto, o lider indú conserva sua lucidez mental e sorri ao reconhecer as pessoas que o cercam.

Pedindo a Churchill a liberdade do Mahatma

NOVA DELHI, 21 (R.) — O comitê da Conferência dos "Leaders" Políticos Indús aprovou hoje, domingo por unanimidade de votos, a resolução apresentada a debate para que fosse enviado um telegrama ao primeiro ministro Churchill pedindo a liberdade imediata do Mahatma Gandhi. A reunião durante a qual foi obtida a aprovação para esse telegrama, foi presidida pelo conhecido "leader" liberal, Sir Tej Bahadur Sapru. Aliás, essa aprovação somente conseguida após quatro horas de discussão sobre a resposta enviada pelo vice-rei a Sir Tej, na qual o Lord Lilintgow reafirmava que "a responsabilidade desse fato recai inteiramente sobre o próprio Mahatma Gandhi, devendo saber apenas ao governo o que julgar quando por fim ao assunto".

"Dia de orações"

BOMBAIM, 21 (R.) — O dia de hoje, domingo, está sendo observado em toda a India como "dia de orações", pela saude do Mahatma Gandhi. Assim, em todos os pontos do país estão sendo realizadas preces nas mesquitas muçulmanas, nas igrejas cristãs e nos templos brahmanicos. Nos jardins da Universidade de Bombaim um grupo de mais de 500 estudantes levou a efeito uma prece em comum pelo Mahatma. Em Calcutá, as orações realizadas em público tiveram a presença do ministro da Justiça e do prefeito local, sendo conduzidas pelo metropolita da India. Em Nova Delhi, Tara Sing fez um apelo a todos os Sikhs para que fizessem preces e orações públicas pela saude de Gandhi, o mesmo ocorrendo em Karachi, onde o conhecido "leader" da Liga Muçulmana, M. H. Gazdar, fez um apelo idêntico aos seus correligionários muçulmanos.

O governo dos EE. UU. interviria

NOVA DELHI, 21 (Por Preston Groves, da Associated Press) — Surgiu um novo e mais veemente indício de que o governo dos Estados Unidos está intervindo, ou tentando intervir na situação anglo-indiana, a qual se acha em seu ponto culminante com o novo jejum voluntário de Gandhi.

Com efeito, o Sr. William Phillipps, enviado pessoal do presidente Roosevelt, na India, numa declaração de todo inesperada, teve ocasião de dizer:

"As fases atuais da situação indiana estão exigindo que haja conversações entre altos funcionários dos governos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha".

Essa declaração constituiu uma surpresa para todos os correspondentes norteamericanos, que várias vezes teem tentado averiguar se os Estados Unidos, ou o Sr. Phillips, intervinham nas conversações sobre a politica britânica no que se refere à India. Todas as perguntas até aqui feitas a esse respeito tinham respostas negativas, ou evasivas.

Estacionário o estado de Gandhi esta madrugada

NOVA DELHI, 22 (A. P.) — Pouco antes das 3 horas de hoje, o rádio desta capital anunciou que o estado de Gandhi continua o mesmo, desde que foi emitido o comunicado, ontem, à noite.

Carnes do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai

O Ministério da Alimentação da Inglaterra foi nomeado comprador único

WASHINGTON, 22 (A. P.) — A Junta Combinada de Alimentação anuncia que o Ministério da Alimentação da Inglaterra foi nomeado "comprador único" de carnes e derivados, no Brasil, na Argentina, no Uruguai e no Paraguai, para todas as necessidades dos Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, União Sul-Africana, Terra Nova e India.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A NOITE — 2.ª-feira, 22/2/943 — N. 11.148

Os alemães bombardearam Kasserin durante 30 horas

COM AS FORÇAS NORTEAMERICANAS NA TUNISIA, 22 (Por Ross Munro, da A. P.) — Antes que as forças alemãs pudessem abrir caminho através do Passo de Kasserin, defendido pelos norteamericanos a artilharia alemã canhoneou as posições aliadas durante trinta horas.

Esta prolongada concentração da artilharia, junto com ataques de tanks contra a entrada do passo, permitiu à infantaria inimiga infiltrar-se nos flancos norteamericanos. Na tarde do dia 20, em que se produziu a batalha, a infantaria norteamericana começou a descer de suas posições nas colinas e a retirar-se do passo, enquanto as unidades anti-"tanks" repeliam o inimigo para oeste.

As tropas norteamericanas, apesar desse revés, mantem o moral elevado e se encontram dispostas a continuar a luta com maior ardor. Sua retirada para a planície se realizou em ordem. As novas linhas defensivas aliadas desse setor, foram estabelecidas no passo de Hainra, a 32 quilômetros a oeste do passo de Kasserin.

Baleado na estrada de Guaratiba

Foi internado no "Carlos Chagas"

Apresentando um ferimento a bala na coxa esquerda, foi socorrido, ontem, no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, o lavrador José Bispo de Barros, de 38 anos de idade, casado, brasileiro, morador na estrada de Guaratiba, em Campo Grande.

José, ao ser medicado, negou-se a fazer declarações a respeito do que lhe acontecera. Ficou ele internado naquele hospital, para o indispensavel tratamento.

"A vitória é certa"

Como falou em Porto Alegre o coordenador dos Assuntos Comerciais Interamericanos

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o coronel C. M. Adams, tenente coronel J. C. Selzer e tenente Clark Burton, respectivamente adido militar, adido aeronáutico e adjunto da embaixada dos Estados Unidos no Brasil. Junto com esses militares viajou tambem o coordenador dos Assuntos Comerciais Interamericanos, Sr. Earl Evans, o qual entrevistado pela imprensa declarou:

"A minha vaigem ao sul do Brasil prende-se naturalmente às funções que me foram confiadas pelo governo ao meu país. Aproveitando a visita dos adidos militares dos EE. UU., resolvi observar de perto as possibilidades desta rica região. Eu já estava ao par da importância do desenvolvimento econômico registado pelo Rio Grande do Sul. Devo, porem, afirmar, depois da palestra que tive com o ilustre interventor Federal bem como das primeiras visitas que realizei a alguns estabelecimentos industriais e agricolas, que a minha espectativa foi ultrapassada. As possibilidades do Rio Grande do, pelo que pude observar, são enormes. Cooperando no esforço de guerra, o Brasil está fornecendo aos Estados Unidos matérias primas essenciais à consecução da vitória comum das nações aliadas em luta contra a barbaria totalitária; e meu país, numa justa retribuição, está fornecendo os artigos indispensaveis ao desenvolvimento econômico do Brasil.

Essa cooperação nunca foi tão intima como atualmente, e tende a estreitar-se cada vez mais ainda. Alem da unidade de pontos de vista existente entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, tenho observado com grande satisfação que tambem os dois povos nutrem uma mútua e sincera simpatia".

Interpelado pela reportagem sobre o desenvolvimento do atual conflito, o ilustre visitante assim se manifestou: "A vitória é certa; tudo se resume numa questão de tempo. Os ditadores, que queriam impor a nova ordem já devem estar plenamente convencido de qual será o resultado da guerra que em tão má hora desencadearam, procurando destruir a civilização. O anel de aço forjado pelas Nações Unidas comprime-se inexoravelmente em torno dos inimigos da humanidade. O desenvolvimento da guerra em todas as frentes já não deixa dúvidas quanto ao resultado final. Impõe-se entretanto que não esmoreçamos, mas continuemos com crescente patriotismo e entusiasmo a colaborar para a vitória."

O Sr. Evens, após visitar vários estabelecimentos industriais, comerciais e agricolas da capital e municipios vizinhos, regressará no correr desta semana ao Rio de Janeiro.

QUASE MATARAM O JORNALEIRO

Por causa da mulher do "Cuica" — Esta e um cunhado foram os agressores

Há muito tempo que Laudelina da Fonseca separou-se do seu marido, João Pinto da Fonseca, mais conhecido pelo vulgo de "Cuica", passando mais tarde a viver maritalmente com o jornaleiro Paulino Zibio, de 48 anos de idade, morador na rua Caiubi n. 1, fundos, no Irajá. Sabedor de que sua mulher havia se unido ao jornaleiro, "Cuica" constantemente vinha ameaçando a mulher de um desforço, bem como de acabar com os dias do amante.

Ontem, à noite, João Pinto da Fonseca, em companhia de seu cunhado Alquiberto Martins, irmão de Laudelina, resolveram liquidar Paulino Zibio. Assim, armado um de revolver e outro de navalha, invadiram a residência do jornaleiro. Alquiberto, assim que penetrou na casa, apontou a arma para Paulino, imobilizando-o com a ameaça de disparar caso tentasse uma defesa. Enquanto isso, "Cuica", fazendo uso da arma que levava, golpeou-o profundamente no pescoço. Cometido o delito, os bárbaros agressores fugiram. Alquiberto, entretanto, mais adiante da casa, foi preso por um soldado da Aeronáutica, pois, Laudelina saira no encalço dos agressores, dando alarme.

Alquiberto foi levado para a delegacia do 24.º distrito policial, onde foi autoado em flagrante.

O jornaleiro, que possue uma banca de jornais na avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhauma, em estado gravissimo, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas e, em seguida, internado numa casa de saude particular.

50 mil prisioneiros trocados por 250 mil operários

BERNA, 22 (R.) — "Cinquenta mil prisioneiros de guerra franceses que se encontravam na Alemanha regressaram à França, tendo seguido para a Alemanha 250.000 operários franceses" — declarou Laval na noite de hoje, segundo informou o rádio de Paris. "No começo de 1943, — acrescentou o quisling francês — as autoridades alemãs determinaram a remessa de um novo contigente de 250.000 homens. Muitos desses operários já partiram".

Centenário de Taunay

Hoje, segunda-feira, 22 do corrente, a Associação dos Artistas Brasileiros promove uma grande reunião de intelectuais e Associações de Cultura para irem ao Palácio da Guerra, reverenciar a memória do grande soldado e escritor — Visconde de Taunay

Unidade espiritual luso-brasileira

Uma conferência do Sr. Julio Cayola, no Instituto de Estudos Brasileiros, da Faculdade de Letras de Coimbra

LISBOA, fevereiro — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O agente geral das Colônias, Sr. Julio Cayola, realizou em Coimbra uma conferência que foi presidida pelo vice-reitor da Universidade, ladeado por professores da Faculdade de Letras.

A apresentação do orador foi feita pelo professor Rebelo Gonçalves, diretor do Instituto dos Estudos Brasileiros.

O Sr. Julio Cayola, iniciou a sua conferência "Unidade espiritual luso-brasileira" citando as palavras do Sr. Oliveira Salazar sobre a politica atlântica, acrescentando que essa politica terá profunda projeção no Império português. Apelou para os estudantes de Coimbra que o ouviam, para que sirvam, pelo estudo e pela ação, à causa da intimidade luso-brasileira.

Discorreu depois, largamente, sobre os fundamentos da politica Atlântica: os sentimentos luso-brasileiros das classes cultas do Brasil; o patriotismo das colônias portuguesas no Brasil e o seu valor para o intercâmbio luso-brasileiro; a colaboração entre o Brasil e o Império Colonial português; a cooperação cultural de brasileiros e portugueses na obra editorial da Agência Geral das Colônias.

Mais adiante, o orador manifestou a esperança de restabelecida a paz, se realizar em São Paulo uma grande exposição de produtos coloniais portugueses, a que se juntaria outros metropolitanos e insulares, com o intuito de se estabelecer, em bases sólidas, intercâmbio comercial entre os nossos domínios do Império e o Brasil.

CRÔNICA DA GUERRA

Nada é mais estonteante do que a surpresa. Foram verdadeiramente desconcertantes os feitos dessa; aliás de gigantescas proporções, que os russos causaram aos seus inimigos viceraes, os germano-facistas.

Hitler, refletindo maduramente os planos previstos no "Mein Kampsf", premeditava uma rapinagem total contra a Rússia, a pretexto do combate aos bolshevismo. O "Drang Nach Osten" presumia a conquista dos territórios sob jurisdição de Moscow.

Tudo andava, portanto, em criar as condições para uma guerra expoliativa, e não disperdiçar a minima oportunidade que se apresentasse. Caso uma oportunidade não se oferecesse expontaneamente, o "genio" do Fuehrer a inventaria, chamando-se por genio a trincheira, o despudor ou esse cinismo continuo nos ditadores fascistas.

Dentro destes pontos de vista, o Estado Maior germânico observava a Rússia, enquanto a Wehrmacht era elevada à categoria de mais poderosa máquina de guerra da Europa e do Mundo. A Alemanha Maior trabalhou "na sombra", armando-se até os dentes, de modo a não ter nenhum rival no continente europeu. Auxiliada eficazmente pela Quinta Coluna, conhecia em detalhe a organisação e as possibilidades de cada uma de suas futuras vitimas. Mais do que isso: havia solapado a armadura defensiva de cada uma delas, afim de que na hora do assalto rapace não resistissem ao impeto da Wehrmacht ou capitulassem, antes de lutar.

Entretanto, havia um país dentro do qual a Quinta Coluna não medrava. E esse era justamente aquele a custa do qual se faria o "Drang Nach Osten" (Marcha para Leste), — a Rússia.

A capangagem militar de Hitler queria, no entanto, uma informação, a respeito do poderio russo. Se não era viavel através de quinta-colunistas, seria por um outro meio. Este lhes pareceu que fosse a guerra russo-finlandesa.

O exército vermelho passava por ser uma colossal máquina bélica, pois que os seus chefes se propunham a enfrentar com ele todos os países hostis ao regime soviético. Semelhante exército na eventualidade duma guerra, executaria campanhas rápidas, destroçando nos primeiros encontros as forças inimigas, assim como fizera a Wehrmacht nos Estados da Europa Ocidental.

Isto não foi o que se viu, na discussão armada entre os russos e finlandeses, por uma questão de limites na região de Leningrado. O exército vermelho consumiu 100 dias para, melhor em razão o governo de Helsink. Nalgumas batalhas, as suas tropas até mesmo foram batidas. E o exército da Finlandia contou com 350.000 combatentes, ademais da Linha Manheirin e certos recursos fornecidos pela Inglaterra, Itália e Alemanha.

Em contraposição, a Wehrmacht lutando contra os exércitos da Polônia, fortes de 2.000.000 de homens, liquidara a estes em 30 dias, tão somente! Sem dúvida, que estava dotada dum poderio muito superior ao do exército vermelho.

Podia atacá-lo, com vantagem, no que tinha bem entendesse o seu Fuehrer e comandante supremo. Seriam favas contadas. Uma blitzkrieg de dois meses em 8 semanas no máximo, conforme apregoaram os serviços de propaganda nazistas, na guerra de nervos com que acompanhavam a invasão da Rússia, em junho e julho de 1941.

Fundando-se neste juizo, Hitler lançou a invasão.

Agora, 20 meses decorridos do empreendimento dessa aventura, quando a atrevida Wehrmacht e seus desalmados chefes pegam a receber o troco de seu atrevimento, o Ministro da Propaganda, factotum Joseph Goebbels, corre ao microfone do Palácio dos Sports, para vogar ao Mundo, em nome do Fuehrer, que: "É sem dúvida de lamentar que a camuflagem do governo bolshevista nos impedisse (aos nazis) de avaliar o potencial bélico da União Soviética". E que "estamos agora diante duma ameaça ao Reich e a todo o continente e é por isso, para buscar um perigo bolshevista, concitando à paz os Estados Unidos e a Grã Bretanha, porque todos se devem unir numa união do Ocidente contra a Rússia.

Goebbels e o Fuehrer pensam que os dirigentes anglo-americanos sejam cretinos.

A que estado conduz uma surpresa, quando ela estonteia, por seus efeitos, sua moralidade e materialidade.

C. R.

Exposição dos gasogênios

LISBOA, fevereiro (da Sucursal de A NOITE) — No Palácio Cristal do Porto, inaugurou-se a primeira exposição de gasogênios, promovida pelo Grêmio dos Importadores, agentes e vendedores de automoveis do Norte. Instalado na nave central, o certame expõe grande número de stands em que são apresentadas todas as indústrias relacionadas com gasogênios.

Meteu-se na "farra" e perdeu todos os documentos

Domingos M. Santos, como se assina Domingos Manoel dos Santos, embarcadiço, veio a este jornal na qualidade de leitor de A NOITE e contou o seguinte:

— Ontem, juntei-me com um camarada, andei pela cidade, dando por falta, no fim da "festa", do casaco que vestia, azul marinho e mais uma bolsa de couro — caderneta da Capitania do Porto, carteira do Sindicato dos Marinheiros, a carteira de Identidade da Policia, carteira do Ministério do Trabalho, alem dos papéis de registo do barco de minha propriedade, atracado na Praça Mauá, de nome "Pensilvânia". Homem pobre, vivendo exclusivamente do trabalho de cada dia, venho à redação desta folha, na persuasão de que a pessoa em cujo poder, por acaso, estão os ditos documentos leva-los-á em minha residência, à rua da Candelária, 87, sala da frente, ou entrega-los-á à A NOITE.

Presa a dupla de ladrões arrombadores

Uma turma de Socorro Policial Urgente que funciona junto no 3.º distrito, em Botafogo, ao passar pela rua Barata Ribeiro, esquina de Belfort Roxo, em Copacabana, deu com dois conhecidos ladrões arrombadores de atitude suspeita, prendendo-os. Trata-se de Paulo Santos e Mario Roberto, com 25 e 28 anos, respectivamente que, por foram encaminhados à Secção de Furtos e Roubos da D. G. I. afim de serem interrogados.

Presume a policia que os meliantes, que agem habitualmente juntos, sejam responsaveis por roubos verificados em diversos edificios da zona sul da cidade.

Teria havido uma tragédia se a faca não fosse de latão...

O ocorrido desta madrugada no largo dos Leões

Verificou-se, esta madrugada, uma cena que, não fosse a ingenuidade do criminoso transformar-se-ia, talvez, numa tragédia.

Há tempos o pintor da construção civil Augusto Nunes Pereira, de 38 anos, solteiro, residente à rua Euclides da Rocha n.º 51, viveu amasiado com a doméstica Maria Augusta, de 26 anos, igualmente solteira, moradora à rua Marquez de S. Vicente n.º 59, quarto n.º 14. Aconteceu, entretanto, que há pouco Maria deixou Augusto para tornar-se amante do ladrilheiro Mauricio Lourenço, de 29 anos, casado, residente à rua Cosme Velho n.º 103.

Pela madrugada de hoje o pintor deu com os amantes que, em companhia de um irmão da mulher, de nome Sebastião, seguiam pelo Largo dos Leões. Abordou-os e travou-se entre todos uma discussão.

Ás páginas tantas Augusto Nunes Pereira sacou de uma faca de que estava armado e investiu sobre a mulher, desferindo-lhe um golpe que a alcançou na região occipto-frontal e logo outro que a alcançou no torax. O novo amante de Maria interveiu e o ladrilheiro voltou-se para ele, desferindo-lhe tremendo golpe no peito. Aconteceu, porem, que, por ser a faca de latão, ao alcançar o peito do agredido vergou e não entrou, ferindo o próprio agressor na mão direita. O ladrilheiro, rápido, então, segurou a lamina da faca, cortando-se, na mão direita, tambem.

Interveio o cabo Motta, do 3.º Batalhão da Policia Militar, que prendeu a todos apresentando-os ao comissário Manhães, de dia à delegacia do 3.º distrito policial. Em seguida foram solicitados socorros à Assistência, tendo sido todos medicados no Hospital Miguel Couto, após o que foram reconduzidos à delegacia.

O pintor Augusto Nunes Pereira foi autuado em flagrante.

Um sucedâneo da gasolina fabricado em Portugal e já aplicado com êxito

LISBOA, fevereiro (da Sucursal de A NOITE) — O sr. Manuel Simões Maia, presidente do Grémio do Comércio de Leiria, descobriu um sucedâneo da gasolina, a que deu o nome de "Lubrifina" — e com o qual já foram feitas experiências por dois técnicos do Instituto Português dos Combustiveis. Estes visitaram as fábricas da Marinha Grande (vidros) e da Maceira (cimento), onde o novo produto já é aplicado com êxito. Fizeram tambem ensaios da "Lubrifina" num automovel — que percorreu 400 quilômetros, com um rendimento igual ou superior ao da gasolina e um consumo inferior em 20%, ao do carburante natural.

Consta que dentro em breves dias será posto à venda um tipo de "Lubrifina" para os fogareiros de cozinha e para outros usos domésticos, o que virá resolver o grave problema da falta de carvão e de petróleo.

Revisão de todos os decretos estaduais sobre ensino

A Comissão de Legislação do Conselho Nacional de Educação, em vista de um parecer que lhe foi apresentado, resolveu sugerir que sejam revistos todos os decretos estaduais, cujos dispositivos colidem com os da legislação federal ora em vigor.

Passou para a reserva o general Queipo de Llano

ZURICH, 21 (R.) — A emissora nazista anunciou que, segundo um despacho recebido de Madrid, o general Queipo de Llano, o conhecido "general do rádio" do tempo da guerra civil espanhola, passou para a reserva. Como se sabe, em junho do ano passado Queipo de Llano foi suspenso de todos os cargos que então desempenhava. O general conta atualmente 68 anos.

Descoberta uma jazida de ferro em Marechal Deodoro

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Na Fazenda Cadoge, no Municipio de Marechal Deodoro, foi descoberta uma jazida de ferro. O sr. Procopio Suna, proprietário da fazenda, conduziu blocos a Recife, onde foram examinados, verificando-se ser o produto da melhor qualidade.

Alem de Medenine o 8.º Exército

Desmoronam-se os postos avançados da Linha Mareth

LONDRES, 22 — (A. P.) — Um despacho procedente de Ben Gardane, no sul da Tunisia, anuncia que os pontos mais avançados da "Linha Mareth" estão se desmoronando sob o ataque do VIII Exército britânico, o qual, depois de limpar a região de Foum Tatahouine, a uns 45 quilômetros ao sul de Medenine, concentra agora todo o seu poderio contra o grosso das forças inimigas no estreito Altiplano da costa.

100 tanks

LONDRES, 21 — (U. P.) — A rádio desta capital, informa que a força de tanks alemã que irrompeu através das linhas norteamericanas em Karessine estava integrada por 100 tanks, 50 dos quais foram destruidos.

Comunicado

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE AFRICANO, 21 (R.) — E' o seguinte o teor do comunicado oficial de hoje:

"Durante a manhã de 20 do corrente as forças inimigas desfecharam um violento ataque na área de noroeste de Kasserine, em consequência do qual conseguiu algumas vantagens locais.

Os nossos aparelhos atacaram as colunas inimigas de transportes dessa área. Nas proximidades de Sbiba, as nossas forças repeliram vários ataques das patrulhas adversárias de infantaria e tanks.

No setor norte, prosseguiram as atividades das nossas patrulhas.

No decorrer da noite de 19 para 20 foram mais uma vez bombardeados os objetivos localizados na retaguarda inimiga. De todas essas operações deixaram de regressar 3 dos nossos aviões".

Deixou o comando o general Leclerc

LONDRES, 21 (R.) — O quartel-general dos Franceses Combatentes anunciou hoje que o comando em chefe das forças da França Combatente na Africa, general Leclerc, abandonou o comando que exercia para prosseguir nas operações em que está empenhado o VIII Exército, sob as ordens do general Montgomery. Assim, o general Leclerc uniu-se às forças do general Koenig e a outros contingentes de Franceses Combatentes que obedecem às ordens do general De Larminat, que tem combatido com o VIII Exército desde o avanço de El Alamein até Tripoli.

O motivo dessa desistência de comando reside no fato de que, tendo avançado mais de 1.500 milhas, partindo da região do lago Tchad, o general Leclerc ultrapassou de muito a área que se achava sob seu comando.

Do Cairo

CAIRO, 21 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"Durante o dia de ontem não se registou nenhum fato digno de nota no tocante às nossas forças de terra. Por outro lado, as péssimas condições de visibilidade impediram grandemente as operações aéreas nas áreas avançadas.

No entanto, no decorrer da noite de 19 para 20 os nossos bombardeiros pesados desfecharam novo ataque contra os aeródromos de Heraklion e Kastelli Pediada, em Creta, onde atearam diversos incêndios. Durante a mesma noite, um aparelho inimigo foi atacado e abatido pelos nossos caças-noturnos, caindo ao mar, em chamas, na área norte de Alexandria. Ontem, sábado, em plenaluz do dia, os quadrimotores norteamericanos atacaram as cidades de Nápoles e Crotona. Na primeira dessas cidades, foram atingidos em cheio três cargueiros de tonelagem média que ali se achavam, enquanto que em Crotona as áreas da cidade, do porto e de uma fábrica de produtos químicos receberam diversos impactos diretos das nossas bombas pesadas. Na zona sul da Sicilia, os nossos caças-bombardeiros sediados em Malta atingiram tambem outra fábrica.

Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases".

O general Alexander na linha de frente

ALGURES NA TUNISIA, 22 (A. P.) — O general Sir Harold Alexander, comandante das forças terrestres aliadas no Norte da Africa, esteve na linha de frente dirigindo pessoalmente uma ação contra as avançadas alemãs na região meridional do Protetorado. Ao partir do Quartel General de campanha, a atitude do general Alexander não era pessimista sobre o resultado dos acontecimentos, tendo declarado aos jornalistas: "O maior virá do Sul" — referindo-se ao Oitavo Exército Britânico, que avedia a linha Mareth.

Novas provas de farmácia e odontologia em Niterói

A Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro está chamando todos os alunos inscritos no Concurso de Habilitação, afim de se submeterem à nova prova escrita de História Natural, amanhã, dia 23, às 16 horas.

Submarinos franceses chegam aos EE. UU.

Lutaram contra os ingleses em Dakar e Oran

BOSTON, 22 (A. P.) — Chegaram a este porto os submarinos da Marinha Francesa "Fantasque" e "Terrible", que acompanharam o couraçado "Richelieu", em sua viagem da Africa para os Estados Unidos. Essas naves lutaram contra os ingleses em Dakar e Oran, em 1940, porem, seu comandantes se comprometeram agora a luta contra os paises do Eixo até a vitória final.

Hitler ainda manteria o controle e comando do Exército

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Uma transmissão radiotelefônica de Berlim, captada pela "Associated Press", anuncia que Hitler nomeou o coronel general Heinz para assumir o posto de inspetor geral das forças de tanks, o que indica que o ditador alemão ainda mantem o controle direto e o comando do Exército, apesar dos reveses sofridos pelos nazistas na frente oriental.

Novo organismo para financiar e adquirir a borracha

O Sr. Douglas Allen dirigirá a nova entidade

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O secretário do comércio, Sr. Jesse Jones, anunciou que a corporação da reconstrução financeira criou um novo organismo, denominado "Corporação para o Fomento da Borracha", que financiará o desenvolvimento e a quisição da borracha natural de fontes estrangeiras, especialmente da América latina. A nova entidade será dirigida pelo Sr. Douglas Allen.

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

SOLDADOS NAZISTAS PARA A FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA

Os norteamericanos recuperam o terreno perdido

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

ABANDONAM OREL

Os alemães principiaram a evacuação da cidade, admitindo oficialmente o alto comando nazista que suas principais linhas foram rompidas pelos russos — Avanço esmagador dos soviéticos (TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

CERCO MAIOR QUE O DE STALINGRADO!

Os exércitos russos avançam celeremente rumo ao Dnieper, afim de cortar a retirada de todas as forças germânicas que fogem da bacia do Donetz – Tremenda batalha diante de Orel (Texto na 3.ª página)

ANO XXXII Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de fevereiro de 1943 N. 11.148

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

FORA DO BRASIL HÁ CERCA DE DEZ ANOS — Elsie Houston — (Texto na 2ª página)

DIA E NOITE voando para a Africa

O árduo trabalho dos pilotos que decolam do aeródromo de Parnamirim, no Norte — Palavras do general Robert Walsh, comandante das forças do Exército norteamericano no Atlântico Sul

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Churchill passou bem a noite

LONDRES, 22 (R.) — Informa-se que o primeiro ministro Churchill passou bem a noite de ontem, continuando no mesmo o seu estado de saude.

Tomou água com suco de lima

Gandhi

Gandhi resistiu à crise da noite passada, mas seu coração está muito fraco

NOVA DELHI, 22 (A. P.) — Texto do boletim fornecido esta noite, sobre o estado do mahatma Gandhi:

"Depois de um dia agitado, o Sr. Gandhi entrou em crise às 16 horas.

Foi tomado de severa náusea e quase desfaleceu e o pulso se tornou quase imperceptivel.

Mais tarde, conseguiu o Sr. Gandhi tomar um pouco de água com suco de lima.

Conseguiu ele recobrar-se da crise, mais ou menos às 18 e ½ e entrar assim na noite.

Agora ele parece apresentar-se melhor. O coração, todavia, está mais fraco." (Assinado por seis médicos).

(Outros telegramas na 2ª página)

BREMEN E PALERMO sob pesado bombardeio

Grandes danos nas duas cidades

CAIRO, 22 (A. P.) — A cidade siciliana de Palermo foi atacada ontem pelos aviões da RAF, com danos grandes. Tambem foram atacados navios no porto.

Bremen

LONDRES, 22 (A. P.) — Bremen voltou a ser o principal objetivo dos ataques da RAF. O bombardeio de ontem à noite contra essa cidade e porto alemão foi de "escala pesada" com grandes danos.

Os pequenos turistas fluminenses, hóspedes da Colônia de Férias de Jurujuba, na hora do banho

VOLTARÃO A CIRCULAR A PARTIR DE HOJE

Por ordem do diretor da Central do Brasil, a partir de hoje voltarão a circular, entre Rio e São Paulo e vice-versa, os noturnos paulistas de prefixos NP-1 e NP-2. O primeiro deixará a gare D. Pedro II às 20,30 e o segundo a estação de Norte às 20,20 horas.

ROOSEVELT FALARA' 7 MINUTOS

WASHINGTON, 22 (R.) — O presidente Roosevelt falará hoje ao povo americano, durante sete minutos. Não foi revelado o assunto da palestra presidencial, mas acredita-se que a mesma esteja relacionada com a data do nascimento de George Washington.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

DUAS LÁGRIMAS E UM MILHÃO DE SORRISOS

Saude e alegria para a criança pobre — Os pequenos turistas do Estado do Rio — As Colônias de Férias fluminenses — À luz do sol, nas praias e nas montanhas — Mil crianças felizes — Como se vive no Paraiso Infantil de Jurujuba

Depois da agitação da praia, veem os momentos de repouso, das histórias ou dos jogos tranquilos. (Texto na 2.ª página)

Novo modelo de caderneta militar na Marinha

O almirante Henrique A. Guilhem comunicou ao almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral da Marinha Mercante, que resolveu aprovar e mandar adotar, em caráter provisório, o novo modelo de caderneta militar. Essa caderneta será de cartolina verde com letras pretas e as folhas internas em papel branco com letras pretas.

Taunay

Legislação especial para os direitos autorais

A necessidade da reforma da Lei Getulio Vargas — O trabalho no teatro — Declarações do Sr. Abadie Faria Rosa à NOITE

O decreto-lei n. 5.492, de 1928, mais conhecido por Lei Getulio Vargas, foi incontestavelmente um grande passo no sentido de libertar e amparar a classe teatral brasileira. Supriu, de maneira eminentemente prática e inteligente, as falhas existentes na legislação anterior, garantindo o direito de todas as partes. Agora, o Sr. Gustavo Capanema, ao encaminhar um memorial da classe ao seu colega do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, fez uma série de sugestões da mais

Sr. Abadie Faria Rosa

palpitante oportunidade sobre a reforma da referida lei. Assunto importante, envolvendo em sua contextura todo um vasto setor da vida artistica nacional, A NOITE procurou ouvir sobre a reforma da lei Getulio Vargas, a palavra do Sr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional do Teatro.

A lei Getulio Vargas

— Há muito — disse-nos o Sr. Abadie Faria Rosa — que o Sr. ministro Gustavo Capanema, tão zeloso dos créditos de suas ativi-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Convocados, na Itália, os jovens de 17 anos

LONDRES, 22 — (U. P.) — A rádio de Paris transmitiu um despacho de Roma segundo o qual as autoridades italianas chamam às fileiras todos os jovens nascidos em 1925, que deverão ser destinados imediatamente ao serviço militar.

TAUNAY

Celebra-se hoje o centenário do autor da "Retirada da Laguna"

Transcorre hoje o centenário do nascimento de Alfredo d'Escragnolle Taunay. Desde a capital até o mais remoto pedaço da fronteira pátria, onde um grupo de soldados guarda uma Bandeira do Brasil, a data será comemorada condignamente. Tambem os mais conspícuos institutos de letras e história festejarão, com as modestas sociedades literárias do interior do país, o nome imortal do visconde de Taunay. Aqui e ali serão lidas as páginas mais vibrantes da "Retirada da Laguna" ou os amorosos diálogos da

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Convocados em Minas

BELO HORIZONTE, 22 (A. N.) — Pelo 11º C. R., acabam de ser convocados mais 394 sorteados para o 10º Regimento de Infantaria, aqui sediado para incorporação ao 10º Batalhão de Caçadores, sediado em Ouro Preto.

Nocivos à segurança nacional

O regimen de trabalho imposto aos inimigos do Brasil detidos na Baía — Os pruridos raciais dos nazistas

SALVADOR, 22 (A. N.) — Foi divulgada na imprensa matutina ampla reportagem sob a epígrafe "Nazistas na enxada", focalizando medidas da Secretaria de Segurança baiana relativas aos súditos eixistas detidos aquí como nocivos à segurança nacional. Nada menos de 135 desses elementos se encontram na Vila Militar dos Dendezeiros. Todos se acham submetidos a regime de trabalho começando às sete horas e se prolongando às dezessete. Recebem alimentação salutar, compreendendo leite, carne, e manteiga, gêneros esses inexistentes nos seus países de origem. A divisão do trabalho é perfeita, cabendo a uns o serviço de terraplanagem, a outros a edificação de muros, e ainda a terceiros o cultivo da horta e a tarefa de cozinha. Cada preso recebe por seu trabalho diária igual a cinco cruzeiros, da qual é descontada a alimentação. Não escapou à reportagem a observação da maneira de procederem os italianos com os alemães, "respeitando-os e

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Técnicos e especialistas

Para o aumento do parque industrial brasileiro

O problema dos técnicos para as indústrias é um daqueles que não podem ser abandonados, principalmente neste momento, quando nos encontramos a braços com a maior crise de matérias primas que já sofremos.

Essa crise tem a sua origem no estado de guerra, mas, sobretudo, na falta de transportes. Os Estados Unidos da América, a única fonte de aprovisionamentos que nos resta, estariam em condições de prestar-nos um auxilio maior. Há, alí, numerosas mercadorias ainda disponiveis e algumas centenas de toneladas de produtos manufaturados e por manufaturar estão dependendo apenas de praça para serem transferidas ao Brasil. A praça nos navios, ou seja, o tranporte, é precisamente o embaraço mais sério que defrontamos. Para resolver esse aspecto do problema já foi cortada uma parte dos fornecimentos de carvão que teriamos de receber em 1943. Um corte profundo e extenso de mais de uma centena de milhar de toneladas.

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Sr. Rice

PLANADORES, DOS EE. UU. AO BRASIL

Como falou sobre o assunto um antigo diretor da Panair – O desenvolvimento dessa empresa no país

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Encerram-se, amanhã, às 18 horas, as inscrições da prova de natação A NOITE -- (Noticiário na 7.a página)

O Brasil na posse do novo presidente do Uruguai

A significação da embaixada presidida pelo Ministro Marcondes Filho

A posse do novo presidente do Uruguai, Sr. Juan José Amezaga, reunirá em Montevidéu delegações especiais de quase todos os países americanos, em mais uma oportunidade de afirmarem as nações continentais, não só o seu apreço a uma das mais simpaticas e cultas unidades do hemisfério, como o espírito de solidariedade continental, cada vez mais forte e mais vivo na conciência dos povos americanos.

A posse do novo presidente do Uruguai far-se-á representar o Brasil por uma embaixada presidida por uma das mais ilustres figuras do governo, o ministro Marcondes Filho, a cujo lado estarão, como outros delegados de nosso país, o ministro Gastão do Rio Branco, o general Lucio Esteves, o coronel aviador Ivo Borges e o capitão de corveta Angelo Nolasco de Almeida e o Sr. Teodoro Artur. O Brasil e o Uruguai mantiveram sempre relações de vizinhança e amizade muito estreitas, relações que se reforçam, dia a dia, por um espírito de cooperação e de compreensão cada vez mais intenso. O novo presidente do Uruguai é um grande amigo de nosso país, sendo seu companheiro de mandato, como vice-presidente, outro amigo nosso, figura de projeção continental, o atual ministro das Relações Exteriores Sr. Alberto Guani. Aos nossos amigos uruguaios levará a embaixada presidida pelo Sr. Marcondes Filho a reiteiração de nosso apreço e de nossa simpatia. O governo não poderia ter feito escolha mais significativa do que essa, confiando missão de tanta responsabilidade e relevo a uma das figuras de maior projeção nacional, pela inteligência, pela cultura e pelo prestigio de que se circunda o seu nome.

Fora do Brasil há cerca de dez anos

(*Cliché na 1ª página*)

Num elegante apartamento da rua São Clemente, fomos encontrar alguns membros da familia de Elsie Houston. Ali reside uma irmã da infortunada atriz, Sra. Celina Veloso Borges. A noticia do suicídio de Elsie já lhe havia chegado pelo telégrafo e, mais tarde, por telefone, obtinha a confirmação. O abalo sofrido fora muito forte e não pode atender ao reporter. Uma sua filha o faz, prestando à NOITE os esclarecimentos necessários.

— Minha tia — declarou — estava fora do Rio há dez anos, mais ou menos. Aqui estudou canto com a professora Stela Parodi e inúmeros outros artistas. Quando partiu, seu filhinho, o Jay, contava apenas meses de idade. Hoje está beirando os onze anos.

"Tournées" vitoriosas

— Na Europa, para onde se dirigiu de inicio, realizou uma série de recitais na França, na Itália, Noruega, enfim, em quase todos os países. Cantava em seis linguas e, em todos os recitais que dava, incluía, como ponto mais alto do programa, canções folclóricas brasileiras, recolhidas em diversas regiões do Brasil. "Azulão" era das canções de seu repertório que mais agradava. Eu mesma tive oportunidade, em Nova York, onde fui, há dois anos, com meus pais, observar a maneira como era tida pela crítica local e o vasto circulo de relações que ali conseguiu.

Parentes no Rio

Elsie era brasileira de nascimento, bem como a sua mãe, Sra. Arinda Houston. Seu pai, o cirurgião-dentista Frank Houston, americano de origem, está radicado no Brasil há mais de cinquenta anos. Um e outro aqui se encontram. Tem, ainda, uma irmã, Mary Pedrosa, esta residente em Nova York.

Pagamentos na Marinha

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mês de fevereiro corrente:

Oficiais superiores — Capitães e primeiros tenentes — Pensionistas.

Duas lágrimas e um milhão de sorrisos

(*Cliché na 1ª página*)

SE o governo do interventor Amaral Peixoto já não houvesse realizado tantas iniciativas de real mérito para o bem estar público e o progresso econômico e cultural da Velha Província, uma pelo menos bastaria para torná-lo alvo da gratidão de milhares de pais reconhecidos e dos brasileiros em geral. Colocando no plano mais importante dos seus empreendimentos o problema ligado à saude, assistência e educação da infância, o governo fluminense, correspondendo, aliás, aos elevados propósitos já tantas vezes evidenciado pelo presidente Vargas, tem feito pela criança do Estado do Rio tudo quanto ao seu alcance, não só multiplicando os postos de assistência, as escolas de preparo físico, moral, intelectual e profissional, tanto no campo como nas cidades e, ainda, criando pelo interior do Estado uma rede de escolas típicas rurais, onde a geração nova do velho Estado aprende que o torrão que lhes deu o berço lhes dá tambem, pelo trato do solo, fartura e felicidade.

Turismo e alegria no mundo das crianças

Essa dedicação do governo fluminense pelas crianças revela-se porem em outras iniciativas alem das que acima mencionamos e assume, realmente, proporções magníficas e aspectos de comovedora expressão nas Colônias de Férias, instituidas há quatro anos e que, atualmente, representa uma organização "sui-generis", completa nos seus menores detalhes e, diga-se mesmo, muito mais eficiente e importante do que qualquer empresa turística internacional.

Enquanto nestas se cuida apenas da satisfação dos viajantes, na Organização de Férias dos escolares fluminenses, numerosos outros fatores se destacam dentro da sua complexidade administrativa, porque seus objetivos, baseados na recreação do corpo e do espírito, abrangem tambem vários outros fatores de ordem física, moral, social, cívica e instrutiva, todos, sem exceção, sujeitos a um rigoroso controle técnico. Médicos, professores, especialistas em educação física, autoridades em nutrição e outros profissionais encontram-se mobilizados pela iniciativa do governo Amaral Peixoto e os resultados produzidos até agora pelas Colônias de Férias são admiraveis.

Nas praias e nas montanhas

No Estado do Rio funcionam atualmente três Colônias de Férias: a de Montanha, em Friburgo; a de Sol, em Icaraí e a de Praia, em Jurujuba. Em 1939, quando foi iniciado esse movimento turístico dos escolares fluminenses, apenas 200 crianças foram beneficiadas e agora mais 1.000 se reunem nas três colônias. A organização foi colocada administrativa e tecnicamente sob a responsabilidade da Secretaria de Educação e Saude, através da Divisão de Amparo à Maternidade, à Infância, da qual é chefe o higienista e sanitarista, Dr. José Guimarães Moraes.

Falando-nos sobre a iniciativa, acentuou esse especialista que as Colônias de Férias do Estado do Rio serão ampliadas porque a sua utilidade já se patenteou de forma ipressionante, revelando entre os beneficiados um índice de aproveitamento que ultrapassará todas as expectativas.

— A criança lucra sob todos os aspectos — continua o Dr. Guimarães Moraes — pois a transformação que se opera nos dois meses de estágio é de tal maneira proveitosa, que os meninos e meninas, no término das férias, apresentam condições de ânimo, saude e entusiasmo inteiramente diferente das que as caracterizavam ao ingressarem nas colônias, isto é, com indícios claros de deficiência integral.

Saude e alegria, a riqueza dos pobres

Uma das Colônias de Férias mais movimentadas do Estado do Rio é a de Jurujuba. Magnificamente instalada no antigo preventório Paula Candido e formando nos atrativos da natureza local um recanto belíssimo de poesia e tranquilidade, a Colônia de Férias de Jurujuba é, como bem disse ilustre visitante, um pedaço do céu na terra. Cerca de 400 crianças, escolares, filhos de gente pobre, vindos dos mais afastados recantos da velha província, ali vivem a mais sadia e alegre das existências. Muitas jamais tiveram a oportunidade de contacto tão intimo com o progresso e a civilização, nem tampouco a menor noção de cooperativismo e camaradagem e os mais rudimentares conhecimentos sobre as regras do "bom-tom" e os recursos de uma alimentação adequada. Na Colônia de Férias aprendem tudo isso. A seleção dessas crianças obedecem ao critério da pobreza e de deficiência física e orgânica. Todos os anos a DAMIA (Divisão de Amparo à Maternidade, à Infância e à Adolescência) do Estado do Rio, remete para as escolas do interior as fichas de seleção, limitando o número de alunas e alunos pobres que deverão ser escolhidos para o gozo de férias por conta e risco do governo do Estado. Feita a seleção, seguem-se os planos da viagem com a discriminação dos trens, hora de partida, pontos de almoço durante a viagem e outras complicações que só mesmo a custa de muito trabalho e boa dose de paciência podem ser cuidadosamente coordenados.

Porem, para dar a criança pobre a maior das suas riquezas — Saude e Alegria — os responsaveis pelo sucesso da empresa não medem transtornos nem sacrifícios. Agem e combinam todos os detalhes com rigorosa precisão para que nada falte aos pequenos viajantes.

Duas lágrimas e um milhão de sorrisos

Finalmente os turistas-mirins chegam à colônia. Muitos apresentam aspectos de fraqueza, os sintomas de uma existência vivida a margem de qualquer conforto. O exame médico, porem, do qual não escapam nem os fortes, determinará o tratamento complementar reclamado pelo organismo dos pequenos pensionistas. Para a maioria basta a alegria sadia e despreocupada dos exercícios, dos banhos de mar e de sol e as pequenas recreações que, realizadas em conjunto, determinam em grandes manifestações de prazer coletivo. Para outras, no entanto, alem do revigoramento natural, torna-se indispensavel a intervenção clínica para equilibrar as deficiências orgânicas. No final das férias o efeito de ambos os recursos é um só: aumento de peso, muita disposição, músculos e nervos revigorados e sangue novo a correr nas veias e colorindo as faces. Na hora da chegada muitos olhos encheram-se de lágrimas: saudades dos pais e do torrão natal que ficou longe. Mas na hora da partida eles voltam de novo a marejar os olos: desta vez é trosteza das despedidas dos amigos que se separam e, tambem, saudades da Colônia e dos bondosos mestres que tão profusamente e com tanta dedicação lhes deu carinho e assistência.

Mas entre essas duas lágrimas infaliveis, houve a compensação preciosa de um milhão de sorrisos, que, de segundo em segundo, como gota de vigoroso elixir, lhes retemperou a alma e o coração, o corpo e o espírito. E, assim, a felicidade de dois meses, multiplica-se por anos. E, depois, — quem sabe? — voltarão de novo. Pelo menos desse prazer não escaparão os que, pela ficha médica, são previamente escolhidos para hóspedes da colônia nas férias seguintes.

Comer, brincar e dormir

São médicos da Colônia de Férias de Jurujuba, os Drs. Mario Moacyr Viana e Eduardo Imbassahy. O controle médico organizado pelo diretor da colônia e colocado sob a responsabilidade de ambos é perfeito e contem todo o histórico da vida de cada pequeno hóspede, desde o regime alimentar doméstico, até detalhes da vida em comum e habitual.

A refeição é dosada cientificamente, mas — o que parece incrivel — apesar de fornecida em grande quantidade, ainda é "bisada" pela maioria das crianças. Basta para isso levantar o dedo; o sinal de quem quer mais, para voltar ao prato nova dose de alimentação forte e vitaminada. Os mais deficientes nutritivamente ainda recebem por cima um fortificante, inclusive fígado fresco, tutano crú, óleo de fígado de bacalhau, elixir iodotânico, pó de ferro e outros remédios, que, embora caríssimos, são pródiga e fartamente distribuidos entre os escolares das colônias de férias.

—

Muito ainda se poderia escrever sobre a Colônia Infantil de Jurujuba, principalmente com relação à alegria das crianças por ocasião das reuniões festivas, com a participação de artistas de rádio. A última, por exemplo, teve a participação de Jararaca e Ratinho e do mágico Comitre, gentilmente cedidos pelo "show do Icaraí. Há até a "Hora do Calouro" e os heróis são os próprios hóspedes. Até agora, todavia, não apareceu entre eles nenhuma vocação para o palco ou o microfone.

Muitos episódios cômicos poderiam ser contados tambem. Mas a falta de espaço nos obriga a terminar aqui uma reportagem deliciosa e durante a qual o jornalista sentiu, talvez, as maiores emoções de sua vida.

Legislação especial para os direitos autorais

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dades na pasta da Educação, acariciava a idéia de dar uma nova forma ao decreto n. 5.492, de 1928, mais conhecido por lei Getulio Vargas. Essa reforma, aliás, já fora anunciada pelo próprio autor da famosa lei. Nada mais inteligente e nada mais lógico, como veremos a seguir. Daí, as criteriosas sugestões com que o Sr. ministro Capanema encaminhou ao Ministério do Trabalho um memorial da classe teatral, sobre a necessidade da reforma da legislação reguladora do trabalho em teatro. O Sr. ministro Marcondes Filho, atual detentor tambem da pasta da Justiça, na sua alta visão de jurista, não poderia, pois, deixar de aproveitar a circunstância de se estar procedendo a revisão de toda a legislação trabalhista, para os efeitos de consolidá-la, e foi, inteligentemente, de encontro às sugestões de seu colega da Educação, nomeando uma comissão especial para que se proceda, com a vigência necessária, a revisão em perspectiva, afim de que suas conclusões possam ser presentes a uma outra comissão incumbida da referida consolidação.

A chamada lei Getulio Vargas tem uma existência gloriosa de cerca de quinze anos, nos quais não só cumpriu, eficientemente, a sua sagrada missão de garantir direito das empresas de diversões, como os decorrentes da locação de serviços teatrais, honrando, de um modo indiscutivel, as tradições jurídicas do homem que a perpetrou, o então deputado federal pelo Rio Grande do Sul, Sr. Getulio Vargas. No momento de sua implantação e durante todo o periodo de sua vigência, como nos nossos dias, essa lei tem realizado o máximo de eficiência em prol dos direitos dos artistas, auxiliares de cena, empresários e mesmo autores. Para com estes últimos, então, ela ampliou, a rigor, a órbita de suas finalidades, o próprio circulo de suas funções. É assim que nos artigos 26, 27, 28 e 29 ela supriu, em face de emergência inadiavel, as falhas existentes na legislação então vigente, para garantir o direito do autor "em quaisquer execuções, representações, transmissões radiofônicas, realizadas com intuito de lucro, em reuniões públicas", considerando como tais "as audições, representações, irradiações em que os músicos, executantes ou trasmitentes", sejam remunerados. Era uma mais ampla e moderna concepção do que se poderia empreender por espetáculo público, que o artigo 2 do decreto n. 4.790, de 1924, definindo os direitos autorais, já tão bem precisara. Mas a lei foi alem. Estendeu a responsabilidade dos direitos, tão habilmente garantidos, "aos proprietários ou empresários de quaisquer estabelecimentos de diversões, salões de concertos ou festivais". E não é tudo ainda. Tornou "as sociedades de autores, nacionais e estrangeiras, legalmente constituidas para a defesa dos direitos autorais, mandatárias de seus sócios para todos os fins de direitos pelo simples ato de filiação às mesmas, salvo cláusula expressa em contrario", facilitando, numa autorização dada ao regulamentador da lei, a mais ampla e segura fiscalização do direito de autor. E é de justiça concordar que o Sr. Gilberto de Andrade, então chefe da Censura Policial, esteve à altura da própria lei na sua magnifica regulamentação. Como se vê, a lei Getulio Vargas foi e é, dadas as contingências que a impuseram e a tem perpetuado, uma lei sabia.

Lei especial para os direitos autorais

— Parece-lhe, então, que o trabalho entregue de inicio à Comissão de que o senhor faz parte, pouco terá que fazer.

— Nada mais que acomodar a referida lei à legislação trabalhista, a ser agora consolidada. Não julgo, contudo, que esse trabalho seja tão simples como parece. Entendo que se impõe a eliminação dos artigos acima citados, referentes a garantias do direito de autor, as quais devem figurar em outra lei especial sobre o assunto, em novo decreto em que se defina e garanta, de uma vez por todas, o uso da propriedade artístico-literária, garantia essa hoje esparsa em dispositivos legais de várias leis e decretos. Ou então, poder-se-ia redigir uma Lei de Teatro, na qual viesse condensada toda a legislação em torno de matéria tão complexa e tão especializada. Mas tudo isso depende das realizações da Comissão e do critério e saber com que o alto espírito do ministro Marcondes Filho irá orientar os trabalhos da aludida comissão ou aproveitar os resultados de seus estudos e conclusões.

Prevendo a retirada dos alemães

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O serviço de informações da embaixada norueguesa anunciou que aumentam as provas de que numerosos membros do partido de Vidkum Quisling, chefe do atual governo de Oslo, estão estudando a forma de se por a salvo, caso os alemães se retirem da Noruega. O mesmo serviço deu à publicidade uma carta em que se diz, entre outras coisas, que aqueles que não se encontrarem de completo acordo com a política de seus dirigentes devem apresentar-se à policia ou às autoridades militares, pedindo proteção.

Dia e noite voando para a África

(*Títulos principais na 1ª página*)

O artigo a seguir foi escrito pelo diretor da United Press Associations no Brasil, senhor James Alan Coogan, que foi ao norte para fazer uma série de reportagens em torno do esforço de guerra do Brasil e dos Estados Unidos naquela parte do continente.

O jornalista norteamericano nos apresenta, neste artigo, um aspecto sumamente interessante do árduo trabalho dos pilotos que decolam, diariamente, do aeródromo de Parnamirim, para levar auxílios aéreos à África e a outras frentes de batalha das Nações Unidas.

(Distribuido no Brasil pela Agência Nacional. Copyright da United Press para o exterior.)

Q. G. DO COMANDO DE TRANSPORTE AÉREO, DIVISÃO DO ATLÂNTICO SUL, AERÓDROMO DE PARNAMIRIM, NATAL. — Eles se chamam uns aos outros de "os acorrentados", quando apertam os cintos para mais uma execução da exhaustiva e monotona tarefa de levar inúmeros aparelhos de combate, tripulações treinadas e aviões de transportes para todas as frentes das Nações Unidas na África e em outras regiões.

"Eles" são os soldados e oficiais desta Divisão, os quais, às vezes, trabalham sob uma incessante e esgotadora tortura dos cérebros e músculos, e, sem experimentar propriamente as sensações da luta, executam uma das mais vitais tarefas de guerra das forças armadas da América do Norte em qualquer parte.

Foi a esse pessoal que o general de brigada Robert L. Walsh, comandante das forças do Exército norteamericano no Atlântico sul, prestou homenagem em uma entrevista exclusiva ao correspondente, à qual assistiram graduados oficiais da Divisão.

O vigor dos músculos, o esforço continuo e a velha desatenção ao relógio venceram, por todos os meios, os limitados recursos e a escassez do pessoal e permitiram à divisão o desenvolvimento de suas operações. Nesse ponto concordaram o general Walsh e seus oficiais durante a entrevista que se realizou na sede do Q. G. do comando da Divisão, enquanto aviões multi-motores de todos os tipos roncavam a poucas centenas de metros, de suas pistas.

O general Walsh é o primeiro dos seus aviadores. Brevetado em fevereiro de 1918, desde então pertenceu às forças aéreas do Exército. Em meiado do ano passado, foi transferido da chefia de uma secção do Serviço Secreto para o comando que ora exerce.

Aparentando ainda mocidade, com 48 anos, discorre fluentemente, embora com prudência, mostrando nas boas maneiras uma evidente determinação.

Walsh deve ser um dos nossos mais modestos generais e, por isso, acentuava sempre que suas observações eram concordes com a opinião da oficialidade de seu comando.

O alto chefe militar insistiu em que a vida aqui é um continuo e oportuno trabalho, desde os soldados até os coronéis, durante os sete dias da semana, e acrescentou:

— "Com uma magnifica elevação de espírito e baseados no principio de que não há obstáculo intransponivel, juntamente com uma constante improvisação de meios, eles desenvolvem sua missão e a manteem em progresso. O pessoal conserva o mais elevado moral, deixando transparecer a satisfação de dar até o máximo e sabendo que contribuem, em alto grau, para o desenvolvimento do esforço de guerra. Esse moral, por sua vez, nos permite ir avante. Felizmente, a propria natureza das operações em começo nos deixou certa liberdade de ação local, o que nos permitiu alguma improvisação. Se não tivessemos sido capazes de improvisar, ficariamos muitas vezes deslocados.

O esforço ininterrupto necessário no começo dessas operações há meses, e que tem sido mantido até agora, foi de fato a nossa salvação.

A referência do general Walsh à "nossa salvação" se relaciona com a atual falta de facilidades pelo que o pessoal tem poucas horas de lazer. Efetivamente, há tanto que fazer aqui que pouco tempo de descanso resta aos homens da divisão, em qualquer parte.

Alguns oficiais declararam, a propósito: "À medida que as operações se convertem em uma rotina cada vez mais exata, procuramos conseguir tais facilidades de recreação e tudo quanto obtemos, nesse particular, é bem aproveitado.

Todos os oficiais aqui, concordam em que o estabelecimento de bases aéreas norteamericanas no Brasil foi um grande auxilio para o combate ao eixo e representa uma enorme contribuição deste país para a vitória final das Nações Unidas.

Ao ver dos mesmos, foi notavel a contribuição do Brasil em operários civis e técnicos para as operações da Divisão, o que lhes faz pensar que o "espírito de guerra" está crescendo neste país, onde a população civil coopera como em outras nações unidas.

São dignas do maior louvar a habilidade e a técnica dos tripulantes brevetados que, todos os dias e todas as noites, decolam deste aeródromo em vôo para a África. Esses vôos para a África podem ter inicio em vários pontos diferentes dos Estados Unidos, mas os aviões teem que escalar neste aeródromo, de cujas pistas decolam para a última fase da viagem.

Na opinião unânime, os pilotos norteamericanos das linhas comerciais, que dirigem os aviões de tática e transporte, "estão prestando esplêndido serviço, exatamente de acordo com o seu programa de treinamento nos anos anteriores à guerra, cujos frutos colhem agora em excelente qualidade.

"Esses experimentados pilotos se tornaram capazes de vingar Pearl Harbor".

Declararam, por fim, os oficiais que trabalham na mais estreita colaboração com as forças aéreas brasileiras, bem como com as forças navais norte-americanas, estas últimas sob o comando do vice-almirante Jonas H. Ingram.

No Rio o sr. Warren Pierson

Chegou em companhia do coordenador o presidente do Banco de Exportação e Importação dos EE. UU.

Em avião do Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia, chegaram a esta capital o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, e o Sr. Warren Leo Pierson, presidente do Export and Import Bank dos Estados Unidos, que se fez acompanhar do Sr. Hugo Gonthier, secretário da Embaixada do Brasil em Washington posto à disposição do ilustre visitante pelo governo brasileiro.

No Aeroporto Santos Dumont o Sr. Warren Pierson e o ministro João Alberto foram aguardados pelo representante do presidente da República, capitão Oswaldo Pamplona, ministro Souza Costa e altas personalidades do mundo oficial.

Logo depois, o Sr. Warren Pierson rumou para o Copacabana Palace Hotel, onde ficou hospedado.

Os norteamericanos recuperam o terreno perdido

(*Títulos principais na 1ª página*)

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 22 (U. P.) — Urgente — Informou-se que as forças norteamericanas lançaram um contra-ataque, rechaçando 70 tanks alemães, que procuravam assaltar as posições defendidas nas colinas próximas ao "passo" de Kesserine. Os norte-americanos recuperam assim quase 16 quilômetros de território e forçaram os alemães a retroceder até quase às proximidades de sua posições primitivas.

Continua o avanço do 8º Exército

CAIRO, 22 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que as tropas do 8.º Exército britânico continuaram avançando desde Medein, tendo coberto mais da metade do caminho entre essa localidade e a de Marth.

QUARTEL GENERAL NA ARGÉLIA, 22 (U. P.) — Urgente — Informa-se que foram rechaçados os ataques inimigos no "Passo de Kesserine" e em Medjez-el-Bab.

KODAK PERDIDA

Perdeu-se uma, ontem, num dos taxis que estacionam no Beach Club. Pede-se ao chauffeur ou quem a encontrou para telefonar para 22-5734.

Tremeu a terra e o vulcão começou a lançar fumaça

CIDADE DO MÉXICO, 22 (U. P.) — Urgente — Um violento terremoto de cinco minutos e 44 segundos de duração sacudiu hoje esta capital, a partir das 5,22 horas. O observatório do governo anunciou que esse movimento sísmico é o mais forte registrado desde o dia 15 de abril de 1941, e teve seu epicentro a cerca de 400 quilômetros ao sudoeste da cidade, ou seja na região do Estado de Michoacan, onde um vulcão começou a desprender fumo nestes últimos dias.

Até agora somente há poucas informações dos danos causados nesta capital. No bairro operário desabou um edificio e várias pessoas sofreram ferimentos.

O tremor de terra tambem foi sentido em Guadajara e Golina, mas não há noticias do interior a respeito dos prejuizos. Na localidade de San Juan, situada a curta distância do vulcão de Michoacan, que entrou em erupção, cuja população foi evacuada à última hora por esse motivo, foram sentidos certos tremores no dia 12 do corrente.

GUADALAJARA, México, (U. P.) — De um vulcão no Estado de Michoacan começou a desprender-se espessa coluna de fumaça, que já atinge a 500 metros. Reina pavor entre os habitantes de vários quilômetros em Roda, e as autoridades receiam que de um momento para outro o vulcão entre em violenta erupção.

O Estado de Michoacan se acha diretamente a oeste da capital do México.

Tomou água com suco de limão

(*Títulos principais na 1ª página*)

Sobreviveu à forte crise

POONA, 22 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente que o mahatma Gandhi sobreviveu a uma forte crise, achando-se agora em repouso. Não obstante haver passado a crise, que começou às 4 horas de hoje a ação cardiaca do paciente é ligeiramente mais debil, segundo o boletim expedido pelos médicos que assistem o "leader" indú.

Em sinal de protesto

BOMBAIM, 22 (A. P.) — Os membros do Partido Progressista, o principal núcleo oposicionista no Conselho de Estado (Legislatura Indiana) deixaram hoje, em "fila indiana", o recinto das sessões, como sinal de protesto contra a politica do governo britânico mantendo preso Gandhi.

O comunicado oficial diz que Gandhi quase chegou a desfalecer

BOMBAIM, 22 (R.) — O comunicado oficial sobre o estado de saude de Gandhi, diz o seguinte:

"Depois de um dia agitado, o Mahatma sofreu uma forte crise, exatamente às 16 horas de hoje, (tempo local). O enfermo foi atacado de fortes náuseas, chegando quase a desfalecer, enquanto as suas pulsações se tornavam praticamente imperceptiveis.

Todavia, mais tarde o Mahatma conseguiu ingerir um pouco de água e suco de limão, conseguindo dominar a crise e dormir durante cinco horas e meia. Hoje, Gandhi está no seu "dia de silêncio", aparentemente com uma ligeira melhora. Entretanto, seu coração continua cada vez mais fraco."

Como de hábito, esse comunicado vem assinado por seis médicos.

Profundo golpe de navalha no pescoço

Alem de enfermo, presa de moléstia terrivel, o operário aposentado da firma Dahne, Conceição, Bento dos Santos, viuvo, de 45 anos, tem a vida cheia de dificuldades. Morreu a esposa, deixando sete filhos, ainda pequenos. Esgotara todos os recursos. Apelara para os amigos. Afinal, desesperou. E pensou no suicídio. Na própria residência, uma pequena casa da rua Maia Lacerda, 159, casa 2, portão 1, com uma navalha, vibrou profundo golpe no pescoço. Está internado, em gravissimo estado, no Pronto Socorro.

O comissário Mourão dos Santos, do 14º distrito, esteve no local, apurando toda a triste história.

Nocivos à segurança nacional

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

procurando mesmo ser-lhes agradaveis..."

Escreve o jornal, comentando esse detalhe: "Até ali, numa prisão, continuam os boches fazendo lembrar a superioridade racial que o hitlerismo apregoa".

Assistência às famílias dos convocados no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Comissões da L. B. A. organizadas em todos os municípios estão visitando as familias dos convocados, afim de prestar-lhes assistência financeira e moral.

MELIANTE ATREVIDO

Aquele mulato, vestindo camisa vermelha e branca, percebeu que a residência do Sr. José Pimenta, à rua Visconde de Santa Isabel n.º 44, estava no "jeitinho" de lhe facilitar um "trabalho" completo e sem grande esforço. E, pensando assim, hoje, às 10 e meia horas, ingressou naquela casa, onde no momento estavam apenas três moças pertencentes à familia. Primeiramente deveria ter estado no porão do prédio de onde furtou de cima de um roupeiro, um anel com dois brilhantes e um rubi; um relógio esmaltado, de senhora, uma medalha com efigie de S. Jorge e um cordão. Mas, o atrevido achou pequena a "colheita", e resolveu subir às dependências superiores da casa, onde foi surpreendido. Uma das senhoritas, revelando grande presença de espírito, telefonou imediatamente à D. G. I., que enviou sem demora um carro do "Socorro Urgente". Era tarde, porem, pois o meliante conseguiu fugir em tempo.

O "Carioca-reporter" nos deu conhecimento do fato.

Um visitante ilustre

Em viagem para Santiago, deverá chegar amanhã a esta capital, procedente de Washington, o Sr. Anjel Faivovich, presidente da Comissão de Fazenda da Câmara de Deputados do Chile.

O deputado Faivovich, que viaja em companhia de sua esposa, pertence ao partido Radical chileno e, durante cerca de dois meses, permaneceu nos Estados Unidos estudando diversos problemas econômicos chilenos e mantendo contacto com autoridades norteamericanas.

Onde estão?

Waldino José Rosa, com sua esposa e três filhos menores, chegaram há dias a esta capital, vindos de Muri, Estado do Rio, a caminho de Barra Mansa, onde iriam trabalhar.

Na tarde de ontem dirigiram-se para a estação de Pedro II, onde deviam tomar condução para aquela localidade. Ao passar a roleta da plataforma, Waldino José Rosa deu pelo desaparecimento da companheira e dos filhos. Procurou-os em todos os recantos da estação e nos seus arredores. Prosseguiu nas suas buscas durante toda a noite, sem obter resultado.

José Rosa veio à NOITE afim de apelar para o "carioca-reporter".

Comunicados

Coronel José Vicente de Araujo e Silva

✠ Sua familia, agradecendo a todos que a acompanharam em sua dor, convida para assistirem à missa de 30º dia, que fará celebrar, dia 24, às 9 horas, na Cruz dos Militares.

Sobre a inutilidade do Código Florestal

J. S. Maciel Filho

Existe um Código Florestal. Existe todo um sistema de fiscalização e controle para que se não derrubem as matas. Mas os morros continuam sendo tosados. E os arredores das grandes cidades vão ficando pelados. As leis estão passeando por aí mas como o Brasil é muito grande elas se fadigam no meio do caminho e perdem toda atuação.

* * *

Valerá a pena clamar. Estamos vendo diariamente a inobservância do Código Florestal. Existe um artigo proibindo terminantemente o corte das matas no cume dos morros. Até parece que o que está escrito é precisamente o contrário. Porque nem ao menos o cabelinho de índio deixam em nossos morros. Raspam a escovinha.

* * *

Há municípios onde se consegue uma certa defesa. Mesmo assim aparente. Os lenhadores estão fazendo uma limpa. E naturalmente não destacam. E os campos e os morros ficam para as formigas. Estão sendo derrubadas florestas em pontos perigosos para o nosso regime de águas. E o resultado é que começa a pesar a grande ameaça da erosão.

* * *

Muitas vezes nem é a ganância a culpada. Quase sempre é a ignorância. Há pontos nos quais se patenteia que o custo da extração no alto do morro foi maior ou deve ter sido maior do que o preço da lenha. Mesmo assim corta-se. Estamos semeando desertos no Brasil e precisamos compreender a gravidade do crime que se está praticando.

* * *

Já acentuamos em certo artigo que o Brasil não tem o regime de águas normal aos povos do norte e do sul. Nosso regime é apenas torrencial enquanto a Europa, a Ásia e a América do Norte teem os dois regimes glacial e fluvial. Onde o leito de nossos rios há decênios marcava um nivel, hoje nem mais vestigios dessa linha se encontram. O nivel de nossas águas vai baixando sempre mais. E a descarga média de nossos rios se vai tornando dia a dia menor.

* * *

Isto significa que nosso potencial hidráulico vai diminuindo. De qualquer forma, pelo fato de ser torrencial o nosso regime de rios, a eficiência das nossas águas é bem menor do que poderia ser num regime sem oscilações bruscas e violentas. Tudo isso depende do reflorestamento. E do corte racional de nossas matas.

* * *

E devemos ter presente o problema da erosão. Estamos perdendo a nossa terra. Estamos perdendo o humus que a enriquece. Várias regiões nossas já são verdadeiros desertos. Não vale a pena fazer leis que não se cumprem. E o Código Florestal é uma delas.

O Visconde de Taunay

Theophilo de Andrade

ALFREDO d'Escragnolle Taunay, foi, seguramente, uma das maiores figuras do Império. Deu, com o seu talento, brilho e esplendor à Côrte do Segundo Reinado, que, só na hora de sua agonia, em setembro de 1889, fê-lo visconde. Ligado à dinastia pelo título e ao monarca por amizade pessoal, renunciou à política, depois do advento da República. Se com isso perdeu o Parlamento uma das suas figuras de destaque e o governo um administrador de habilidade comprovada, ganharam as letras que vieram a ter, em Alfredo d'Escragnolle Taunay, um dos maiores polígrafos brasileiros. Parece que nele se sublimaram as qualidades de uma família cujo nome já então estava ligado para sempre ao desenvolvimento artístico do Brasil.

Taunay foi artista por hereditariedade. É polígrafo por vocação. Cultivou com brilho o romance, o drama, a crítica literária e artística e a história. No primeiro e no último dos gêneros citados teceu as coroas que haviam de conservar o seu nome para a posteridade e que estão provocando estas justas e calorosas manifestações, que o país presta à sua memória, no comemorar, agora, a passagem do primeiro centenário do seu nascimento. Força é confessar que se está exaltando mais o historiador do que o romancista. Não sabemos, [illegible] razões para isso. O autor de "Inocência", livro que nos delicia [illegible], parece-nos tão grande quanto o autor de "A Retirada da Laguna", [illegible] da história universal, que nos ensinou, ainda nos bancos da escola, o respeito pelos heróis. Na insistência, porem, com que se exalta a obra do historiador [illegible] a injustiça feita à sua memória, há pouco tempo, quando se inaugurou, na Praia Vermelha, o monumento aos heróis da Laguna e de Dourados.

É que sua figura não foi homenageada nominalmente no monumento. E o esquecimento foi tanto mais imperdoavel quanto, já em 1921, contra ele protestara Goulart de Andrade. E Afonso de Taunay, o grande historiador do café e das bandeiras, filho do visconde, reprendera em tempo a comissão construtora, como se vê da nota datada de 1928 que ele antepôs às ultimas edições de "A Retirada da Laguna".

—

Alfredo de Taunay tinha o direito de ser individualizado no monumento da Praia Vermelha. Fora um dos participantes da gloriosa empresa que ainda hoje nos enche de admiração e orgulho. E fora o seu historiador o homem que pôs em relevo o heroismo dos soldados da "Constância e do Valor". Sem a sua palavra escrita, aqueles bravos certamente teriam ficado esquecidos, como milhares de outros o teem sido, por lhes faltar o [illegible] dos feitos e os [illegible] de glória, uma pena à altura das proezas realizadas.

A invasão do Paraguai pelo norte, nas condições planejadas, [illegible]

tactos, as bandeiras e os canhões que o país lhe confiara.

Foi épico e foi grande.

Mas tudo isto teria caido no olvido, não fôra a pena mágica de Taunay, que lhe reviveu e perpetuou o sacrifício e a glória. Na nossa própria história [illegible] retirada de Matias de Albuquerque, uma das passagens mais dramáticas da vida do Brasil no século XVII, que nos ficou apenas como um episódio da guerra holandesa, a que os autores dedicam somente algumas páginas.

Seria hoje, para nós, uma epopéia, se entre os lugares-tenentes do bravo general houvesse um homem que manejasse a palavra escrita com a sobriedade e a eloquência de um Taunay.

Aliás, para a posteridade, os feitos humanos teem apenas o valor que lhes empresta a palavra escrita. O verbo — o velho "logos" — é tudo. É ele que anima, faz viver e dá realidade às coisas. Foi com uma palavra, segundo a Bíblia, que Deus criou o mundo. A palavra existiu desde toda a eternidade. "No princípio era o verbo e o verbo era Deus" é assim que começa o Evangelho de São João. É à palavra devemos a própria redenção do gênero humano, segundo as concepções da Escola de Alexandria, que bafejam todo o quarto Evangelho.

"E o verbo se fez carne e habitou entre nós". Todo o mistério da salvação e todo o dogma são o efeito da "palavra que se fez carne".

Seguindo a mesma ordem de idéias, podemos dizer que a Retirada da Laguna, tal como hoje vive para nós, é a palavra de Taunay, que se fez epopéia.

* * *

E a descrição de epopéia tão grande saiu burilada com tanta eloquência, está prenhe de tanto "pathos", que tem sido comparada, pelo seu estilo, à Anábase, de Xenofonte. Ernesto Aimé, no prefácio que escreveu, em 1890, para a terceira edição francesa, ainda a acha superior, pelo grandioso do assunto. Não vamos tão longe, porque achamos que entre os dois feitos — ou, melhor, entre as duas obras que os traduzem, há semelhanças essenciais. Os dois episódios teem isto de comum: são duas retiradas. Aliás, a obra de Xenofonte, pelo título, não parece referir-se a uma retirada, mas a uma marcha para o interior". Só um livro, porem, trata da invasão. Os outros seis descrevem a dura excursão pelos países dos bárbaros, em busca do mar, depois que a expedição perdera o seu sentido, com a morte de Ciro, na batalha de Cunaxa. Daí, ser o feito mais conhecido como "Retirada dos Dez Mil".

Grandes foram os sofrimentos afrontados pelas duas colunas. Xenofonte e os seus comandados, nus, no meio da neve, rachando lenha para se aquecerem, valem bem os nossos soldados, lutando contra as tempestades tropicais. Pode-se fazer mesmo o cotejo entre a alegria dos gregos, quando chegaram ao mar, bradando: "Thalassa!" "Thalassa!", [illegible]

Há, porem, uma diferença imensa entre uma horda de mercenários [illegible] e um pugilo de bravos, [illegible] todos os sacrifícios para que as bandeiras que a nação lhe confiara não caiam no poder do inimigo.

A diferença de objetivos é tão grande que exige estilos diferentes de narração. [illegible] Xenofonte é um narrador, um saboroso e grandiloquente narrador, ao jeito de Homero. [illegible]

longa caminhada, lembram de perto as intrigas do exército grego durante os dez anos em que esteve às portas de Tróia. Totalmente diversa é a vida da coluna brasileira. Ali, não há interesses pessoais. A disciplina é completa, a despeito de todas as privações. E os chefes são sempre obedecidos, mesmo quando as ordens não parecem adequadas. É um punhado de homens que tudo sacrifica no cumprimento do dever. "A Retirada dos Dez Mil" é uma epopéia. "A Retirada da Laguna" é muito mais, porque é uma tragédia. Não tragédia no sentido primitivo, de Esquilo e Sofocles, mas tragédia à maneira de Euripedes, em que os figurantes são mortais, mas agem como foguetes nas mãos do destino. Na retirada atormentada, descrita por Taunay com cores fortes, o sofrimento dos homens é acompanhado, durante todo o desenrolar do drama, pelos incêndios, pelas enchentes, pelas tempestades e pela negra peste, que, como figurantes sinistros, representam o papel de acompanhante, do coro, no teatro grego.

* * *

"A Retirada da Laguna", apesar de escrita aos vinte e quatro anos apenas, no periodo que medeou entre a Campanha de Mato Grosso e a Campanha da Cordilheira, em que Taunay serviu às ordens do conde d'Eu, tem esta simplicidade de tragédia talvez porque foi escrita quase de um jato: "em 20 e poucos dias", confessa o autor em suas "Memórias". Após o primeiro relato, feito logo que voltou da infeliz expedição e que o tornou o "the day's man", do Rio de Janeiro, pensou Taunay em escrever a história da Retirada, coisa que o seu pai, o barão Felix Emilio dizia ser "um dever para com os companheiros mortos". Com o correr dos dias, porem, o assunto foi sendo esquecido e o visconde, então, simples e jovem tenente de artilharia, sentindo que os detalhes lhe fugiam, já estava querendo abandonar o trabalho. Certa noite, porem, premido por força estranha, caiu em estado de grande emoção e pôde refazer, na memória, a tragédia em todos os seus detalhes. Passou o resto da noite tomando notas e, dias depois, levava a narrativa ao Imperador.

É curioso, para não dizer incrivel, que "A Retirada da Laguna" — hoje um dos monumentos das nossas letras históricas — não houvesse despertado interesse no ser publicada. Entretanto, versava sobre um acontecimento fresquissimo, do dia anterior, pois a guerra do Paraguai terminou em 1870 e a obra apareceu em 1871. Pereceram, só na retirada, cerca de 930 pessoas, entre as quais muitos oficiais civis superiores, cujas famílias viviam ou tinham parentes na metrópole. O livro narra as dores e sofrimentos daqueles homens.

Cita-os, nominalmente. Todavia, nem assim se falou na obra. É o que nos diz o próprio Taunay, nas "Memórias": "Já se sabe, o jornalismo não lhe deu a menor importância." E confessa que, das pessoas a quem ofereceu exemplares, a única que mostrou interesse e entusiasmo foi o conde d'Eu!

A comissão executora do monumento aos heróis da Laguna parece que agiu no ambiente reinante no Rio de Janeiro em 1871.

A justiça de Clio, porem, é muito severa. E há de obrigar-nos um dia a perpetuar na mesma pedra e no mesmo bronze os bravos da Retirada e o seu Xenofonte.

Ainda estamos a dever a Alfredo d'Escragnolle Taunay esta prova de gratidão, por nos haver guardado, com a sua pena de ouro, a recordação de uma das páginas mais comovedoras, de "constância e valor", escritas nos anais da bravura humana.

Técnicos e especialistas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Mas esse sacrificio, que atingirá serviços vitais para a economia brasileira, não basta. Teremos de submeter-nos a outros, num total superior, possivelmente, a meio milhão de toneladas. Meio milhão até umas oitocentas mil toneladas, se as necessidades dos beligerantes ativos aliados se agravarem. Se formos levados a essa nova série de privações, todo o nosso aparelho econômico, baseado, em 80 % na importação de matérias primas, máquinas, e até braços e técnicos, será abalado sensivelmente.

A guerra de 1914-18 ensinou-nos a procurar certos recursos materiais, que recebiamos do exterior, dentro de nossas próprias fronteiras. O desenvolvimento das indústrias de tecidos, dos produtos farmacêuticos, das máquinas agricolas e da lavoura, pela adoção de sistemas mecânicos, ainda que bastante incipientes, foi uma das consequências desse periodo de dificuldades para a economia nacional.

O que nesses campos de atividades possuimos hoje de mais notavel nos veio ou foi uma imposição gerada com a catástrofe desencadeada em Saravejo.

Temos de fazer agora esforço semelhante, ou maior, para sobrevivermos com inteligência e energia, saindo desta imensa crise com a galhardia e o proveito com que saimos, da anterior. Estamos já fazendo muita coisa em relação à industrialização de muitos produtos da indústria extrativa, como os óleos, a borracha, possivelmente a castanha. Há, porem, muito mais a realizar, e que é absolutamente indispensavel que realizemos.

Tropeçamos com o problema dos técnicos. Esse será o primeiro problema a resolver. Estamo-nos deixando embalar na esperança de que os nossos amigos norteamericanos nos possam ainda uma vez valer. Confiemos-lhes a boa vontade e as ofertas, todavia não devemos esquecer que eles próprios estão utilizando os técnicos inimigos que residiam no seu território e que somente nos casos absolutamente necessários desviarão técnicos de suas indústrias básicas para nos ajudarem.

Alem disso, os técnicos norteamericanos são dispendiosos. Um quimico, um engenheiro mecânico, o homem do laboratório de procedência ianque só poderá vir para o Brasil por um custo que normalmente está acima das nossas possibilidades. Enquanto um quimico europeu se satisfazia com um ordenado mensal entre três e seis mil cruzeiros, na média, o profissional norteamericano, pelo nivel de vida a que está habituado, não aceitará um contrato que lhe dê menos de quinze a vinte mil cruzeiros mensais.

A quase totalidade das nossas organizações industriais não suporta uma equipe de técnicos a essa base — e as atividades brasileiras carecem de centenas de técnicos e especialistas, para o aumento oportuno do parque industrial nacional.

PRIMAVERA RUSSA

O sol da Primavera — diz um telegrama de Moscou — começa a dissolver os últimos gelos do inverno nas frentes de batalha. Bailam os raios de luz nas baionetas vitoriosas dos Exércitos moscovitas e põem reflexos de ouro nas flechas tradicionais do Kremlin. Pela primeira vez na história do novo exército alemão, a estação das flores encontra em retirada as hostes aguerridas que assolaram três quartas partes da Europa e ameaçavam derramar-se, como uma mancha de sangue, em toda a superficie da Terra. A Primavera, estação da Vida, vem saudar o triunfo de um povo que não fez mais do que defender as suas fronteiras e preservar a sua liberdade. E sauda, outrossim, o nascimento da maior potência militar do Velho Mundo: a Rússia Soviética. Qualquer que seja a nossa atitude em face do regime politico de Moscou, uma coisa é certa e indiscutivel: que os Exércitos russos estão salvando a Europa da peste nazista, e pondo fim ao mais angustioso pesadelo que já padeceu a espécie humana. O que se joga em Briansk, Orel ou Minsk, não é apenas a sorte de uma nação — mas o destino do Mundo. Por se ter preparado em tempo, a Rússia foi o único país capaz de enfrentar a poderosa máquina militar do Terceiro Reich. E enfrentou-a sózinha, contra o prognóstico sombrio dos observadores neutros e o exemplo recente dos triunfos germânicos. Provou-se, ainda uma vez, que a guerra se prepara nos periodos pacificos, longe do fragor das primeiras batalhas, no silêncio fecundo dos laboratórios, na trepidação intensa das fábricas, no exercício afanoso dos quartéis. A Guerra é uma arte que compre aprender-se e com vagar para que se possa usá-la com êxito. O desastre de tantos exércitos europeus, não obstante a ajuda de última hora que se lhes quis dar, mostra o perigo da improvisação na arte bélica contemporânea. A multiplicidade de engenho e delicadeza de oficios exigem preparo longo e formação paciente dos comandos. A Rússia está infligindo ao Reich a maior derrota deste século — porque é uma nação que não confiou na panacéia dos tratados e na anestesia dos pactos de segurança. Seu exemplo deve ficar na História para a prevenção de males futuros e de desgraças porvindouras. Não basta ter ouro e ferro, máquinas e navios: urge aprender, antes de tudo, a arte multiforme das batalhas. Esta é a vantagem que a grande nação euro-asiática está levando sobre a maioria de suas aliadas de hoje e de suas companheiras de ontem. Enquanto certos estadistas faziam discursos, ela forjava armas; e, enquanto outros gastavam tinta em firmar acordos com paises celerados, ela construia tanks e aviões.

A Primavera que começa a dourar os campos gelados do Oriente é o prenúncio de uma nova era. É o sol de Deus que nasce para a Europa, sangrada e faminta, a padecer os efeitos de vinte anos de idealismo inócuo, de comodismo criminoso e de imprevidência estúpida...

Berilo Neves.

Completada a evacuação de Lorient

LONDRES, 22 (U. P.) — A rádio Paris anunciou que ficou terminada a remoção da população civil de Lorient. Acrescentou que o prefeito e as autoridades do referido porto o abandonaram, ontem.

Planadores, dos EE. UU. ao Brasil

(Titulos principais na 1ª página)

A propósito da notícia proveniente dos Estados Unidos, sobre a organização de uma linha de combóios aéreos ligando aquele país ao Brasil, destinada a transportar produtos essenciais à guerra, procuramos ouvir o Sr. Rice, antigo diretor da Panair do Brasil e que, após breve ausência, se acha novamente no Rio. O Sr. Rice residiu vários anos entre nós, tendo, como diretor da Panair, percorrido o Brasil de canto a canto, estudando rotas aéreas e instalando estações de pouso. Os trabalhos por ele realizados tornaram-no credor da admiração de quantos conhecem a sua obra e o governo brasileiro, reconhecendo-lhe os méritos, condecorou-o com a Ordem do Cruzeiro. Atendendo ao representante de A NOITE, e após ter lido o telegrama referido, o Sr. Rice informa que a sua estada no Brasil nenhuma ligação tem com o assunto. Veio para reorganizar a Panair e tem dedicado todo o seu esforço a essa finalidade.

— Não quero me arriscar a emitir opinião sobre problema tão importante, tendo à mão um telegrama sem maiores detalhes, disse-nos. De outra parte, estou alheio a esse assunto de combóios aéreos organizados com o concurso de planadores. Mas, pelo que verifico da leitura do telegrama, a rota de que ele fala nada tem de inédita. A Panair tem, em serviço, aparelhos percorrendo uma linha com esse mesmo traçado, isto é, pelo centro do continente. Ainda agora, a linha Estados Unidos-Manaus, com passagem pelas Caraibas, está prestando relevante auxilio ao transporte da borracha. Seja lá como for, não quero e não devo me adiantar em um assunto de que não tenho informações completas.

O Sr. Rice fala agora da Panair do Brasil e do progresso da navegação aérea entre nós. A propósito da reorganização da companhia, informa que a principal preocupação da Panamerican Airways Sistem é transformar cada ramo nacional em uma entidade autarquica. Seguindo esta politica, todos os técnicos da empresa, no Brasil, desde 1935, são brasileiros. Com a administração da Panair do Brasil vai se verificando a mesma evolução. Agora, preocupada em ampliar os seus serviços, ao mesmo tempo que melhorá-los, quer a colaboração do capital brasileiro. Realiza, assim, a idéia que preside os destinos da empresa.

LETRAS E ARTES

POEMAS DA GUERRA

A atual situação do mundo, na variedade dos dramas que se sucedem e entrelaçam; nos episódios constantes de heroismo e abnegação, de resistência moral e de fé; nas lutas continuas em defesa da cultura e da liberdade — tem sido tema de inspiração, estudo e debates, não só para sociólogos, mas, sobretudo para artistas e homens de letras. No dominio do romance e do cinema, nenhuma motivação encontraria maior éco e repercussão no público. Seu reflexo na poesia se vem fazendo sentir. A arte acompanha os grandes acontecimentos sociais, traduzindo, de maneira elevada, os anseios coletivos. Os dias de hoje estão proporcionando uma verdadeira poesia de guerra.

Nessa classe, se hão de classificar, pela essência de seus temas e pelo grau de vibração, os magnificos "Poèmes de guerre" de Béatrix Reynal, que encarna, admiravelmente, a alma da França combativa e eterna.

Nenhuma legenda melhor para dedicatória de seu livro: "a tous ceux qui défendent la liberté". Referindo-se à aviação inglesa, são da Sra. Béatriz Reynal esses dois versos:

"En France, nous aimons cette [ardente jeunesse
qui nous délivrera de l'allemand [honni."

E, numa homenagem legitima a seu povo e sua pátria, consagra-lhes o poema intitulado: "Français, je crois en vous...", de que destacamos:

"C'est de vous que, demain, re- [viendra la lumière,
ô France malheureuse au tragi- [que destin!

E os versos no Brasil, e a canção dos americanos — todos os poemas, enfim, são nutridos dessa ânsia de liberdade e dessa confiança na vitória, que irmanam, neste momento, os grandes espiritos

C. K.

NO ITAMARATI — Duas grandes reuniões terão lugar no Itamarati nesses próximos dias: uma, evocando três estadistas recentemente falecidos, promovida pela A. B. E., no dia 23, terça-feira, a cargo do Sr. José Augusto, antigo parlamentar e conhecido ensaista; outra, dois dias depois, a 25, por iniciativa do próprio Ministério do Exterior, sobre Mitre, sendo conferencista o ilustre escritor e historiador Cristovam Camargo. Duas magnificas tardes para a vida cultural do Itamarati.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: Sobre Taunay e a propósito de seu centenário, realizam-se as seguintes conferências:

1. Do general Souza Doca, no Palácio Tiradentes, por iniciativa do Exército, às 16 horas;

2. Do coronel Lima Figueiredo, no Instituto de Geografia e História Militar, às 17 horas;

3. Dos Srs. Leoncio Correia e Henrique Diniz, na ABI, às 16 horas, por iniciativa da Associação Carioca;

4. Do Sr. Wanderley de Pinho, na sessão comemorativa do centenário daquele escritor, no Instituto Histórico, sob a presidência do embaixador Macedo Soares, às 17 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: Em homenagem à memória dos estadistas argentinos: Augustin P. Justo, Marcelo Alvear e Roberto Ortiz, falará o Sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, no salão da Biblioteca do Itamarati, às 17 horas;

2. "Serviços de saude em tempo de guerra", pelo coronel Dr. Jesuino de Albuquerque, no Conselho Municipal, às 21 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: 1. Thea Hasdefel, no Museu;

2. Feira de Arte Moderna, na ABI;

3. 1.º Exposição do Livro Feminino Brasileiro, no Palace Hotel.

CERCO MAIOR QUE O DE STALINGRADO!

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 22 (R.) — "Os exércitos russos estão avançando celeremente em direção ao Dnieper, afim de chegarem ali antes das forças germânicas que se retiram da bacia do Donetz. Os russos procuram controlar as passagens de Kremenchung, Dniepropetrovsk e Zaprozhe" — escreve Morley Richards, comentarista do "Daily Express".

"Se formidavel avanço russo lograr alcançar seus objetivos, todas as tropas germânicas a leste do Dnieper ficarão isoladas. Será uma nova Stalingrado" em muito maior escala. Atingido esse objetivo, pode-se esperar que os russos se voltarão para o norte. Não é de modo algum impossivel que o Exército russo faça uma tentativa final para colocar a Finlândia fora da guerra. E não há dúvida de que, se lançadas em suficiente escala, as forças russas obrigarão os finlandeses a entrar em rápido colapso."

A mais furiosa batalha

MOSCOU, 22 (R.) — A mais selvagem e furiosa batalha da atual guerra está se travando nesse momento diante de Orel — informam despachos recem-chegados a esta capital.

Russos e alemães estão lançando todas as suas armas no choque gigantesco e, em um ponto dessa frente, forças de tanks e infantaria russa esmagaram as linhas nazistas e agora investem avassaladoramente sobre o grande baluarte alemão através de um turbilhão de ferro e fogo.

Em Kursk

MOSCOU, 22 (A. P.) — Ao norte de Kursk, as tropas russas estiveram ontem em plena ofensiva. O inimigo continua sendo expulso de todas as posições e manda continuamente novas unidades à luta, que são, no entanto, tambem, derrotadas. Somente, na repulsa de um contra ataque, foram mortos 800 alemães.

Continua a ofensiva a oeste de Rostov

MOSCOU, 22 (A. P.) — Ao oeste de Rostov, as tropas russas continuaram em ofensiva. Só uma unidade matou 200 oficiais e soldados alemães. Foram capturados 2 tanks, 3 canhões, 140 fuzis anti-tanks. Em outro setor, um destacamento de infantaria motorizada expulsou os hitleristas de duas localidades povoadas. Foram tambem feitos prisioneiros.

O SENTIDO PATRIÓTICO DE UM GRANDE E ATUAL PROBLEMA

O COMBUSTIVEL LÍQUIDO E AS DIRETRIZES DA COMPANHIA ITATIG

Como sobre este importante assunto falou o industrial P. Pisani Perrone

Vista parcial de uma das jazidas de arenito betuminoso. A exploração é feita a céu aberto em camadas que vão até a 20 metros de espessura

Com o mundo quase todo em chamas, a nenhum observador inteligente escapa a grande importância do problema do combustivel liquido para as nações em luta, principalmente para aquelas que, combatendo o Eixo agressor, visam sobretudo não só a própria subsistência mas o advento de uma era melhor para todas elas, livres das tocaias sinistras e dos jugos humilhantes.

Nesse alto sentido toda e qualquer cooperação tendente, entre nós, à solução do problema — problema sem dúvida central para o Brasil — desperta atenções e suscita mesmo o maior interesse nacional.

É bem o caso da Companhia Itatig, organização industrial cujas diretrizes definem um largo, amplo e patriótico programa de trabalho, todo ele de molde a colaborar com os poderes públicos no que se relaciona com o combustivel liquido, cuja importação a guerra suspendeu.

Seria evidentemente oportuno que a propósito desse tão complexo assunto fôssemos ouvir a palavra autorizada do Sr. P. Pisani Perrone, seu diretor-tesoureiro e figura prestigiosa em nossos centros industriais.

À pergunta inicial que lhe formulamos, ele nos respondeu imediatamente, fazendo a seguir, como veremos abaixo, uma série de observações e comentários que bem assinalam um conhecedor perfeito e lúcido do problema ora debatido, e para cuja solução empresta sua cooperação a Companhia Itatig.

Como já é sabido, foi-nos dizendo S. S., a nossa companhia desde longo tempo vem cooperando com os poderes públicos na solução do importante problema nacional do combustivel liquido.

A sua atividade tem-se feito sentir em diversos setores, e os seus esforços, não obstante não terem colhido em cheio seus objetivos, foram de molde a preparar terreno altamente auspicioso para programas, que se encontram em realização e que trazem notavel contribuição ao fortalecimento do Parque Industrial Nacional, haja visto o sal gema por ela descoberto em Sergipe.

Agravadas as condições do combustivel de importação, em razão dos atuais tempos de guerra, procurou a Companhia mais uma vez, e dentro do âmbito de suas atividades, entrosar-se nas exigências econômicas deles derivantes, consoante os apelos do presidente Vargas, no sentido de que cada brasileiro se compenetrasse de que o esforço geral nada mais é que a resultante do esforço individual.

Como possibilidades para atenuar a falta do combustivel de importação, foram estudadas e postas em prática medidas referentes ao alcool-motor e gasogênio.

É de observar-se, no entanto, que, ao par de tais possibilidades de real valor, outra existe, igualmente importante, e capaz de entrar como forte potencial na atenuação da crise.

Esta possibilidade se refere às grandes quantidades de rochas oleigenas que possuimos, espalhadas por todo o território nacional, dentre as quais são de destacar-se as do Sul do Brasil e ainda com especial referência a rocha conhecida pelo nome de "Arenito Betuminoso".

No 1º Congresso Nacional de Carburantes, em tão boa hora lembrado e patrocinado pelo Touring Club do Brasil, tivemos a oportunidade de debater esse aproveitamento, tendo em conclusão o Congresso votado pela industrialização daquelas rochas para a produção do óleo mineral.

Aliás, esta resolução do Congresso de Carburantes correspondente à intenção do governo federal, que pouco tempo depois promulgava o decreto n. 5.068, de 11 de dezembro de 1942, estabelecendo uma consentânea proteção à nova indústria.

Tamanho apoio oficial veio grandemente animar a Itatig, que imediatamente tratou de aumentar a sua produção até então feita em bases semi-industriais, mas, assim mesmo de mil litros diários.

Tal aumento de sua produção, que deverá verificar-se até os primeiros dias de março próximo, será de 10.000 litros diários de óleo bruto, com três fornos, para, logo em seguida, atingir 20.000 litros, com a instalação de mais fornos, já na posse da Itatig.

Estes fornos planejados e construidos pelos nossos técnicos, são rotativos, com cargas e descargas continuas para um trabalho de 24 horas diárias.

Não parará aí, porem, o programa da Companhia, pois visa ela uma produção de 50.000 litros diários, o que lhe permitirá, posteriormente, pensar na industrialização de rochas de outras regiões do Sul, em virtude das suas boas condições de exploração.

As jazidas de arenito betuminoso pertencentes à Itatig, cubadas apenas em parte, são da ordem de algumas dezenas de milhões de toneladas, o que já por si garante a amortização das inversões de capital, feitas em condições de prazos curtos. Não há, a bem dizer, preocupações por esse lado. A industrialização do óleo por sua vez apresenta-se, indubitavelmente, de maior interesse, pois, alem de uma fração de gases incondensaveis, obtida já na distilação do arenito, temos cerca de 9 % de gasolina, 10% de querosene, 20% de óleo Diesel e outros sub-produtos, inclusive resíduo asfáltico e óleo flux, o que permitirá, então, a aplicação do arenito betuminso para fins de pavimentação, sem a necessidade de corrigi-lo com óleo flux de origem estrangeira.

E' notavel observar-se que a gasolina obtida do arenito, mesmo sem qualquer tratamento, revela o surpreendente número de 73 octanas, que se eleva para 83, mediante a simples adição de álcool.

Em outras palavras, teriamos positivamente uma gasolina de aviação.

Tem, assim, o amigo, uma idéia geral sobre os patrióticos e bem sucedidos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos por esta Organização e que se mais rápidos não se fizeram sentir, deve-se a motivos que se prendem à resolução de situações não dependentes de sua vontade.

A despeito de quanto em contrário se possa afirmar, a Itatig produzirá, isto dizemos com segurança, sua gasolina e óleo Diesel nas quantidades e tempos planejados e pelos preços referidos no decreto n. 5.068, de 11-12-42, e ainda mais, em condições de poder sua indústria continuar mesmo após-guerra, sempre que mantida a atual política fiscal. Aliás, temos certeza que os horizontes atualmente abertos à nova indústria pelo benemérito governo do Sr. Getulio Vargas, continuarão sempre amplos, mormente, tendo-se em vista a situação de justiça e de equilibrio que dentro em pouco terá esta indústria.

É esta, pois, a bandeira que ora desfralta a Itatig; encetar dentro da maior rapidez e em escala tanto quanto possivel larga, o aproveitamento de nossas rochas oleigenas, prestigiando as iniciativas que se fizeram sentir neste terreno.".

TAUNAY

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

incomparavel "Inocência". No Estado do Paraná será reverenciada a memória do seu antigo e operoso presidente, assim como os Estados do Oeste celebrarão a glória do escritor que revelou aos homens do litoral as suas imensas riquezas. Com o ser soldado, politico, escritor, parlamentar, professor, jornalista, historiador, o visconde de Taunay foi um dos espiritos mais evoluidos da segunda metade do século passado, no Brasil. A sua vigorosa inteligência ele a colocou ao serviço das grandes causas que empolgaram os seus contemporâneos, tal como a abolição da escravatura negra e a imigração européia, para citar apenas duas das grandes bandeiras sob as quais lutou. Recordando, como o faz, o nome deste insigne filho, o Brasil aponta às novas gerações um exemplo digno de emulação. Taunay pertence ao número daqueles de que todas as pátrias se orgulham.

Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 22 (A. N.) — Com a presença de altas autoridades civis e militares realizaram-se no 10.º Regimento de Infantaria cerimônias civico-militares comemorativas do 1.º Centenário do Visconde de Taunay.

Em nome da guarnição federal falou o capitão Annibal Tiradentes Araujo Doria, evocando a vida e a obra do autor da "Retirada da Laguna".

Hoje em diversas associações culturais serão realizadas sessões magnas comemorativas desse acontecimento.

A visita do coronel Costa Netto ao Nordeste

Seguiu para João Pessoa, com sua comitiva, esta manhã

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O coronel Costa Netto passou a maior parte do domingo percorrendo a cidade e admirando seu desenvolvimento como um pernambucano que esteve longos anos ausente de sua terra. Almoçou na casa de pessoas amigas, sendo cumulado de atenções. durante a tarde. Esteve em visita ao interventor Agamemnon Magalhães, com quem se demorou em palestra. À noite, após o jantar no hotel, cercado de amigos, recebeu numerosas pessoas de alta representação social. Hoje, pela manhã, às primeiras horas, o coronel Costa Netto e sua comitiva viajaram de automovel com destino a João Pessoa. Dali seguirão até Piquenique e depois Natal, devendo regressar no fim da semana.

Matou-se o carpinteiro

As autoridades do 22.º Distrito Policial fizeram remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o corpo do carpinteiro Ceciliano Francelino Ferreira, de 57 anos de idade, solteiro, morador na rua Conselheiro Agostinho, n.º 56, casa 7, o qual se matara ingerindo uma droga venenosa. Ceciliano, que tinha a mania do suicidio, vivia maritalmente com a mulher de nome Maria Rodrigues. Esta, tendo saído ontem para fazer umas compras, ao voltar encontrou o amásio a contorcer-se de dores. Chamada a Assistência do Meyer, os facultativos que acompanharam a ambulância nada mais puderam fazer. O pobre homem já era, então, cadaver.

A L. B. A. NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Por iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, o edificio da Creche Navegantes está se tornando um centro modelar de puericultura e assistência à infância em geral.

Curso intensivo de Defesa Antiaérea nas escolas de Recife

RECIFE, 22 (A. N.) — Com a presença do prefeito Novaes Filho será inaugurado, hoje, um curso intensivo de Defesa Passiva Antiaérea, destinado aos inspetores escolares, fiscais de ensino e professores de colégios secundários.

Os portugueses de Minas à Juventude Brasileira

BELO HORIZONTE, 22 (A. N.) — Será entregue sexta-feira próxima o avião "Tomaz Gonzaga", doado pelos portugueses de Minas à Juventude Brasileira. Ao mesmo tempo, o Centro da colônia portuguesa desta capital fará oferta de um donativo especial à Cruz Vermelha Brasileira.

Mundana

ANIVERSARIOS

Engenheiro Carlos Soares Pereira — Transcorre hoje a data natalicia do engenheiro Carlos Soares Pereira, diretor do Departamento de Obras da Secretaria de Viação da Prefeitura do Distrito Federal. Engenheiro muito conceituado na classe, ex-chefe da Comissão de Obras Novas da Municipalidade, vem realizando uma série de trabalhos que o colocam entre os mais destacados auxiliares da atual administração da cidade. O engenheiro Carlos Soares Pereira, atualmente, encontra-se, com sua familia, em Lambari, onde receberá as homenagens dos seus amigos, colegas e admiradores.

Dr. Manoel Praça — Nesta data, registra-se o aniversario natalicio do Dr. Manoel da Silva Praça, medico da Assistência Municipal, da Beneficência Portuguesa e clinico nesta cidade. Por sua cultura e competência profissional, é o aniversariante um elemento de destaque em nossos meios cientificos e, na sociedade carioca, uma figura de prestigio, atentos os seus predicados de perfeito "gentleman".

Como sempre, o Dr. Manoel Praça receberá, hoje, dos seus numerosos amigos e admiradores as mais expressivas homenagens.

— Transcorre hoje, o aniversário natalicio do Sr. Grijalva Nunes Pires, funcionário do D. N. C., ora em exercicio na agência Rio.

O aniversariante está sendo vivamente felicitado por todo o seu vasto circulo de relações, onde é muito estimado.

— Registrou-se ante-ontem o aniversário natalicio da Sra. Eugenia Alves da Silva, alta funcionária do Ministério do Trabalho, onde se distingue por sua inteligência, dedicação ao serviço e conhecimentos técnicos.

A Sra. Eugenia Alves da Silva foi muito homenageada, não só por seus colegas como pelas pessoas que formam o seu amplo circulo de distintas relações de amizade.

— Completa hoje o primeiro aniversário de seu nascimento a interessante menina Annamaria, filha do Sr. Adelmo Monteiro de Barros, funcionário do Ministério do Trabalho e de sua esposa Sra. Léa Monteiro de Barros.

Fazem anos, hoje:

O comerciante José Pacheco Barbosa, chefe da casa "A Samaritana"; a senhorita Juracy de Mello e Souza Guimarães, filha do jornalista Octavio Guimarães; a Sra. Naide Jaguaribe de Alencar, professora da Escola Nacional de Música; o Dr. Alvaro Fortuna, médico da Assistência Municipal; o menino Jorge, filho do Sr. Carlos da Silva Lemos, funcionário municipal, e da senhora Normedia Monteiro de Lemos; o menino Walter, filho do nosso companheiro de trabalho, João Ceciliano; a menina Deyna, filha do Sr. Lourival Coelho, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, e de sua esposa, Sra. Olga Vieira Coelho.

FESTAS

Cigarros para o soldado do Brasil — O Teatro de Amadores do Club de Regatas do Flamengo organizou um espetáculo, que se realizará hoje, às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, e no qual será representada pelo elenco de seus associados a comédia "A mulher do trem", seguindo-se um ato variado. O ingresso será feito com carteiras de cigarros, que serão entregues à Legião Brasileira de Assistência para a campanha do "Cigarro para o soldado do Brasil".

— Para solenizar a inauguração de sua magnifica vivenda, situada à rua Candido Gaffrée n. 95, o Sr. Euclydes da Silva Raposo, conhecida e conceituada figura do nosso alto comércio, reuniu, ontem, as numerosas pessoas de suas relações de amizade, às quais ofereceu encantadora festa. Procedida a benção do vistoso prédio pelo padre Abelardo Falcão, aos convidados foi servida uma taça de champagne, sendo o distinto casal Sr. Euclydes Raposo e Sra. Altair Raposo muito cumprimentados.

VERANISTAS

— Encontra-se em Caxambú, em gozo de férias, em companhia de sua esposa, o engenheiro Fernando Pereira da Silva, assistente do secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal.

FALECIMENTOS

Sra. Lidia Antunes Conde — Em sua residência, à avenida Portugal, 190, na Urca, faleceu a Sra. viuva Lidia Antunes Conde, veneranda mãe do Sr. Mario Conde, engenheiro arquiteto, alto funcionário da firma Souto Maior & Cia., e presidente do Club dos Tabajaras. O enterro da Sra. Lidia Conde, cuja morte causou profundo pesar no largo circulo das relações da familia enlutada, foi ontem, às 16 horas, saindo o féretro da capela de Nossa Senhora do Brasil, situada naquela avenida, para o cemitério de São João Batista.

MISSAS

Sra. Constancia Maria José da Mota — Amanhã, às 9,30 h. na matriz de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, será rezada missa de setimo dia do falecimento, por alma da Sra. Constancia Maria José da Mota, viuva do comerciante Fr... Mota, e mãe do nosso companheiro de redação C... Mota.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Cinema

"Miss Annie Rooney" — Classe B, no Capitólio

Fui rever Shirley Temple com a maior curiosidade e simpatia. Sempre estive alistado no grupo dos fans da garota precoce, a quem o cinema deve trabalhos indiscutivelmente interessantes. Nem sempre a precocidade se esboróa com os primeiros tempos. Ela pode resistir e, se, depois, não surpreende como fenômeno, faz jús a que se admire na escala dos valores normais. Quando, porem, o êxito inicial se prende à condições da idade, há de fato o que temer, pois, muitas vezes, são completas as inversões do tipo primitivo. Na menina Shirley havia a graça da idade e a cintilação do talento. Não era apenas a bonequinha física: era alguem que sabia sorrir, já sabia olhar apezar dos poucos anos, e tinha, na máscara rica de expressões, o dom de comover a platéia. Hoje, a jovem, a quase moça, ou, digamos mesmo, a moça que nos aparece em "Miss Annie Rooney" conserva todos os seus inatos recursos de artista, agora bem mais disciplinados e concientes, sem o estovamento de outros tempos. Vem mais medida, mais refletida, mais madura. Seu físico, porem, foi tratado de modo que recorde, no máximo, a "garota" Shirley. Quando era menina, Shirley tinha ares de moça, e agora que é moça, tenta conservar um pouco da inocência de expressão de sua primeira fase. Indiscutivelmente, uma Shirley lembra a outra Shirley. A "estrela" adulta que está nascendo não vencerá por sua beleza nem pelo ar fatal de certas artistas. Servir-se-á de seu talento e de seu estilo. Quero crer que ela conserve sempre a doçura dos primeiros tempos, o ar meigo e afetivo, com que conquistou tantas platéias. A história do film tem um traço emotivo. Pai e avô de Annie, embora sem recursos econômicos, pretendem lançá-la, a custo de incriveis sacrifícios, numa festa de sociedade. Ela se apresenta no meio de "granfinas" e sente logo os efeitos do preconceito social. Depois, há o episódio de uma invenção do Sr. Rooney, que permite um desfecho magnífico para a situação. Argumento sem a menor importância, somente para Shirley reaparecer como moça. Esse film talvez seja um "test" da artista e da platéia... Que deem a Shirley oportunidade de expandir-se! Ela corresponderá. — C. K.

Os films de hoje

SÃO LUIZ — CARIOCA e CAPITÓLIO — "Miss Annie Rooney", com Shirley Temple. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 18,00 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA e RIAN — "Casei-me com um nazista", com Joan Bennett, Francis Lederer e Lloyd Nolan. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Entra na farra", film nacional, com Dircinha Baptista e Arnaldo Amaral. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O bamba da pelota", com Joack Oakie e George Murphy. — Sessões a partir das 19 horas. No mesmo programa ainda o film: "Aterrissagem forçada", com Richard Arlen.

IMPERIO — "Cavalheiros no deserto", com George Montgomery. — Às 14,00 — 75,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie. — Às 14,00 — 16,30 — 10,00 e 21,30 horas.

REX — "Dois fantasmas vivos), com Oliver Hardy e Stan Laurel. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Quando Eva consente", com Rosalind Russell, Walter Pidgeon e Edward Arnold. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Samba em Berlim", film nacional, com Linda Baptista, Mesquitinha, Grande Otelo, Laura Suarez, Brandão Filho, Francisco Alves, Virginia Lane e outros. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Dez cavalheiros de West Point", com George Montgomery e Maureen O'Hara. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Aquele careca voltou", com Lupe Velez e "Gigante da floresta", com Charles Bickfords — Sessões a partir das 14 horas.

ROUPAS USADAS
COMPRAMOS A DOMICILIO
Telefonar para 22-5568

HOJE · PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · PARISIENSE

Grande Otelo · Brandão Filho · Virginia Lane · Luisinha Carvalho · Jararaca e Ratinho
Laura Suarez · Mesquitinha · Leo Albano · Derci Gonçalves · Manoel Rocha e Silvino Neto
Linda Batista · Francisco Alves · Trio de Ouro · Anjos do Inferno · Trigemeos Vocalistas · Alvarenga e Ranchinho

SAMBA EM BERLIM
Uma super comédia musical-carnavalesca da Cinédia

O NOVO
O CRUZEIRO
A maior camisaria do Rio
Inaugurou as suas amplas e modernas instalações, com variadíssimo e novo sortimento de todos os artigos.
Distribuição de bombons às crianças
O NOVO O CRUZEIRO A MAIOR CAMISARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLEA, 54-56-58-60

CÁPSULAS
MENAGOL
PARA FALTA DE MENSTRUAÇÃO
APR. PELA CENS. SANIT. N. 50-1-4

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Para senhoras nervosas, e convalescentes. Enfermeiras irmãs religiosas. Orientação clínica do Dr. Robalinho Cavalcanti.
Rua Carolina Santos, 170 — Tel. 29-3954. — Boca do Mato — Meyer.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

DR. HELIO SILVA
Assistente-Chefe do Dr. Luiz Sodré
Intestinos — Reto e Anus
Atende a domicilio
Rod. Silva, 14-3°. 42-3189 e 26-0318

Dr. Duarte Nunes
VIAS URINARIAS
DOENÇAS ANU-RETAIS
— SÃO PEDRO N. 64 —
Das 8 às 18 horas

INEDITORIAIS

Denunciados ao Tribunal de Segurança

A respeito da notícia veiculada por este jornal, sob o título acima, nas edições do dia 20 do corrente, limitamo-nos, no momento, a transcrever, na íntegra, a carta que a suposta vítima, Sr. Guilherme Mueller, dirigiu ao "Correio da Manhã"

CLODOMIRO COLLAÇO VERAS
EDSON COLLAÇO VERAS

"Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1943.

Ilmo. Sr. redator do "Correio da Manhã". Nesta. — Tendo esse conceituado matutino publicado em data de hoje, uma notícia sob o título: "O SÚDITO ESTRANGEIRO FOI FORÇADO A VENDER SUA FÁBRICA", cumpre-me esclarecer e declarar, a bem da verdade, o seguinte:

1.°) — Resolvendo, em outubro de 1941, por motivos particulares, vender a Fábrica de Escovas de minha propriedade, à rua Primeira, 240-244, em Santa Cruz, Distrito Federal, fui, no período de outubro de 1941 a janeiro de 1942, procurado por alguns interessados, deliberando afinal vendê-la à Fábrica de Escovas Distincta e Sanis Ltda., em 14 de janeiro de 1942, como portadora da melhor proposta;

2.°) — A venda da citada Fábrica realizou-se em definitivo por escritura pública daquela data, lavrada no Tabelião do 2.° Ofício desta cidade, livro 1.027, fls. 2, mediante o preço ajustado de Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 em conta corrente, representada por três cheques de Cr$ 100.000,00 cada um, cruzados contra o Banco do Brasil e visados pela Fiscalização Bancária e Cr$ 400.000,00 representados por 4 promissórias de Cr$ 100.000,00 cada uma emitidas naquele mesmo ato pelos compradores em meu favor e tambem visadas pela Fiscalização Bancária;

3.°) — Os citados cheques e promissórias foram recolhidos ao Banco do Brasil, em face das restrições legais então vigentes;

4.°) — Ainda por escritura lavrada no referido Tabelião, livro 1023, fls. 57, na mesma data, foi prometida a venda do imovel onde se acha instalada a Fábrica vendida, pela quantia total de Cr$ 100.000,00 representada por duas promissórias de Cr$ 50.000,00 cada uma, as quais tambem foram visadas pela Fiscalização Bancária e depositadas no Banco do Brasil, em obediência às mesmas prescrições legais vigentes; passando, então, o signatário, procuração ao Sr. Graciano Rodrigues de Souza, para assinar a escritura definitiva de venda do referido imovel, de vez que o total do preço já se achava pago pelas duas citadas promissórias recolhidas ao Banco do Brasil;

5.°) — Na vigência das restrições legais a que me refiro, não só a venda aludida, como as demais operações a ela anteriores, sempre foram do prévio conhecimento e autorização da Fiscalização Bancária;

6.°) — O signatário somente depois de decorridos aproximadamente dois meses da data da venda do seu estabelecimento, veio a saber que o Dr. Edson Collaço Veras, sócio da Fábrica de Escovas Distincta e Sanis, Ltda., desempenhava funções na Polícia do Distrito Federal;

7.°) — A venda do meu citado estabelecimento e do imovel por este ocupado, realizou-se livremente pela forma exposta, com observância de todas as prescrições e formalidades legais vigentes e pelo seu justo valor no momento, sem qualquer coação ou mesmo insinuação de quem quer que fosse; e todos os atos a ela inerentes e praticados posteriormente, tambem assim o foram, não passando, portanto, de mera fantasia tudo o que se disser ou propalar em contrário.

Com os meus agradecimentos pela publicação da presente, subscrevo-me,

De V. S. Am°. Att°. Obg°.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1943. — Guilherme Mueller." — Firma reconhecida no tabelião Dr. Alvaro da Fonseca Cunha.

Cassino **Atlantico** apresenta no seu **Espetáculo de Variedades**
ROSINA PAGÃ
BAPTISTA JUNIOR e seus bonecos
ROLA ROLA
ANJOS DO INFERNO
ATLANTICO BALLET

"IODASTENIL" E ARTERIOSCLEROSE
As gotas IODASTENIL evitam o mal e impedem a sua marcha, desimpedindo as artérias e facilitando a circulação. Peça IODASTENIL na sua farmácia.

Otalgan
Dôr de ouvido?
OTALGAN
INSUPERAVEL!
Em todas as Drogarias e Farmácias

UNIFORMES COLEGIAIS

Não faça seus uniformes sem ver qualidade e preços na

À Colegial
ENXOVAIS PARA TODOS OS COLÉGIOS
Largo de S. Francisco, 38-40

LEIS sábias combatem a exploração do povo
A ADOMA protege o povo, vendendo-lhe a prazo mais barato do que à vista, calçados, roupas, chapéus, etc., com 1 % por prestação. Rua 7 de Setembro, 42 — 1° — Tels.: 23-1512 e 43-8660.

PRISÃO de VENTRE?

Pilulas **ALOICAS**
REGULARIZAM OS INTESTINOS SEM TORTURA-LOS.

Como educar uma filha ?

Ordinariamente, terminando o Curso Ginasial, as jovens procuram aulas particulares de linguas, dactilografia, taquigrafia, contabilidade, preparando-se só então, para as múltiplas eventualidades que a vida de hoje lhes apresenta.

Isso porque, no Ginásio, outras matérias lhes absorveram o tempo, sem lhes dar ensejo de se prepararem para o futuro que realmente as aguardava.

Para remediar esta falta, o Colégio Fontainha mantem o CURSO DE CULTURA FEMININA, de comprovada eficiência pelo resultado alcançado pelas moças que já o concluiram, no qual, a par de sólida cultura geral, se iniciam as jovens desde cedo, no preparo para a vida prática. O estudo metódico e completo de linguas, estenodatilografia, contabilidade, estatística, direito, as habilita à realização de concursos para repartições públicas ou empresas particulares. Aulas de Economia Doméstica, Corte, Costura, Culinária, as fazem peritas donas de casa. A cultura moral e a física completam-lhes a educação intelectual, tornando-as moças sadias, uteis, à Familia, à Sociedade e à Pátria.

Pedir melhores esclarecimentos ao COLÉGIO FONTAINHA.

Rua Visconde de Pirajá, 66 — Ipanema. Fone — 27-6367.

ADMISSÃO
Escolha para seu filho um colégio onde ele possa fazer todo o seu curso ginasial, clássico ou cientifico.

O Colégio Juruena
(antigo Instituto Juruena) mantem um curso de férias para exame de Admissão, que será realizado no dia 25 de fevereiro.
COLÉGIO JURUENA — Praia de Botafogo n. 166 - Rio. Tel. 26-0393

NÃO HÁ MAIOR GARANTIA NA TERRA DO QUE A PROPRIA TERRA...

★ A tranquilidade de espirito de todo aquele que emprega o seu dinheiro depende tão somente da segurança do capital.
★ Uma casa ou um apartamento LAR DO SEU DONO representa o melhor emprego de vossas economias, porque vos oferece a mais permanente e indestrutivel garantia.
★ Em nossas operações imobiliárias não entram a especulação nem o risco das inversões audaciosas do capital.
★ Aos nossos depositantes abonamos juros de 5 a 7 ½ % ao ano em contas de economia.
★ Ótimos apartamentos e prédios residenciais, vendidos mediante reduzida entrada em dinheiro e o restante em prestações mensais inferiores ao aluguel.

Nossos funcionários incorporados às forças armadas — convocados ou voluntários — percebem os seus ordenados integralmente.

BANCO HYPOTHECARIO LAR BRASILEIRO
S. A. de Crédito Real
RUA OUVIDOR, 90 — RIO DE JANEIRO
SUCURSAIS: — S. PAULO — SANTOS — BAIA

AEREO EXPRESSO DE SÃO PAULO
Empresa Nacional de Transportes a Domicilio
★ Aereos ★ Terrestres ★ Maritimos ★
SERVIÇO DE MENSAGEIROS
DEPARTAMENTO DE COMPRA, REEMBOLSO, SEGUROS, EMBALAGEM
Solicite nossas tarifas - Al. Barroso Esq. México - Tel. 22-33-11

COLÉGIO PIO AMERICANO
(Antigo Ginásio Pio Americano)
Está funcionando o Curso Primário, Cursos Cientifico e Clássico (mensalidades de Cr$ 20,00). Aceitam-se transferências somente para certas classes, cujas matriculas ainda não estão encerradas. — Rua Teixeira Junior, 48 a 54 (São Januário). RIO - Peçam prospectos pelo telefone 28-1041.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166

MOVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 — Tel. 43-6787

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172 — Da 1 às 7

SAHAGRYPPE Para influenza e resfriados

Curso de admissão gratuito
No COLÉGIO SANTA CECILIA está funcionando o curso gratuito de férias para os candidatos a exame de admissão ao curso Ginasial, que terá inicio em março. Matriculas abertas. Abertura das aulas para o curso primário em 8 de janeiro.
AVENIDA PEDRO II, 311 — Tel. 28-6291

MEU VÔVÔ É ranzinza...
"...e é "do contra""
"Meu vôvô nunca me faz uma vontade... Ele dá o "contra" em tudo..." E por quê? Simplesmente, por desconhecer o regime Eno."
"Mas o meu é bonzinho! Nunca dá "o contra"! O seu segrêdo é o regime Eno...!"

O QUE É O REGIME ENO
A prisão de ventre causa intoxicação interna. Para combatê-lo, faça um regime com um laxante suave como o "Sal de Fructa ENO". O regime ENO consiste em toma-lo, diariamente, ao levantar e ao deitar. É bom para qualquer idade. Não há contra-indicação!

"SAL DE FRUCTA"
ENO
LAXANTE SUAVE
ANTIÁCIDO EFICAZ
MELHOR ALCALINIZANTE

HAWAIANAS
Saias de rafia de seda, colares e flores para fantasias, barato só na fábrica.
Atacado e a varejo
RAMALHO ORTIGÃO, - 6 - Ant. CARIOCA, 16 — Tel. 22-6031

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

DÔR de ESTOMAGO?
AZIA - MÁ DIGESTÃO
DISPEPSIA - ULCERAS
Papeis
BANKETS

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir e cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

DURMA FELIZ e com saude NUM COLCHÃO ventilado de molas HOLLYWOOD RUA OUVIDOR, 59 TEL. 43-7134

Teatro

Uma festa no Recreio

No próximo dia 25 a revista de Freire Junior, "Rei Momo na guerra", completará o seu meio centenário de representações na cena do Teatro Recreio. Alem da peça haverá em ambas as sessões um grande "show" com o concurso de Silvio Caldas, Anjos do Inferno, Jorge Murad, Lamartine Babo, Gilberto Alves, Ebert de Boscoli, Alda Verona, Lurdes Maia e vários outros elementos.

A temporada de Jayme Costa

Prosseguem animadamente os preparativos para a próxima estréia de Jaime Costa, que dará inicio, assim, à sua temporada de 1943. Como já noticiamos, diversos elementos novos passam a integrar o conjunto do popular ator e empresário, entre os quais a atriz Norma de Andrade e os atores Aristoteles Pena e Restier Junior.

O espetáculo desta noite em benefício do soldado brasileiro

Realiza-se hoje, à noite, no Teatro Carlos Gomes o espetáculo da Companhia de Amadores do Club de Regatas do Flamengo em beneficio do soldado brasileiro. Será levada à cena a peça "A mulher do trem", seguindo-se um ato variado com números muito interessantes.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Rei Momo na guerra", revista carnavalesca de Freire Junior, apresentada pela Companhia de Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — Não há espetáculo.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 11 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Um brasileiro nos Estados Unidos

PETRÓPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo obtido, com grande brilhantismo, uma Bolsa de Estudos, encontra-se presentemente no Hospital de Minnesota, em Minneápolis, nos Estados Unidos, como assistente residente em pediatria, cuja clinica dirige, o Dr. Mauricio Martins, filho do Dr. Lair Martins. O jovem médico, nascido em Petrópolis, teria de ser cidadão norteamericano, para exercer ali sua atividade profissional, registando-se no Estado de Minesota. Isso, porem, deixou de ser feito, por concessão especial, havendo então o registo do Dr. Mauricio Martins na "Graduate School" para o grau de "Master of Science em Pediatrices".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Em Lisboa o "Serpa Pinto"

LISBOA, 22 (A. P.) — Procedente de Filadélfia com 318 passageiros, inclusive uma missão anglo-americana, chefiada por Frederick Taylor e mais 105 britânicos repatriados, dos quais, de 71 crianças e mulheres, chegou o navio português "Serpa Pinto".

Falam os leitores de A NOITE

Com o Departamento de Concessões

Quando a Viação Estrela do Norte tinha seus pontos terminais no Arsenal de Marinha e no Monroe, os ônibus ai chegavam de maneira equitativa. Agora, passando o ponto de Monroe para a praça Tiradentes, quase todos os carros vão só até esse local, resultando ficarem prejudicados os passageiros da outra linha. A desproporção é tão grande, tão escandalosa, que os moradores de Penha e outros bairros distantes não compreendem o silêncio do Departamento de Concessões da Prefeitura.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Foi designado para imediato da Escola Naval

Pelo ministro da Marinha foi designado para o cargo de imediato da Escola Naval o capitão de fragata Hernani Fernandes de Souza. O referido oficial, como já noticiamos, exercia as funções de comandante do quartel central de marinheiros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Deu 40.000 toneladas de ferro velho

O "Caledônia" foi retirado do fundo do mar

LONDRES, 22 (A. P.) — O navio-escola "Caledônia", que era o antigo navio de passageiros da Cunard Line "Majestic", levantado do fundo da baía de Fifth Forth, onde foi afundado a 29 de setembro de 1939, forneceu aproximadamente 40.000 toneladas de "ferro velho" para o esforço de guerra britânico. O "Caledônia", depois de levantado, foi rebocado para a praia.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O 25° aniversário da independência da Estônia

Realiza-se no dia 24, na Avenida Rio Branco, 183, 1.° andar, em comemoração da passagem do 25.° aniversário da independência da Republica da Estônia, uma sessão solene, em que falarão o consul F. Sankas, o vice-consul K. Ast e o Sr. J. Sander, presidente da Sociedade Unskodú. Serão cantados os hinos estoniano e brasileiro e canções regionais da Estônia.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

DISPENSADO O SR. SALO BRAND

O interventor Amaral Peixoto dispensou das funções de membro da Comissão de Fiscalização das Obras do Hotel Cassino de Quitandinha, o Sr. Salo Brand.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1536; Carioca-reporter, 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

O Vasco chegará ao Rio amanhã, à noite

Tambem o Corinthians

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Está definitivamente assentada a realização do jogo Flamengo x Palmeiras, sábado, no Pacaembú. Ao que parece o Corinthians tambem medirá forças com o campeão carioca de terra e mar, estando marcada a peleja para a noite de terça-feira.

Ecos e Novidades

O PROGRESSO DO PIAUÍ — O "Diário Oficial", do Piauí, em seu número de 31 de dezembro último, insere o orçamento geral do Estado para o exercício de 1943. Por ele se vê que a receita piauiense está orçada em Cr$ 24.965.000,00, enquanto se fixa a despesa em Cr$ 24.935.839,00, o que traduz um "superavit" previsto de Cr$ 29.161,00. A estimativa é prudente, e aconselhada pelas dificuldades de exportação com que luta a unidade federativa, mas ainda assim, reflete a situação invejavel e próspera do rico Estado nortista. Com efeito, antes de 1930 o Piauí rendia pouco mais de 4.000 contos, tendo passado a render cerca de 10.000 contos em 1935, no primeiro ano da administração Leonidas Mello. Em 1941, a renda arrecadada foi superior a 30.000 contos, o que implica num aumento de mais de 300% no breve espaço de seis anos. A cera de carnauba é uma das fontes de riqueza do Piauí, que possue, ainda, grandes babaçuais, mamona, oiticica, couros e peles, e uma infinidade de recursos potenciais que só agora, na vigência do Estado Nacional, estão sendo mobilizados economicamente. O sistema de transportes terrestres, que se tem desenvolvido ultimamente, é uma das causas diretas do rápido progresso do Piauí, o qual, se não foram os entraves impostos ao comércio externo, estaria atravessando uma fase de excepcional abundância.

O PERIGO JAPONÊS

ROANONE, Virginia, EE. UU., 21 (A. P.) — Em reunião da Associação de Imprensa do Estado de Virginia, aqui realizada, foi lida uma comunicação do jornalista Max Hill, que dirigia o "bureau" da "Associated Press" em Tóquio quando se deu o ataque a Pearl Harbor. Diz Max Hill, nessa sua mensagem, que pôde perceber, nas declarações que o presidente Roosevelt fez, no dia 1º deste mês, "os primeiros indícios do que Washington, finalmente, está começando a considerar a guerra no Pacífico tão a sério como a do Atlântico". Acha esse correspondente da "A. P." que os japoneses representam um perigo maior do que aquele que se pode esperar das potências do Eixo e nações aderentes ou simpatizantes.

Da Maginot para o Reich

ZURICH, 22 (R.) — Os alemães estão ainda dinamitando várias partes da linha Maginot e enviando a sucata para o Reich — informa o correspondente do "Basler Nachrichten".

As explosões ouvidas na Alsacia durante os últimos dias eram unicamente devidas à destruição de algumas defesas da Maginot e não aos ataques diurnos da aviação britânica contra Badden e a Bavária.

A inauguração da nova CASA MARZULLO

O Comércio e a Indústria teem dado os maiores exemplos de confiança na vitória das democracias e de observância à palavra de ordem do chefe da Nação para produzir cada vez mais.

Realmente, não obstante as dificuldades oriundas da guerra, diariamente surgem novos empreendimentos, patenteando o nosso esforço e a confiança no destino glorioso que nos está reservado. Ainda agora, na moderna galeria da Associação dos Empregados no Comércio — loja 12 —, foi inaugurada as modernas instalações da nova CASA MARZULLO, conhecido estabelecimento especializado em Canetas-tinteiro, que obedece à orientação do Sr. Salvador Marzullo, profissional experimentado, conhecedor profundo do metier a que se dedica.

A nova Casa Marzullo, honra a cidade com uma perfeita organização. Acham-se ali representadas as mais famosas marcas.

Agradecendo a presença da Imprensa, o Sr. Salvador Marzullo, em breves palavras, deu por inaugurada a Casa Marzullo, dizendo que ela pertence a todos, pois a todos deseja servir.

A barreira saiu sobre o muro

Os operários Deoclecio Gomes, de 33 anos de idade, casado e morador na rua Guimarães Natal, 41, José da Silva, de 38 anos, casado e morador na rua São Miguel, 396, e Raymundo de Souza Lima, de 33 anos, solteiro e morador, na mesma rua n.º 468, todos trabalhadores da firma construtora Luiz Fossat na manhã de hoje trabalhavam na construção de um muro na rua Oto Simon, localizado na encosta de uma barreira. Em um dado momento, a barreira ruiu e veiu sobre o muro. Por milagre não se deu o sepultamento, naquele local, dos três operários. Com escoriações e contusões pelo corpo, foram socorridos por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, de onde, depois de medicados foram removidos para o Hospital dos Construtores.

As autoridades policiais do 2.º distrito, representados pelo comissário Nilo Raposo registraram o fato.

SECÇÃO INEDITORIAL

"OS SERVIÇOS DA CANTAREIRA"

Os lamentaveis incidentes, verificados há dias numa de suas embarcações em viagem para Paquetá, e os comentários que a esse respeito surgiram de várias fontes, levaram a Companhia Cantareira e Viação Fluminense à convicção de que deveria dirigir-se francamente ao público a que serve — a toda essa gente sensata e ordeira que constitue a grande maioria dos passageiros de sua frota — pondo-o ao corrente das contingências a que está presentemente sujeita a execução de seus serviços e chamando a sua atenção para o perigo gravíssimo que pesa sobre a manutenção de tais serviços, se persistirem alguns elementos mal orientados no seu intuito criminoso de depredar os bens da Companhia.

Preservação da frota

A preservação da sua frota tem a Companhia dedicado sempre o melhor de seus esforços. Impossibilitada de pensar, nestes últimos tempos, em ampliá-la apreciavelmente ou em substituí-la por embarcações de tipo e de características mais modernos, pois que o baixo nivel do sua renda não atrae os capitais para tão indispensaveis — regulariedade e a segurança que sempre manteve em seus serviços pode ser atribuida, em grande parte, ao cuidado todo especial que constantemente dispensou à conservação e à renovação de sua frota.

Hoje, com as dificuldades de toda a ordem trazidas pela guerra, e embora tenha redobrado nesse setor a sua atenção e o seu desvelo, a Companhia não está mais em condições de garantir os resultados desse esforço. Os obstáculos na obtenção de um elevado número de materiais, os impedimentos na importação de peças e de outros produtos indispensaveis, todos esses fatores com que hoje luta a Companhia podem, acentuando-se, degenerar, mau grado seu, de um dia para o outro, na paralisação de um ou outro de seus barcos.

A prática de atos de violência contra os bens da Companhia adquire portanto um aspecto de grande gravidade. E não é justo que a população que usa e que necessita desses serviços de transporte, e que já corre o risco de vê-lo prejudicado por motivos que nem a Companhia nem ninguem consegue remover, fique sujeita aos riscos adicionais que podem resultar da conduta menos refletida de meia duzia de cidadãos.

Efeitos da situação de guerra sobre a regularidade do serviço

Ninguem desconhece a repercussão que trouxe o conflito mundial sobre a vida do país. A paralisação do nosso comércio com os países da Europa, a aplicação que Estados Unidos para fins de guerra e a escassez da navegação, tudo isso deu ao Brasil e aos seus homens de Govêrno as maiores dificuldades e os mais sérios problemas a resolver.

No campo das atividades privadas, tanto mais elas sofreram quanto maior é a sua relação de dependência com os produtos de importação do estrangeiro. E, entre elas, em primeiro lugar talvez, podem colocar-se os serviços públicos de transporte coletivo.

A Companhia Cantareira poderia dar uma infinidade de exemplos pelos quais seria fácil avaliar a perturbação que a situação atual tem trazido à manutenção de seus serviços e à execução de seus planos. Pode citar por exemplo o caso das suas novas lanchas rápidas, com os seus cascos já prontos, e que já teriam entrado em serviço se não fosse a dificuldade de obtenção dos motores.

Mas, para mostrar a repercussão que trazem as contingências do momento diretamente sobre a regularidade do seu tráfego, basta que ela se refira ao caso do combustivel. Ela emprega preferencialmente, quando pode dispor de todos eles, uma mistura de carvão estrangeiro, de carvão nacional e de turfa. Essa mistura tem de ser dosada de maneira tal que contenha a menor possivel proporção de carvão estrangeiro, que é o mais dificil de obter, sem contudo enfraquecer demasiadamente o produto resultante, o que teria evidentemente uma influência muito sensivel sobre a velocidade das suas embarcações.

Ora, na situação atual, essa proporção muitas vezes não pode ser mantida. Quase sempre não está à disposição da Companhia os produtos requeridos nas quantidades desejadas e o carvão estrangeiro, que a custo ela consegue, nem sempre é da mesma procedência, nem sempre é da mesma qualidade. Daí resulta por vezes que as misturas utilizadas e a impossibilidade em que se encontra a Companhia de manter a mesma regularidade que mantinha anteriormente em seus serviços, no tempo em que somente consumia carvão estrangeiro de bons combustiveis e uma das melhores qualidades de combustivel conhecidas.

Isto posto, a Cia., tanto quanto o público, está no dever de realizar sua cumprir para com o pessoal que, apesar das condições adversas, tudo tem feito para manter os serviços.

Confiança no futuro

A Companhia Cantareira está certa, portanto, de que o público que usa os seus serviços, assim como sabe, nas dificuldades que ela defronta no momento, continuará a prestar-lhe a sua colaboração imprescindivel. Continuará a zelar, como até hoje, pelo patrimônio que lhe serve.

E na esperança de que consiga assim manter os seus serviços durante o período anormal que atravessamos, a Companhia continuará a servir o público no futuro e assim, como confia no futuro e nos destinos do país.

A ADMINISTRAÇÃO

Inscrito o Club dos Tabajaras com uma equipe de 35 nadadores

AUMENTA O INTERESSE DA PROVA DE NATAÇÃO "A NOITE"

Aos inumeraveis retardatários restam apenas 24 horas, para que efetivem as suas inscrições na maior e importante prova aquática da cidade. —

Porquanto amanhã, dia 23, às 18 horas, as inscrições para a Prova Popular de Natação A NOITE, serão improrrogavelmente encerradas. Já é elevado o número de candidatos, civís e militares, habilitados a intervir no certame que pela quarta vez será levado a efeito. Mas se ora fazemos essa advertência, é porque sabemos existir ainda um apreciavel número de aspirantes às competições.

Respeitavel contingento

O Club Tabajaras, como a velha anedota, é pequeno por fora e muito grande por dentro. É mais uma prova de sua notavel vitalidade vem de dar, inscrevendo uma equipe de trinta e cinco nadadores.

Comparativamente, essas três dezenas e meia de atletas, selecionados como capazes de figurar destacadamente entre as legiões de concorrentes, teem a mais larga expressão.

As inscrições

Os desportistas que ainda não fizeram as suas inscrições poderão efetivá-las, procurando na Portaria de A NOITE, Praça Mauá, 3.º andar, o funcionário destacado para esse fim. Isso, como já foi dito, até às 18 horas de amanhã, dia 23. E mais uma vez repetimos que a inscrição é inteiramente gratís, bastando apenas que o interessado dê o seu nome.

A prova

A prova A NOITE será corrida no dia 28, partindo os concorrentes às 9 horas, da praia situada na Fortaleza de São João, dentro da baía.

SEGUE QUINTA-FEIRA O FLAMENGO

PROVA DE FOGO PARA NILO NO PACAEMBÚ

Está definitivamente assentada a visita do Flamengo a São Paulo para jogar a revanche com o Palmeiras. A delegação rubro-negra seguirá quinta-feira com destino à capital bandeirante, devendo ser integrada de todos os seus players titulares.

Um "test" para o ponteiro Nilo

O técnico Flavio Costa pensa fazer estrear no Pacaembú o ponteiro baiano Nilo, que, desta forma será submetido a uma prova de fogo.

Contra o Palmeiras, o Flamengo conhecerá realmente das qualidades técnicas do seu novo defensor.

Revanche só nos seus domínios . . .

O Vasco receberá, com prazer, a visita dos clubs paulistas em São Januário — O compromisso com a Portuguesa de Sports

SÃO PAULO, 22 — (Da Sucursal de A NOITE) — O Vasco cumpriu mais uma etapa na sua gloriosa temporada pelos campos bandeirantes. A vitória conseguida ontem pelos vascainos sobre o Santos teve grande repercussão nos circulos esportivos da capital, porquanto, esperava-se que o tradicional club de Gradim e Cláudio conseguisse a almejada reabilitação dos quadros bandeirantes que se não tombaram todos frente ao Vasco, pelo menos, não tiveram capacidade realizadora para vencer. Entretanto, mesmo atuando no seu campo chamado de "alçapão", contando com a sua entusiasta torcida, o Santos baqueou. O quadro de Pimenta, teve, durante todo o primeiro tempo, "chance para garantir a vitória, todavia, os seus dianteiros decepcionaram, ora perdendo momentos incriveis para o arremate fatal, ora se deixando envolver pela zaga cruzmaltina que sustentou com galhardia, durante 45 minutos o maior domínio dos locais. Na etapa final o Vasco melhorou ligeiramente e isso bastou para marcar um triunfo merecido e incontestavel.

"Revanche", só em janeiro

Curioso se torna ressaltar todos os clubes que mediram forças com o Vasco, com excepção do São Paulo que seguiu para Belo Horizonte, tentaram fazer a revanche. Entretanto, o dirigente da embaixada carioca, soube com fidalguia afastar a hipótese de um novo jogo do Vasco com o Palmeiras, Carinthians e Santos — salientando — que a equipe vascaina achava-se exausta e impedida portanto de reproduzir, no Pacaembú, as performances que tantos elogios mereceram da imprensa de São Paulo. Assim, o Vasco prontificou-se a dar revanche aos seus adversários, todavia, em São Januário, onde recebia a todos com prazer.

Aliás, para o Vasco seria uma oportunidade excelente para retribuir as provas de atenção e cavalheirismo de que foi alvo na terra bandeirante.

O compromisso com a Portuguesa

Deve-se salientar que o Sr. Serzedello Machado tudo fez para adiar o jogo com a Portuguesa de Sports, marcado para quarta-feira, o que não conseguiu porem devido aos compromissos anteriormente firmados com o club do Sr. Enio Juvenal Alves.

Inaugurado, em Petrópolis, o mausoléu de Zweig

PETRÓPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Inaugurou-se, ontem, no cemitério desta cidade, o mausoléu de Stefan Zweig e sua esposa. A tocante cerimônia foi presidida pelo grão rabino Sr. Lemle, que falou longamente sobre a personalidade do ilustre e saudoso escritor. Usaram da palavra ainda o prefeito Marcio Alves e o acadêmico Claudio de Souza, presidente do Pen Club. Viam-se no cemitério delegações da Academia Brasileira de Letras e da Academia Petropolitana de Letras, bem como de outras instituições culturais do país, alem de representações israelitas.

Teremos, enfim gasolina?

Uns dizem que sim, os pessimistas pensam que não e enquanto isto, os automobilistas que trabalham nas indústrias, na agricultura e no comércio e que não podem prescindir por mais tempo da rapidez e horario certo a que estavam habituados, recorrem ao gasogênio.

Nem todos, porem, têm ficado satisfeitos. Há um gasogênio, entretanto, que, se não dá elegância ao carro, preenche certamente os fins a que se destina. Referimo-nos à marca CEG fabricação PIRATININGA.

O Gasogênio PIRATININGA, modêlo CEG, é instalado na parte trazeira do carro, *em suportes giratórios*, sem modificar a mala, que fica inteiramente livre — Prático para renovar a carga do gerador — Grande facilidade na limpeza —Evita aquecimento do interior do carro e eventual emanação de gás — Montagem simples, rápida sem nenhuma modificação na carrocería, permitindo assim transformar rapidamente o auto para gasolina.

MESBLA S. A., seus distribuidores exclusivos, têm vendido e instalado centenas de gasogênios em caminhões e carros de passeio nas suas oficinas à rua Mariz e Barros, 25 (Praça da Bandeira) e à Avenida Oswaldo Cruz, 73 (Flamengo) dando plena assistência mecânica inclusive instrução ao motorista, limpeza do aparelho, venda de carvão etc.

O gasogênio PIRATININGA é pois, a solução ideal para a atual falta de gasolina.

As iniciativas de civismo do D. I. E.

Realizará o orgão de cronistas esportivos da A. B. I. uma grande festa em favor do esforço de guerra

Despertou, como não poderia deixar de suceder, a mais favoravel ressonância, a iniciativa do Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., no sentido de realizar uma grande festa em um dos nossos teatros, nas vésperas do Carnaval, como finalidade única e exclusiva de aplicar toda a renda na aquisição do "bonus de guerra". O orgão da casa do jornalista, que no ano passado teve a oportunidade de cooperar franca e decisivamente em favor do socorro às familias das vitimas dos torpedeamentos dos nossos navios mercantes, com a realização de duas memoraveis pelejas de football, aqui e em São Paulo, lança-se assim, a mais uma iniciativa fadada ao mais completo êxito, presente a finalidade que a norteia — a de colaboração ao esforço de guerra em que se empenham todos os setores do país. Há a salientar às adesões imediatas que o movimento vem recebendo como por exemplo da Empresa Pascoal Segreto, e, já agora, tambem de alguns dos elementos de nosso meio radiofônico, que se propõem a cooperar com a realização de um programa artistico ao curso da festa em apreço. Tambem possue assegurada a participação de vários conjuntos de frevo, dispostos e desfilarem durante a, certamente, magnífica festa. Desse modo, divertindo-se poderão os foliões da cidade amparar decisivamente uma campanha de flágrante importância para o esforço de guerra em que se vem empenhando as autoridades superiores do país, e decisiva para nossa colaboração material junto as Nações Unidas e contra os inimigos da Humanidade e da civilizaão.

"PREGÃO IMOBILIÁRIO"

Como decorreu a cerimônia da inauguração

Flagrante tomado quando o Sr. Milton Ferreira de Carvalho agradecia a homenagem de que foi alvo

A sessão inaugural do "Prégão Imobiliário" realizada no salão nobre do Liceu Literário Português, local onde passarão a "desfilar" semanalmente, às sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 horas, os negócios imobiliários selecionados pelo corretores do gênero, foi consideravelmente concorrida. Presidiu-a o Sr. A. Couto Brito, que desenvolveu, ao falar, considerações apropositadas sobre o organismo, cujo funcionamento permanente dataria daquele momento. Estendeu-se o Sr. A. Couto Brito em considerações atinentes aos vários aspectos da corretagem de imoveis, acentuando os beneficios, para a própria vida da cidade, do "Prégão Imobiliário". O orador, prosseguindo, declarou não lhe ser possivel em face da grandeza de uma realização tão alta, no momento da sua efetivação, olvidar o nome de quem a idealizara, o animador e servidor desinteressado dos anseios da classe, corretor Milton Ferreira de Carvalho, solicitando para o mesmo, numa demonstração de solidariedade, a homenagem de uma salva de palmas. A assistência, então, pondo-se de pé, aplaudiu demoradamente o Sr. Milton Ferreira de Carvalho. Este agradeceu a sensibilizante prova de simpatia que recebera, declarando o quanto se sentia recompensado de injustiças e incompreensões, no instante em que se verificava a concretização do "Prégão Imobiliário", que novos rumos traçará aos profissionais da corretagem de imoveis. Teve palavras de agradecimento e louvor à imprensa, colaboradora eficaz dos anseios da sua classe, e continuou gracejando o histórico do corretor imobiliário desde sua tímida aparição até agora, em que se afirma como personalidade nítida, considerada e acatada no complexo econômico da nossa capital.

Antes de encerrar o ato, o Sr. A. Couto Brito pediu aos seus colegas Mac-Dowell da Costa, J. Maciel, Decio Lefevre e França Ourivio procedessem a uma demonstração prática de apregoamentos, o que impressionou fortemente a assistência, que era consideravel.

Comunicados

Carmen Wallerstein

Antonio Ernesto Waller, senhora e filha, Roberto G. Wallerstein, senhora e filho, (ausentes), Guillermo E. Wallerstein, senhora e filhas, (ausentes), Monique Wallerstein, (ausente), Antonio Sanchez de Larragoiti e família, (ausentes), Joaquin Sanchez de Larragoiti e senhora, Ernesto N. Wallerstein, senhora e filhos, (ausentes), Antonio Sanchez de Larragoiti Jr., senhora e filhas, (ausentes), J. Rafael Sanchez de Larragoiti, senhora e filho, e demais parentes teem o profundo pesar de comunicar o falecimento, ocorrido em Buenos Aires a 15 do corrente, de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia

CARMEN WALLERSTEIN

e convidam seus amigos para assistirem à missa que, por sua alma, mandam celebrar no altar mór da Igreja de N. S. da Candelária, na terça-feira, às 10 horas.

Alvaro de Freitas

(7.º DIA)

Sophia Vieira de Freitas, Joana de Freitas, Deolinda Vieira Alonso e filha; Antonio Joaquim de Alonso, Luiz Mendes, senhora e filho; Maria Mendes e filhas, Paulo Wolff, senhora e filhos; Amancio Pousa e familia; Antonio Ferreira da Rocha, senhora e filho; agradecem sensibilizados a todas as pessoas que os confortaram, pelo passamento de seu querido e inesquecivel esposo, filho, genro, irmão, cunhado, tio e sobrinho ALVARO DE FREITAS, e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar, amanhã, dia 23, às 8,30 horas, no altar mór da igreja de Santana. A familia pede dispensa de pêsames.

Juliana Maquiné da Cunha

(7º DIA)

A familia de JULIANA MAQUINÉ DA CUNHA agradece sensibilizada todo o conforto que lhe trouxeram pelo falecimento de sua querida mãe, sogra e avó "JULICA" e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Ordem Terceira do Carmo, (rua 1.º de Março), às 10 horas, de terça-feira, 23 do corrente.

Viuva Ernestina Cabral Oliveira Neves

(Tété)

Luiz Gonzaga Cabral Neves, Zizinho Cabral Whinther e filhos, Dr. Rodopiano Neves e Herminia Cabral Neves e filhos, Manoel Ariobas Martins e Carolina Cabral Martins, João Azevedo Cardoso e Clarita Cabral Cardoso e filhos, Viuva Anita Mascaro, Dr. Vicente Checchia e Diva Cabral Checchia e filhos, Dr. José Duarte e Lourdes Cabral Duarte e filhos, José Gabriel Oliveira Neves e irmãs participam o falecimento de sua inesquecivel mãe, irmã, cunhada e tia, e convidam para os funerais, que sairão às 17 horas, da rua Leopoldo Miguez, 92 (Copacabana), para o cemitério de São João Batista.

Arminda da Silva

João Ferreira de Almeida e Silva, Sylvia, Esmeralda, Edmundo, Nelson, José, Aracy, e Juracy, convidam para assistir à missa de 7.º dia, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra, no altar-mor da Igreja São José, às 10 horas, do dia 23 do corrente. Antecipadamente agradecem.

Julio Cezar Bigi

(FALECIDO NO PARAGUAI)

Mathyla Bigi e seu filho Rodolfo convidam seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que fazem rezar pelo eterno repouso da alma de seu saudoso irmão e tio, na próxima terça-feira, dia 23, às 8 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Rosário, à rua Araujo Gondin, no Leme, e antecipadamente agradecem.

CARMEN WALLERSTEIN

A Diretoria, Funcionários e Corpo de Agentes da "Sul América Capitalização", convidam os parentes e amigos de CARMEN WALLERSTEIN, viuva de Justus Wallerstein, um dos fundadores da Companhia, para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar dia 23 do corrente, terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Constancia Maria José da Motta

(Agradecimento e missa de 7º dia)

Carlos Motta e familia veem por meio desta agradecer a todos que se manifestaram por cartas, telegramas ou visitas pessoais, e que compareceram ao enterro, de sua extremosa mãe, D. CONSTANCIA MARIA JOSÉ DA MOTTA; ao mesmo tempo convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, às 9,30 horas, na rua dos Inválidos, 42.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

CARMEN WALLERSTEIN

A Diretoria e Funcionários do "Banco Hipotecário Lar Brasileiro", convidam os parentes e amigos da CARMEN WALLERSTEIN, viuva de Justus Wallerstein, um dos fundadores deste Banco, para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, dia 23 do corrente, terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

CARMEN WALLERSTEIN

A Diretoria, funcionários e corpo de agentes da "Sul América", Companhia Nacional de Seguros de Vida, convidam os parentes e amigos de CARMEN WALLERSTEIN, viuva de Justus Wallerstein, um dos fundadores da Companhia, para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar dia 23 do corrente, terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

CARMEN WALLERSTEIN

A Diretoria, funcionários e Corpo de Agentes da "Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes", convidam os parentes e amigos de CARMEN WALLERSTEIN, viuva de Justus Wallerstein, um dos fundadores da Companhia, para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar dia 23 do corrente, terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Alice de Reville Falcão

(1º ANIVERSÁRIO)

Durval Falcão e seus filhos, Eric, (ausente), Olga, Antonio, Edwin, e Celina, Ismael Maia, senhora e filho, Lucilla Falcão Alves e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que, por alma de sua inesquecivel e saudosa esposa, mãe, cunhada e tia, ALICE DE REVILLE FALCÃO, farão celebrar por ocasião do primeiro aniversário do seu passamento, no dia 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Publicamos sábado a entrevista concedida aos jornalistas, em Recife, pelo almirante Ingram, comandante da esquadra norteamericana em operações no Atlântico Sul. Damos agora uma fotografia dessa entrevista, em que o almirante Ingram aparece ao lado do almirante Soares Dutra, comandante da força naval brasileira em operações no Nordeste, e de oficiais brasileiros e norteamericanos, dando explicações diante de uma carta geográfica

A NOITE — 2.ª-feira, 22/2/943 — N. 11.148

Maior rapidez nas remessas para a América Latina

O que se diz nos circulos oficiais de Washington — "Bases mais realisticas" — O transporte de papel para a imprensa

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Nos circulos oficiais, declara-se que o processo para fazer com que as remessas de mercadorias norte-americanas para os paises da América Latina se façam em "bases mais realisticas" está sendo encaminhado, de acordo com o plano de recentralização que já foi aceito por doze paises latino-americanos.

Tudo vem sendo feito no sentido de que as remessas se façam com a máxima rapidez, empregando-se nisso a fundo o Departamento de Estado, com suas correspondências, a Junta de Guerra Econômica e os representantes autorizados dos importadores e exportadores.

A matéria visa especialmente o fornecimento de papel para a imprensa, e "as bases mais realisticas" visam primeiramente o Brasil e, depois, o México.

A maior derrota da história alemã

Como Eden se referiu à batalha de Stalingrado — Hitler vencido definitivamente pelos estrategistas russos

LONDRES, 21 — (R.) — Num discurso que pronunciou hoje no salão do Albert Hall, nesta capital, o secretário do Foreign Office, Anthony Eden, declarou que, "nunca, em todo o decorrer da longa história militar da Alemanha, os exércitos do Reich sofreram uma derrota tão fragorosa como a que lhes foi imposta pelas forças russas na batalha de Stalingrado, onde Hitler foi superado, vencido e esmagado definitivamente pelos estrategistas russos".

Mortos a tiros e pendurados nas sacadas, nas arvores e nos postes

MOSCOU, 22 (A. P.) — A rádio-emissora desta capital irradiou um amplo noticiário sobre as condições em que as tropas russas encontraram Kharkov. Os habitantes dessa importante cidade recapturada, os quais estiveram dezeseis meses submetidos aos nazistas, relatam que, depois de uma explosão que alí se deu e na qual perdeu a vida um general alemão, os invasores prenderam dois mil habitantes da cidade, como refens. Em um único dia, os nazistas mataram a tiros umas 250 pessoas, cujos corpos foram pendurados nas sacadas dos prédios, nas árvores e nos postes de iluminação. Ao se retirarem da cidade, com a aproximação das tropas russas, os hitleristas destruiram os melhores edificios da cidade, mesmo os que não tinham qualquer valor ou significação militar, inclusive os Institutos Médicos da Universidade de Kharkov, o Palácio dos Iniciadores e outros.

Baleado na estrada de Guaratiba

Foi internado no "Carlos Chagas"

Apresentando um ferimento a bala na coxa esquerda, foi socorrido, ontem, no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, o lavrador José Bispo de Barros, de 38 anos de idade, casado, brasileiro, morador na estrada de Guaratiba, em Campo Grande.

José, ao ser medicado, negou-se a fazer declarações a respeito do que lhe acontecera. Ficou ele internado naquele hospital, para o indispensavel tratamento.

Para a preservação da fauna brasileira

A criação do primeiro parque nacional de caça — O que disse à NOITE o Sr. Rego Lins, presidente do Conselho Especializado

Sobre a fundação do primeiro parque de criação e refúgio de animais silvestres no Brasil, ouvimos anteontem a palavra do Sr. Ascanioto Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca. Falamos hoje o Sr. Alberto Rego Lins, presidente do Conselho Nacional de Caça e Pesca, perante o qual defendera a criação do selo Pro-Fauna.

Disse o Sr. Alberto Rego Lins:

— A União, os Estados e os Municipios, de acordo com o Código de Caça, estão obrigados a fomentar, pela maneira mais conveniente, a formação de fazendas, sitios ou granjas para a criação de animais silvestres. Determina ainda o mesmo Código que sejam instalados, a juizo dos respectivos governos, parques de criação e de refugio nas terras de dominio público. Está claro que empreendimento de tamanha utilidade exige experiência cientifica e largo dispêndio. As rendas destinadas ao serviço de caça em todo o território nacional são pequenas em relação aos encargos decorrente da execução integral do Código de Caça. As medidas de proteção à natureza não se limitam à repressão dos crimes dos que a destroem por insensatez ou ignorância. Criado o selo Pro-Fauna por um decreto-lei de elevado alcance patriótico, era preciso elaborar-se um plano de aplicação da sua renda, logo que se tivesse base segura para o cálculo da arrecadação. Não podia ser mais animador o resultado do primeiro ano, apesar das restrições criadas ao comércio pelo estado de guerra. A instalação do parque de criação e de refúgio de Rio Doce, no Estado do Espírito Santo, será custeada, portanto, pela própria renda da caça. Está orçada a despesa em quatrocentos mil cruzeiros. Compreendem as obras projetadas nas terras cedidas pelo Estado ao governo Federal, casas para os conservadores ou guardas e viveiros para a manutenção em cativeiro dos exemplares das espécies existentes na região e em outros pontos do país. O local é o mais apropriado para os fins a que está destinado em virtude de entendimentos do governo federal com a interventoria local.

Por designação do Ministério da Agricultura, os técnicos da Divisão de Caça e Pesca procuraram utilizar-se no plano do futuro parque do conhecimento e da experiência da região escolhida e dos métodos adotados por outros paises na defesa da fauna. O parque de Rio Doce, que tem 10 mil hectares de superficie, será futuramente um ponto de atração dos amigos da natureza. Alí será instalada uma indispensavel estação experimental para o estudo da biologia da fauna local. Já se cogita de outro parque, no território baiano. É possivel que se faça o mesmo em outros Estados.

Teria havido uma tragédia se a faca não fosse de latão...

O ocorrido desta madrugada no largo dos Leões

Verificou-se, esta madrugada, uma cena que, não fosse a ingenuidade do criminoso transformar-se-ia, talvez, numa tragédia.

Há tempos o pintor da construção civil Augusto Nunes Pereira, de 38 anos, solteiro, residente à rua Euclides da Rocha n.º 51, viveu amasiado com a doméstica Maria Augusta, de 26 anos, igualmente solteira, moradora à rua Marquez de S. Vicente n.º 59, quarto n.º 14. Aconteceu, entretanto, que há pouco Maria deixou Augusto para tornar-se amante do ladrilheiro Mauricio Lourenço, de 29 anos, casado, residente à rua Cosme Velho n.º 108.

Pela madrugada de hoje o pintor deu com os amantes que, em companhia de um irmão da mulher, de nome Sebastião, seguiam pelo Largo dos Leões. Abordou-os e travou-se entre todos uma discussão.

Ás páginas tantas Augusto Nunes Pereira sacou de uma faca de que estava armado e investiu sobre a mulher, desferindo-lhe um golpe que a alcançou na região ocipto-frontal e logo outro que a alcançou no torax. O novo amante de Maria interveiu e o ladrilheiro voltou-se para ele, desferindo-lhe tremendo golpe no peito. Aconteceu, porem, que, por ser a faca de latão, ao alcançar o peito do agredido vergou e não entrou, ferindo o próprio agressor na mão direita. O ladrilheiro, rápido, então, segurou a lamina da faca, cortando-se, na mão direita, tambem.

Interveio o cabo Motta, do 3.º Batalhão da Policia Militar, que prendeu a todos apresentando-os ao comissário Manhães, de dia à delegacia do 3.º distrito policial. Em seguida foram solicitados socorros à Assistência, tendo sido todos medicados no Hospital Miguel Couto, após o que foram reconduzidos à delegacia.

O pintor Augusto Nunes Pereira foi autuado em flagrante.

QUASE MATARAM O JORNALEIRO

Por causa da mulher do "Cuica" — Esta e um cunhado foram os agressores

Há muito tempo que Laudelina da Fonseca separou-se do seu marido, João Pinto da Fonseca, mais conhecido pelo vulgo de "Cuica", passando mais tarde a viver maritalmente com o jornaleiro Paulino Zibio, de 48 anos de idade, morador na rua Caiubí n. 1, fundos, no Irajá. Sabedor de que sua mulher havia se unido ao jornaleiro, "Cuica" constantemente vinha ameaçando a mulher de um desforço, bem como de acabar com os dias do amante.

Ontem, à noite, João Pinto da Fonseca, em companhia de seu cunhado Alquiberto Martins, irmão de Laudelina, resolveram liquidar Paulino Zibio. Assim, armado um de revolver e outro de navalha, invadiram a residência do jornaleiro. Alquiberto, assim que penetrou na casa, apontou a arma para Paulino, imobilizando-o com a ameaça de disparar caso tentasse uma defesa. Enquanto isso, "Cuica", fazendo uso da arma que levava, golpeou-o profundamente no pescoço. Cometido o delito, os bárbaros agressores fugiram. Alquiberto, entretanto, mais adiante da casa, foi preso por um soldado da Aeronáutica, pois, Laudelina saira no encalço dos agressores, dando alarme.

Alquiberto foi levado para a delegacia do 24.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante.

O jornaleiro, que possue uma banca de jornais na avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhauma, em estado gravissimo, foi medicado no Hospital Getulio Vargas e, em seguida, internado numa casa de saude particular.

O governo gaucho vigilante na defesa da economia do povo

Palavras do interventor Cordeiro de Farias numa reunião de rizicultores

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando numa reunião de rizicultores, o interventor Cordeiro de Farias disse que estará vigilante na defesa da economia do povo, cujas possibilidades aquisitivas conhece e não deixará que se lhes ultrapasse. Tem, porem, a convicção de que não serão necessárias medidas extremas para evitar o exagero na alta de preços, pois confia no patriotismo dos rizicultores. E terminou com o seguinte apelo: "Procurem todos se organizar dentro de um clima de lealdade, num alto sentido público de compreensão das necessidades do Brasil, evitando, assim, que elementos defensores de condenaveis interesses particulares possam ter ambiente para criar dificuldades ao governo."

Em visita ao Departamento de Educação Nacionalista

Esteve em visita à Secretaria Geral de Educação e Cultura o major Jairo Dantas Ribeiro, secretário geral da Juventude Brasileira, que entrou em contacto com o Departamento de Educação Nacionalista. Com o tenente-coronel Moacyr Toscano, diretor do referido Departamento, o major Jairo Dantas Ribeiro estudou a ação dos orgãos de educação nacionalista junto da Juventude Brasileira. O visitante depois de percorrer demoradamente as instalações dos Serviços de Educação Fisica, Educação Civica e Educação Musical e Artistica, esteve no Serviço de Divulgação, tendo oportunidade de visitar a PRD-5 Rádiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal e a Discoteca Pública, verificando a extensão da obra nacionalizadora que os mesmos orgãos veem realizando através da música e dos programas radiofônicos.

E' o 6.º submarino perdido pelos Estados Unidos desde Pearl Harbor

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento da Marinha comunicou a perda do submarino norte-americano "Argonaut", de 2.710 toneladas, que era talvez o maior do mundo, e do destroyer "La Haven", de 2.100 toneladas, que havia entrado em serviço a 21 de outubro do ano passado e tinha uma tripulação de 140 homens.

O "Argonaut" é o sexto submarino que os Estados Unidos perdem desde o ataque a Pearl Harbor. Sua tripulação de tempo de guerra era de cem homens.

O REI DA INGLATERRA OFERECE UMA ESPADA DE HONRA A STALINGRADO

LONDRES, 21 — (R.) — S. M. o rei Jórge VI resolveu, por iniciativa própria, oferecer uma espada de honra à cidade de Stalingrado. Essa oferta do soberano foi transmitida ao presidente da URSS, Kalinin, por intermédio do embaixador da Grã-Bretanha em Moscou. Aguarda-se agora a resposta do governo russo antes de serem dados outros passos sobre o assunto.

Sabe-se apenas que nada há ainda de definitivamente resolvido sobre o desenho nem sobre a fabricação dessa espada.

SALVOU O VASCO DO EMPATE — SÃO PAULO, 22 — Roberto foi no jogo Vasco x Corinthians a figura dominante no Pacaembú. Ontem o guapo guardião vascaino voltou a empolgar em Vila Belmiro, praticando um número apreciavel de grandes e extraordinárias defesas. Roberto foi, sem dúvida, o fator da vitória do Vasco sobre o Santos. Aqui vemos o arqueiro carioca desviando um tiro traiçoeiro desferido contra o seu arco no derradeiro instante da partida. Essa defesa salvou o Vasco do empate. (Foto da Sucursal de A NOITE)

Dormiu longamente

Depois de ingerir comprimidos de um entorpecente

Sábado à tarde, uma jovem elegantemente vestida, aparentando pouca idade, entrou na Confeitaria Luso-Brasileira, na rua da Conceição, 1, em Niterói e sentou-se a uma mesa. Alegando estar passando mal, pediu ao "garçon" que servisse um copo de agua com açucar e começou a ingerir comprimidos que mais tarde se soube ser de um entorpecente. Minutos depois debruçou-se sobre a mesa e começou a dormir. Chamada a Assistência foi ela levada para o H. P. S. fluminense, onde dormiu durante toda a tarde e a noite de sábado e domingo, só acordando cerca de 1 hora de hoje.

Ao deixar o hospital deu o nome de Olga Faria Quinteiro, disse ter, 21 anos, ser solteira e residir na rua General Bruce n. 1.257, aqui no Rio.

Quanto aos motivos que a levaram àquele ato, nada quis declarar.

Enterrado na lama

Ainda desaparecido o corpo

Na tarde de ontem o funcionário da Prefeitura Militar de Deodoro, Ernesto de Almeida, de 24 anos de idade, solteiro e morador na ilha de Bom Jesus, dirigiu-se para o rio Timbó, situado no fim do caminho de Itaóca. Lá chegando, trepou numa ponte ali existente para tomar banho. Atirou-se o jovem funcionário de cabeça. Aconteceu, porem, que a profundidade do rio é pouca e com o impulso com que se atirou, resultou ficar enterrado, de cabeça, na lama, não podendo mais safar-se. O comissário Ataliba, do 21.º distrito, foi ao local, tomando as providências sobre a retirada do corpo da vitima, que ainda esta manhã não fora encontrado.

Constroem embarcações de madeira

Os japoneses em dificuldades para manter suas comunicações com a Indo-China

CHUNGKING, 22 (R.) — Os japoneses estão encontrando enorme dificuldade em manter a navegação costeira na China, em virtude dos constantes afundamentos de seus navios pelos submarinos aliados — segundo revelam informações aqui recebidos.

O tráfego entre Changaí e Hanoi foi quase completamente suspenso. O preço das mercadorias em Amoy está subindo de maneira exagerada, em razão da falta de suprimentos. Os japoneses, segundo se sabe, estão construindo embarcações de madeira,, afim de compensar suas perdas.

Bombardeado um campo de prisioneiros

LONDRES, 22 (A. P.) — A radio alemã disse que num raid aliado em Ambouina, nas Índias Orientais Holandesas, um campo de prisioneiros aliados foi atingido e muitos australianos e americanos mortos, alem de muitos outros feridos. A data do raid não foi dada.

INSPETORA DE VEICULOS

DAYTOMA BEACH, Florida, fevereiro (Serviço fotográfico especial para A NOITE) — As componentes da WAACS (Corpo Feminino Auxiliar) estão provando que são soldados em todo o sentido, podendo substituir os homens com absoluta propriedade, em numerosas tarefas. Eis aqui a sargento Marie Smarup, servindo como inspetora de veiculos militar desta cidade, tendo ao lado o sargento Jay M. Morrison.

Maior auxílio para a Africa do Norte

O que pede o "New York Times" — Para que não seja adiada a invasão da Europa

NOVA YORK, 22 (R.) — Em sua edição de hoje, o "New York Times" pleiteia maior auxilio para a África do Norte pois, os revéses sofridos pelas tropas norte-americanas na Tunísia virão, incontestavelmente, "adiar a invasão da Europa".

"Acima de todos os pedidos de auxilio para a Rússia ou China — acrescenta o referido periódico — devemos enviar com a máxima urgência a maior ajuda possivel para as nossas próprias forças na Tunisia".

ABANDONAM OREL

(Titulos principais na 1ª página)

ZURICH, 22 — (R.) — O Alto Comando Alemão informa que as forças russas romperam as principais linhas alemãs na frente de Orel.

Retiram-se de Orel — Quebradas as linhas alemãs pelos russos

MOSCOU, 22 — (R.) — Despachos recebidos nesta capital informam que o Exército russo sob o comando do general Reuter quebrou as linhas de defesa alemãs num ponto da frente de Orel e, após repelir vários contra-ataques nazistas, continua avançando esmagadoramente sobre a cidade. As forças alemãs estão agora em retirada em vários pontos daquele baluarte.

Luta feroz — Os russos, porem, lançam o inimigo de costas contra a cidade

MOSCOU, 22 — (R.) — Anuncia-se que o comando alemão está lançando todas as suas reservas na batalha de Orel, cujas forças, tomadas de cego furor, tentam a todo o custo deter a arremetida das tropas do general Reuter. As forças russas, entretanto, aumentam cada vez mais a sua pressão, lançando os alemães de costas para a cidade.

Cobertas as estradas de veículos e cadáveres misturados com lama e neve

MOSCOU, 22 — (R.) — Despachos recebidos da frente sul informam que na região do Kuban, no Cáucaso, as estradas por onda avançam as tropas russas estão cobertas de cadáveres e veiculos alemães misturados com a neve e a lama.

Grande número de tanks nazistas destruidos

MOSCOU, 22 — (R.) — Informa-se nesta capital que as colunas de tanks russos esmagaram a resistência alemã a oeste de Kharkov após furiosos combates e durante os quais os nazistas perderam grande número de tanks e mais de 3.000 homens.

Para abandonar a Estônia

Numerosos trens carregados de material bélico já começaram a sair — O que dizem notícias de Estocolmo chegadas a Londres

LONDRES, 22 — (U. P.) — Urgente — Segundo informações jornalísticas de Estocolmo, notícias chegadas àquela capital assinalam que os alemães se dispõem a evacuar a Estônia. Do citado país saem numerosos trens carregados de material bélico, o que, segundo se acredita, é uma medida de precaução para o caso de que o avanço soviético obrigue os alemães a abandonar os paises bálticos. Os mesmos despachos acrescentam que os alemães efetuam seus preparativos no maior segredo para não alarmar os finlandeses.

Nenhum afundamento no Atlântico Ocidental, na semana passada

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Nenhum navio de carga aliado ou neutro foi afundado pelo inimigo, no Atlântico ocidental, na semana passada, tendo sido essa a primeira semana integral, desde o ataque à Pearl Harbor, em que não houve perdas de navios aliados ou neutros. Nas três semanas anteriores, houve apenas quatro afundamentos, oficialmente noticiados.

A Invasão Da Europa (57)

Aventuras de Joe Sopapo nos "Comandos"

☆ Continua Amanhã

Outras Aventuras De Joe Sopapo, Campeão De Box, Publicam-se No Suplemento Juvenil 'As Terças e Quintas-Feiras